DIÁRIO MATUTINO

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO:
Anual ..... Cr$ 200,00
Semestral ..... Cr$ 120,00

NUMERO AVULSO:
Capital ..... Cr$ 1,00
Interior ..... Cr$ 1,20

Ano LX — N.º 136 João Pessoa — Paraíba Quinta-feira, 19 de junho de 1952

Assinatura dos Servidores Públicos — Rua Duque de Caxias, 379.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO 18 (Meridional) — O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES, designando o diplomata José Barreiros para, como assessor, integrar a Delegação Governamental, a 33.ª Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra; e,

Na pasta de EDUCAÇÃO E SAÚDE, nomeando Célio Mário de Noronha Miranda para exercer o cargo, em comissão, de chefe da Divisão de Educação Básica do Departamento Nacional de Educação, do Quadro Permanente, vago em virtude da aposentadoria concedida a João Barbosa Leite.

— O Presidente da República sancionou as seguintes leis:

abrindo, ao Ministério da Marinha, o crédito especial de Cr$ 13.866.786,20 para atender à aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado à Assistência Médico-Social da Armada;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 34.307,10, destinado à regularização de despesas do exercício de 1950, com o estudo de letras hipotecárias e escrituração em conta de ordem, pela Contadoria Geral da República; e,

dando a seguinte redação à letra "e" artigo 2.º e o número 3 do parágrafo de Oficiais de Reserva de 2.ª classe:

"Artigo 2.º:

e) — para os Serviços de Saúde (médicos e dentistas) e Veterinária, ser reservista do Exército, ser diplomado em Escola de Medicina ou Odontologia, ou de Veterinária, oficiais ou reconhecida pelo Governo Federal — conforme a inclusão requerida, ter realizado um estágio de adaptação e especialização em Corpo de Tropa especialmente designado, formação de serviço ou estabelecimento, como pagamento e oficiais (1) — ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria, com a duração de dois mêses; 3) — ser reservista de 3.ª categoria, com a duração de três mêses".

Artigo 4.º:

Parágrafo único — Documentos que devem instruir o requerimento; c) — certificado de reservista".

— Requisitando a quebra natural do sal extraído quas salinas, o presidente da República sanciono u a seguinte lei: "Art. 1.º — É considerada para os efeitos fiscais a quebra natural, que se verifica na estocagem, do sal nas salinas, até o limite de quinze porcento nas salinas do norte do país e de vinte por cento de sergipe inclusive para o sul.

Parágrafo único — as diferenças verificadas nos anos anteriores, até os limites previstos no art. 1.º desta lei, ficam igualmente reconhecidas como legais e isentas de multas fiscais.

Artigo 2.º — Atualmente o Instituto Nacional do Sal, de acordo com os órgãos federais, deverá rever e balancear os stocks de sal, para a devida escrituração fiscal fornecendo dados para que seja concedida, *ex-officio*, a baixa verificada, dentro dos limites fixados no artigo 1.º desta lei.

Parágrafo único — Quando ocorrerem modificações meteorológicas consideradas calamitosas inundações, fazendo ultrapassar os limites previstos das quebras a Diretoria das Rendas Internas, mandará examinar a ocorrência comprovando-a para determinar a respectiva dedução.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ITAMARATÍ AINDA NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA NOTA DO GOVÊRNO ARGENTINO

O Ministro João Neves nada quis adiantar sôbre a reação do Govêrno Brasileiro á nota argentina — Abertura de um inquérito pelo Govêrno do Rio Grande do Sul — Opiniões de senadores brasileiros — O contrabando na fronteira

RIO, 18 (M) — O Itamarati, ainda não recebeu a comunicação feita pelo Chanceler Jerônimo Remorino ao embaixador Batista Luzardo, em resposta ao protesto de nossa diplomacia, contra a intervenção da polícia argentina, provocando incidentes na fronteira. O Ministro João Neves, nada quis adiantar sôbre a reação do Govêrno brasileiro à nota argentina, alegando ser inoportuno qualquer comentário; antes de conhecer o têxto oficial da Mensagem. Quanto ao incidente de Porto Rosário, o terceiro nos dois últimos mêses, apurámos que o Itamarati está aguardando a palavra oficial do Govêrno de Estado do Rio Grande do Sul, a fim de estudar, em face dos resultados do inquérito estadual, as providências que o Govêrno adotará. A Capitania dos Portos do Rio Paraná, atendendo às recomendações do Ministro da Marinha, fez batizar, na foz do Iguaçú três novas lanchas de patrulha, as quais receberam os nomes de "Iguaçú" "Argentina" e "Paraguai".

A Nota Argentina

RIO, 18 (M) — A respeito da nota do Govêrno argentino enviada ao Govêrno brasileiro, sôbre os incidentes da Fronteira, o sr. Georgino Avelino, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou: O contrabando na nossa fronteira tem assumido proporções extraordinárias, nascendo incidentes ora dos fôcos, ora orindundo, dos

(Conclue na 11.ª pág.)

ONTEM, NA CAMARA

RIO, 18 (M) — Em adiantamento na Câmara, na Ordem do Dia, o sr. Carneiro Agostinho defendeu o monopólio estatal para o petróleo, o mesmo fazendo o sr. Mauricio Joppert, tendo o sr. Moura Andrade, falado, longamente, em defesa da "Petrobrás", a qual considera como a melhor solução para o petróleo brasileiro. O sr. Moura Andrade fez inclusive críticas a todos os projetos apresentados. Começou analisando a situação das comunitas, que no ano de 48, defendiam a participação de capitais estrangeiros, por motivos por todos conhecidos como a participação da Rússia Soviética. Entrando na análise do projeto, o sr. Moura Andrade disse que o mesmo foi feito para dar grandes lucros ao capitalista. O sr. Armando Falcão falou sôbre a situação criada, no Ceará, com as secas. Declarou que fôram prejudicadas as plantações de milho, arroz e feijão, voltando a reinar, em muitas localidades, o martírio da fome. Acentuou, "a miséria de minha terra, só não é maior do que a resistência do seu povo". Lançou os protestos contra a falta de verbas de emergencia, para tais fins. Concluiu, dizendo que "o govêrno passa, mas o povo do nordeste, permanece, apesar das

O novo Presidente do IAPI

RIO, 18 (M) — O novo presidente do IAPI, sr. Afonso José Coêlho Cesar, desempenhava antes de sua nomeação, funções públicas no Gabinete Civil da Presidencia da República. A escolha do novo presidente do IAPI, é considerada dentro das diretrizes tomadas pelo Presidente Getúlio Vargas, de entregar aos proprios trabalhadores a direção dos institutos de previdencia. O recem nomeado, é líder sindical em São Paulo, e figurou durante muito tempo, como contribuinte do IAPI, na qualidade de empregado da Indústria Química Bódia Brasileira, de onde afastou-se, afim de prestar sua colaboração direta ao Presidente Vargas, quando ainda este residia em São Borja.

TRATÔRES PARA REVENDA, NO FOMENTO AGRÍCOLA

A secção do Fomento Agrícola deste Estado recebeu, para revenda em pagamentos parcelados, no período de três anos, tratôres "Ford", "Fordson", "Honomag" e "Alli-Charmes", assim como bombas para irrigação de 4 polegadas, para revenda também nas mesmas condições.

A secção do Fomento Agrícola prestará aos interessados os esclarecimentos e a assistência técnica que se fizerem necessários.

A BAHIA DEFENDE O DIREITO DO "ROYALTY"

A bancada baiana está otimista quanto a vitória de suas pretensões — A votação do projeto da "PETROBRÁS"

RIO, 18 (M) — Os baianos estão otimistas, quanto à vitoria de suas pretensões, no projéto "Petrobrás" defendendo para a Bahia o direito do "Royalty" de 5 por cento sobre os lucros das empresas subsidiarias a ter um representante na diretoria da emprêsa principal.

Plano Salte

RIO, 18 (M) — O Banco do Brasil autorizado pelo Ministério da Fazenda, elevará o crédito a conta do Tesouro Nacional do Plano Salte, em quarenta milhões de cruzeiros, destinado à refinaria do Cubatão

REUNIÃO DO CLUBE MILITAR

Serão discutidos assuntos de interesse da classe — A remessa de fundos às unidades administrativas — Determinações do Ministro da Guerra

RIO, 18 (M) — Amanhã à noite, reunem-se na Séde do Clube Militar, conjuntamente, a atual diretoria e as comissões encarregadas de acompanhar e defender as sugestões da classe, aos projetos dos estatutos dos militares, lei de promoções, isenção do Imposto de Renda para os militares, etc. Visa a reunião, concretizar melhor, o pensamento dos associados em torno dos problemas de vital importância, inclusive o porte de armas para os inativos; a ração mínima em 80 por cento, na pensão deixada para os herdeiros; os critérios de promoção por antiguidade e merecimento; redução dos intersticios mínimos e fixação de um interstício máximo. Vários parlamentares deverão estar presentes a reunião.

Determinações

RIO, 18 (M) — O Ministro da Guerra, determinou a remessa de fundos às unidades administrativas, o que deverá ser feito obrigatoriamente, por intermédio do Banco do Brasil e de suas agencias. A falta destas no local em que se acha sediada a unidade, será utilizada a agencia mais proxima. Contudo, ficam os comandantes da região autorizados a decidir quanto a possiveis remessas, por intermedios de outros estabelecimentos bancários no tocante ao que trata o Artigo 157 do Regulamento, correspondente ao decreto 285-C, de 31 de dezembro de 1934.

VIOLENTO CICLONE AMEAÇA O RIO DE JANEIRO

Grandes massas de frio, caminham na vanguarda do ciclone — Baixa a pressão da temperatura no sul do País

RIO, 18 (M) — Aproxima-se do Rio de Janeiro, um grande ciclone, adverte o Diretor do Serviço de Meteorologia. Disse, que o fenomeno conhecido pelo nome de "centro de altas pressões" acompanha sempre massas de frio caminhando na vanguarda, onde vai provocando sua passagem o que vimos observando aqui e nos Estados. Depois, surge o anticiclone, caractegorizando o término, com precipitações prolongadas e baixa pressão de temperatura. Ele fixar-se-á no Rio, continuando, em seguida, sua marcha até a cidade de Salvador, onde costuma atingir 15 gráus de latitude e val derivar para mar.

Temporal

S. PAULO, 18 (M) — Segundo um comunicado do

(Conclue na 11.ª pág.)

NOTICIAS DOS ESTADOS

Concessão de licença pelo Conselho Nacional de Imigração, para a vinda ao Brasil, de mil agricultores alemães — Aposentado o Almirante Azevêdo Milanês — Nova vaga aberta no STM — Exportação de bananas para o Chile — Ação trabalhista, a titulo de serviços extraordinários

RIO, 18 (M) — O Conselho Nacional de Imigração, aprovou o parecer do relator, inteiramente favoravel à imigração de mil agricultores alemães especializados, que residem atualmente nas Indias Holandêsas e na Africa.

Vaga no S.T.M

RIO, 18 (M) — Os almirantes Jeronimo Francisco Gonçalves e Armando Pinto Lima, são candidatos a vaga aberta no S.T.M., com a aposentadoria do almirante Azevêdo Milanês, que atingiu a idade limite, para as atividades militares.

BAHIA

Obra de arte

SALVADOR, 18 (M) — A consulta portuguêsa da capital da Bahia, mandou confeccionar uma miniatura do galeão em que viajou Pedro Alvares Cabral, quando descobriu o Brasil. Essa pequena obra de arte, será oferecida ao Presidente Getulio Vargas, na sua passagem pela Bahia.

SÃO PAULO

Bananas para o Chile

S. PAULO, 18 (M) — Pelo vapor Guanacoyle "Egyptian Reefer", serão embarcados para o Chile 60

(Conclue na 11.ª pág.)

ASSALTADA A MATRIZ DE ITAJAÍ

FLORIANOPOLIS, 18 (M) — Noticias procedentes do Município de Itajaí, revelam que a Matriz, local foi assaltada por ladrões, que levaram, na vespera do dia de "Corpus Christi", o Ostensório, o qual seria levado solenemente no dia seguinte, na procissão do Santissimo Sacramento. Agora, o Ostensório foi encontrado no quintal de uma casa da rua da Tijuca. A policia está, desenvolvendo atividades, no sentido de elucidar o sacrilegio, que abalou o Clero.

Financiamento do cacau baiano

SALVADOR, 18 (M) — O governador Regis Pacheco anunciou ter conseguido do Banco do Brasil tresentos milhões de cruzeiros para financiar a próxima colheita do cacau baiano.

A VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO À PARAÍBA

Comunicação ao Governador José Américo

A propósito da visita que fará, proximamente, a este Estado, o Ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, quando examinará com o Chefe do Govêrno os problemas atinentes à sua Pasta, na Paraíba, recebeu o Governador José Américo o seguinte telegrama do Dr. Simeão Leal, Diretor do Serviço de Documentação e Cultura do Ministério:

RIO, 17 — Provavelmente só em agôsto, fará o Ministro da Educação sua visita à Paraíba, por motivo de ter que acompanhar, nestes dias o Presidente da República, em sua viagem à Bahia. Felizmente o caso da Faculdade de Filosofia foi completamente resolvido, podendo nesta forma, funcionar ainda este ano. Abraço. SIMEÃO LEAL.

A Criação Do Banco Nacional De Desenvolvimento Econômico

Destina-se ao contrôle das aplicações dos recursos financeiros e dos emprestimos externos — Aprovação pelo Senado da República — Informes do Ministro da Fazenda à Câmara dos Deputados

RIO, 18 (M) — A respeito da aprovação, no Senado, do projeto de lei que cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o ministro da Fazenda, declarou: "Foi ato do presidente Getulio Vargas aquem chamamos a atenção, sôbre a necessidade da criação de um Banco especifico, controlando as aplicações dos recursos e dos emprestimos externos, para que pudesse ter um grande banco de investimentos no Brasil. Esta idéia, que eu expôs aos líderes de todos os partidos, mereceu aprovação geral. Estou convencido de que o novo Banco, será da mais alta utilidade para o desenvolvimento do país. Deve ressaltar, a cooperação do Congresso, especialmente dos Senadores Ivo de Aquino, Ferreira de Souza e deputado Gustavo Capanema, que foram os principais defensores do projeto. O banco, marcará o início de efetiva cooperação econômico-financeira do Brasil e os Estados Unidos, através da assinatura dos contratos de financiamento e dos projetos da Comissão Mista. O banco vai recolher recursos provenientes da arrecadação de impostos de renda adicional restituível, e fiscalizará a aplicação dos empréstimos concedidos. Fica o Brasil armado com um instrumento da mais alta significação, para a política de financiamento, que possibilitará o seu progresso econômico.

Informes

RIO, 18 (M) — O Ministro da Fazenda, acaba de enviar a Câmara, esclarecimento ao requerimento do deputado Firmino Neto, formulado através daquela casa de Congresso, sôbre os motivos por que não foi incluida a batata no contrato firmado entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, para garantir os preços mínimos do arroz, feijão, amendoim farinha de mandioca girasol, trigo, grão so-

(Conclue na 11.ª pág.)

ONTEM, NO SENADO

RIO, 18 (M) — Dois projetos fôram, hoje, apresentados no Senado. O primeiro, de autoria do sr. Kerginaldo Cavalcanti, estabelecendo promoção para primeiro-tenente e vencimentos inteiros, para os sub-tenentes do Exercito e das Forças Armadas que tenham setenta de 25 anos de serviço efetivo. O segundo, de autoria do sr. Othon Mader, que determina que serão válidos para as eleições de 1953, os atuais títulos eleitorais, mesmo quando expedidos, os espaços destinados para a sua rubrica, a qual será aposta onde couber. Quer o sr. Othon Mader facilitar o próximo pleito municipal, que se realizará, no Paraná. O sr. Hamilton Nogueira, referindo-se à recente viagem do sr. Benjamin Cabello pelo Brasil Central, declarou que os resultados da mesma, foram bons "Realmente — frisou o orador — vão-se encontrando de interesse cada vez mais rápido os produtos da atual safra goiana. O sr. Moraes Lago formulou um apêlo ao Itamarati, no sentido de que seja modificado o regulamento do Instituto "Rio Branco", para o fim de ser permitido o ingresso de mulheres que desejem fazer o curso de diplomacia. Afirmou o senador, que a exclusão da mulher do corpo diplomático, é inconstitucional.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PÁGINAS
1 CRUZEIRO

REGISTO

— A srta. Ione Reis, filha do sr. João Soares dos Reis, funcionário da Divisão de IMPRENSA OFICIAL, e de sua esposa sra. Hermilia Gertrudes dos Reis.

— A menina Rejane, filha do sr. Reginaldo Viana, e de sua esposa sra. Santina Viana, residentes em Cabedelo.

— A menina Carmen Lúcia, filha do dr. Arquimedes Souto Maior, juiz de direito neste Estado, e de sua esposa sra. Maria Marta Souto Maior.

— A sra. Palmira Potter Santos, esposa do sr. Otacílio Alves dos Santos, funcionario publico municipal.

— A srta. Elmar Fernandes, filha do sr. Otavio Fernandes e de sua esposa sra. Eudocia de Queiroz Fernandes, residentes em Patos.

— A menina Adail Espinola, filha do sr. Antonio Espinola, e de sua esposa sra. Ana Espinola.

Nascimentos

Nasceu ontem nesta Cidade, a menina Maria Virginia, filha do sr. Antonio Vieira, proprietário no municipio de Espirito Santo, e de sua esposa, sra. Terezinha Coêlho Vieira.

Pelo acontecimento, os pais de Maria Virginia vêm recebendo os cumprimentos de suas relações de amizade.

Casamentos

POLARI-PESSOA DE OLIVEIRA — Consorciaram-se, no dia 9 do corrente, nesta Capital, o dr. Hélio Pessoa de Oliveira e a senhorita Rinaura de Alencar Polari, ambos pertencentes a conceituadas familias do nosso meio social.

Na cerimonia, que foi realizada na Catedral Metropolitana, com efeito civil, pelo Monsenhor Pedro Anisio Dantas, serviram de testemunhas o sr. Adalicio Alverga e esposa, sra. Rivanda Polari de Alverga, dr. Hermes Pessoa de Oliveira e esposa, sr. Evandi Pessoa de Oliveira e senhora, e o sr. Antonio Cunha Coêlho e esposa. O jovem casal depois de alguns dias de permanência, nesta cidade, seguiu para a Capital Federal, onde fixará residencia.

Viajantes

PREFEITO DARCYLIO WANDERLEY — Encontra-se nesta Capital, procedente da cidade de Patos, o Prefeito daquele próspero Municipio Darcyllo Wanderley, elemento dos mais destacados dos quadros politicos e sociais daquela zona de nosso Sertão.

O Prefeito Darcylio Wanderley veio a João Pessoa a serviço da edilidade que dirige, devendo demorar-se alguns dias, encaminhando providencias dependentes de entendimentos entre o Governo estadual e a Prefeitura de Patos.

S. s. está com o regresso marcado para a próxima semana.

Viajando pelo vapor italiano "Italmar" regressou a esta Capital, o Sr. Sebastião Begerra Bastos, alto comerciante nesta Praça e pessoa de destaque na sociedade paraibana.

S. s. em sua viagem de recreio, teve oportunidade de visitar o Uruguai e a Argentina, colhendo a melhor impressão dos seus contactos com os setores comerciais e industriais dos dois países amigos.

Em visita a esse jornal o Sr. Bastos, agradeceu o registro que fizemos quando na sua partida em abril p. findo.

Varias:

Sr. ODEMAR NACRE GOMES — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do sr. Odemar Nacre Gomes, Gerente da A UNIÃO e Imprensa Oficial e figura de projeção em nossos circulos sociais.

Pelo motivo, o aniversariante será alvo de significativa manifestação de apreço por parte das pessoas de suas relações de amizade, com um "cock-tail", que terá lugar às 17 horas, na sede do "Esporte Clube União".

SR. MARIO FARACO — Passageiro do transcontinental da KLM que ontem partiu do Recife, viajou à Itália o sr. Mário Faraco, elemento de destaque do alto comércio desta Capital.

S. s., que viaja em visita à sua familia domiciliada naquele país amigo, deverá demorar-se alguns meses na Europa, oportunidade em que visitará diversos outros países do ocidente europeu.

ADROALDO — Nasceu, no dia 17 do corrente, na Casa de Saúde e Maternidade Frei Martinho, nesta Capital, o menino Adroaldo, filho do sr. Adoraldo Gomes da Silva, alto funcionário do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Maria do Socorro de Almeida Gomes da Silva.

Pelo motivo, os pais de Adroaldo vêm sendo cumprimentados pelo seu vasto circulo de relações de amizade. São avós do recém nascido o dr. Isidro Gomes da Silva e d. Cândida Gomes da Silva e a sra. Pergentrina Leão de Almeida, viúva do saudoso conterrâneo sr. Antonio Almeida.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no

Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 200 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I, 19 - Tel 32-4004 junto da Pça Independência Rio de Janeiro

A União

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor: JUAREZ BATISTA

Redator-Chêfe JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário: MILTON CHAVES

Gerente: ODEMAR GOMES

Telefones

Redação 1145
Gerencia 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobradores autorizados: Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

ACONTECEU HA' 50 ANOS

A A UNIÃO de 19 de junho de 1902 publicava:

ESPETACULO

Pela companhia Lírica e de Zarzuélas do maestro Campos, será levada a cena no nosso teatro S. Rosa, a terceira recita de assinaturas, a magistral opera **Ernani** do imortal escritor italiano e grande músico **Verdi**, tirada do romance de Vitor Hugo.

ALFANDEGA

Rendimento de junho:

De 1 a 16	29:821$630
Dia 17	3:982$060
Ps.	33:803$690

M. de Avelar.

O APERTA

Temos sobre a mêsa de trabalho um exemplar do esplendido livro de sortes O Aperta, cuidadosamente organisado pelo sr. Ribas Moreno.

O livrinho está nitidamente impresso e contem ótimas partes de assentos, literatura e indicações uteis.

Pela ligeira leitura que fizemos podemos garantir que o "Aperta", escrito com muita verve e humor bastante, se recomenda e merece ser adquerido para as distrações dessa época Sanjoanieira.

Agradecidos nos confessamos aos proprietários da acreditada Papelaria Pernambucana que tiveram a fineza de nos enviar um exemplar do O Aperta.

PLANTE-SE UM CAJUEIRO EM CADA QUINTAL

(SPES de São Paulo)

O cajú é uma fruta maravilhosa, excepcionalmente rica em vitamina C. Conta-se que na capital de Sergipe, Aracajú, em cujas praias abundam os cajueiros, vêem-se comumente pessoas doentes, crianças feridentas, mães que já não têm leite para amamentar, fazendo o que se chama a "cura do cajú". Os resultados dessa cura são imediatos e magnificos.

Infelizmente, em nosso Estado, é uma fruta cara. Ninguem planta e os cajueiros que existem são em geral nativos.

Plante, leitor, um cajueiro em seu quintal ou pomar e terá dentro de pouco tempo uma fonte gratuita de vitamina, que muito beneficiará sua saúde.

RADIOS TELEFUNKEN CASA VICTOR

RECEITA DA R.F.N. NO EXERCICIO DE 1951

Gerenio de PONTES

Para que se possa fazer um juizo equilibrado da capacidade financeira atual da Rêde Ferroviária do Nordêste, é necessário que se conheçam bem em seus detalhes, como realizou ela a receita de 1951

	Cr$
a) — Passageiros:	
de 1ª classe	34.572.365,20
de 2ª classe	30.402.082,50
de suburbio	3.436.975,50
trens especiais	71.629,20
leitos e poltronas	70.600,60
b) e c) Encomendas e bagagens	4.774.863,10
d) — Animais	2.463.708,70
e) — Mercadorias	
açucar	27.100.532,50
cana	8.355.265,90
algodão	5.555.834,30
óleos	3.550.138,10
gasolina	4.979.491,50
caroço	4.526.646,80
merceorias	2.824.032,50
milho	2.530.972,50
carvão vegetal	2.336.125,20
ferragens	1.964.429,40
querosene	1.916.408,70
álcool	1.857.668,70
farinha de trigo	1.629.282,90
sal	842.664,60
madeiras	867.664,90
vasilhames	597.522,20
maquinismos	375.687,00
tijolos e telhas	337.338,70
tecidos	429.253,70
feijão	383.007,80
farinha de mandioca	254.521,80
aguardente	367.524,00
vinho e vinagre	251.313,10
lenha	242.027,70
dormentes	226.217,60
café	215.415,30
couros	218.104,97
bacalhau	141.869,70
zarque	124.153,90
arame farpado	116.838,10
peles	108.030,20
carvão de pedra	76.308,40
pedras	39.062,80
fumo	19.013,10
mercadorias diversas	9.646.264,70
f) — Telegramas	676.181,90
g) — Armazenagem	977.245,20
h) — Receitas acessorias	4.788.636,00
	150.228.793,60
i) — Receita especial Lei 1.180 (subsidio ao Clóróróo Federal para pagamento do pessoal)	58.500.265,90
	216.729.059,50

Da análise dos números acima, chega-se ao seguinte resultado de que todas as mercadorias entram na receita com 107 milhões de cruzeiros, enquanto os passageiros contribuem com pessoas em 68 milhões e os animais (gado sobretudo, para o abastecimento do Recife e Maceió), com menos de 3 milhões.

Destes 158 milhões de cruzeiros das rendas, 88 milhões são despendidos com pessoal. Mas as despêsas real com pessoal tem de ser acrescida da contribuição federal de 58 milhões, o que dá afinal um total de 146 milhões gastos com pessoal, para a receita total de 216 milhões. Sobram apenas 70 milhões para os materiais e combustivel, o que é muito pouco considerando-se que somente de óleo e lenha dispendeu-se em 1951, 28 milhões.

Livraria PUBLICAÇÕES NOVAS

Recebemos um número do BOLETIM ESTATISTICO, divulgação do Departamento Estadual de Estatistica, referente ao mês de maio do corrente ano. A presente edição contém o historico do desenvolvimento da estatistica na Paraiba, paciente trabalho de investigação realizado pelo sr. Hildebrando Menezes, encarregado do Serviço de Publicidade do citado Departamento.

* * *

Temos em mãos um exemplar do BULLETIN BELGO-BRESILIEN, orgão da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira de Bruxelas, associação fundada em 1911. A presente edição, referente ao mês de abril do ano em curso, insere trabalhos como: A Saúde, fator mundial da paz; O Estado de Espirito Santo; A Industria do Gaz na Belgica; Paginas de História; O Brasil no século XIX, etc.

* * *

Foi-nos enviado um número da REVSTA DE FINANÇAS PUBLICAS, do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, concernente, o número em aprêco, entre outros, os seguintes artigos: Participação dos Municipios no Imposto de Rendas; Divida Externa do Brasil; Financiamento do Plano de Electrificação do R. G. do Sul; Finanças no Parlamento.

* * *

Temos sôbre a mesa um número da REVISTA DUPERIAL DO BRASIL, referente a janeiro-fevereiro do corrente ano, contendo vários conselhos uteis para os agricultores e criadores.

ASSOCIAÇÕES

Loja Maçônica Padre Azevêdo

Reunir-se-á, no proximo dia 20, às 20 horas, a Loja Maçônica Padre Azevedo, no palacete da Branca Dias, para uma sessão de eleição. O Presidente encarece o comparecimento de todos os obreiros.

Declarações do sr. Dean Acheson

WASHINGTON, 18 (UP) — Falando aos jornalistas, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, disse, hoje: "Fiquei profundamente, chocado com a noticia de que caças a jato russos, abateram um avião desarmado sueco, no Báltico".

NOTICIAS DA PARAIBA

A Companhia Costeira transportou, em maio, desta praça, para o sul do país, 8.227 volumes, pesando 846.832 quilos.

— O Laboratorio Bromatológico da Paraiba, em 1951, realizou 4.049 exames pericials, inclusive 3.862 analises fiscais e 177 analises prévias.

Espera-se, nesta cidade, ainda este mês, a visita do sr. Benjamim Cabello, presidente da COEAP.

— Chegou a João Pessoa, ontem, o engenheiro Regis Bittencourt, diretor do D. N. E. R..

— Realiza-se, no Clube "Cabo Branco", um interessante torneio de gamão, com a presença de 36 correntes.

— Acham-se reunidos, no Seminario, todos os sacerdotes desta Arquidiocese, com o sr. Arcebispo D. Moisés Coelho, para fazerem os exercicios espirituais do ano.

— As Damas de Ação Social presentearam o Albergue do Estudado, com um recentor de radio

— As contribuições das paroquias, para a Obra das Vocações Sacerdotais, somaram Cr$ 90.126,00.

— O Governador do Estado aprovou, ontem, o regimento do Radio Tabajara da Paraiba.

— O quadro de credores da firma concordataria Escoplio Costa soma a Cr$ 414.272,00.

— Viajou, ontem, para o sertão, o Secretário das Finanças, dr. João Gulmarães Jurema.

— No mês de maio, a Paraiba exportou para o exterior, 13.866 volumes de produtos agro-pecuários, pesando 2.529.495 quilos.

— Empossou-se, ontem, a nova diretoria da União dos Retalhistas Ambulantes de João Pessoa.

— Continuam preocupando a administração estadual os efeitos da longa estiagem no sertão paraibano.

— A importante revista técnica "Tiro e Policia" insere, em seu último numero, uma tese do dr. Osias Gomes, secretário do Interior, apresentada com destaque, no último Congresso Nacional de Policia, realizado no Rio de Janeiro.

— Já está funcionando, regularmente, nesta cidade, o Serviço de Informações da Paraiba.

A REFORMA AGRÁRIA DO BRASIL

Reunião da Comissão de Política Agrária — Discussão do projeto Accioly Borges — Emendas à proposta orçamentária para 1953

RIO, 18 (M) — Reuniu-se a Comissão Nacional de Política Agrária, com o comparecimento de 7 membros e do observador Internacional de Trabalho, da ONU. A Comissão, prosseguiu com o estudo das diretrizes para a reforma agrária do Brasil, de autoria do sr. Accioly Borges. Após longos debates, sobre pontos que poderiam chocar-se com a Constituição, foram anotadas todas as emendas, para que a secretaria técnica possa modificar o trabalho do sr. Accioly, de acôrdo com as mencionadas emendas do plenário.

Auxilios e subvenções

RIO, 18 (M) — Os deputados estão em grande atrafagem, com empenho das subvenções e auxilios, em grande parte no fundo eleitoraria, procurando emendar a proposta orçamentaria para 1953, com alguns milhares de pedidos de verba. O prazo para a apresentação desse tipo de emendas, expira na próxima segunda-feira, tendo já ultrapassado a casa de 4 mil.

Reestruturação

RIO, 18 (M) — O deputado Lopo Coelho a pedido do 2º Secretário Rui de Almeida, vai estudar a reestruturação do pessoal fixo da Câmara de Deputados, equiparando os seus vencimentos aos dos servidores do Senado e Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

Inatividade

RIO, 18 (M) — No dia de ontem, no Palacio Tiradentes, foi decompleta inatividade nas Comissões Técnicas. Cerca de 50 parlamentares, aumentaram-se à comitiva do Ministro da Marinha, a fim-de presenciar os exercicios a bordo dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", recentemente adquiridos para a Marinha de Guerra do Brasil, nos Estados Unidos. A maioria dos deputados chegaram tarde e alguns deles deixaram as reuniões sem quorum.

Vai à Europa

RIO, 18 (M) — O deputado padre Medeiros Neto, planeja passar um mês de férias, em Portugal, no próximo mês de setembro. O padre queixou-se de cansaço, e pretende, apóra, fazer repousar um pouco, sem pelo menos esforço, e Portugal foi a solução.

ALTO COMANDO DA FRONTEIRA

A providência foi tomada, 24 horas após o recebimento da nota do Govêrno brasileiro — Designado para o posto, o General Miguel Sápico e afastado o General de Divisão José Domingos Molina

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O governo argentino, efetuou alterações no Alto Comando das Forças de Gendarmeria na fronteira com o Brasil, segundo se anuncia oficialmente. Essa medida foi tomada, antes de transcorrer 24 horas do comunicado do Ministro do Exterior, atribuindo os incidentes fronteiriços argentinos-brasileiros, a contrabandistas residentes no Brasil. O novo comandante das forças fronteiriças argentinas é o gal. Miguel Sapico, que substitue o gal. de divisão José Domingos Molina. Para o substituindo, foi nomeado o major Alfredo Cornell no lugar do cel. Americo Blanco. O presidente Peron, agradeceu aos oficiais substitutos, "os importantes e patrioticos serviços que prestaram", segundo o comunicado oficial.

Os incidentes

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O matutino "La Nacion", dá que na entrevista, de ontem, entre o Ministro do Exterior argentino, sr. Angel Borlegni, e o embaixador brasileiro, João Batista Luzardo, o primeiro reiterou os incidentes ocorridos na zona fronteiriça de ambos os paises, como fato comuns de todas as fronteiras onde o contrabando é habitual. Acrescentou, recentemente, que não se verificou nenhum acontecimento extraordinário que pudesse justificar a campanha de alguns jornais brasileiros. Segundo o jornal "La Nacion", o sr. Borlegni, expressou o desejo de que as autoridades brasileiras colaborassem com seus colegas argentinos para acabar com o contrabando e eliminar todo o motivo de alarma.

O regresso do Sr. Ernesto Dornelles

RIO, 18 (M) — Regressou amanhã, a Porto Alegre, viajando em avião particular, o sr. Ernesto Dornelles, governador do Rio Grande do Sul. Sua partida está marcada para às três horas, viajando, em companhia, entre outros, o sr. Antonio Brocha de Da-rocha, secretário da Fazenda, do aquele Estado.

FARMACIA DE PLANTÃO AMERICANA Rua Visconde de PELOTAS

São João Nos "Boemios Brasileiros"

O Clube "Boêmios Brasileiros", êste ano, proporcionará aos associados uma animada festa joanina. Para o maior brilhantismo da mesma, a Diretoria vem caprichando na organização de um programa sucesso, de que consta a distribuição de brindes ao cavalheiro ou dama que se apresentar com trajes mais caracteristicos. As danças serão animadas pela Orquestra da Polícia Militar. Reservas de mesas na Secretaria do Clube, com o tesoureiro, todas as noites, das 19 às 22 horas, ao preço de Cr$ 40,00. Traje, matuto ou passeio. Será exigido à portaria o cartão n. 6. Não serão distribuidos convites, com exceção das autoridades e imprensa.

Viajou Para O Interior

O Secretário Das Finanças

Seguiu, ontem, com destino ao interior do Estado, dr. João Jurema, Secretário das Finanças.

Realiza S. Excia. uma viagem de estudos e inspeção das atividades fiscais do Estado, em que é acompanhado pelo sr. Heronides Ramos, Inspetor Fiscal de Rendas.

Prolongando a sua excursão até o município de Piancó, o dr. João Jurema estará de volta a esta Capital, dentro de breves dias.

A Exportação De Mercadorias Para O Sul

No mês de maio passado, a exportação de cabotagem da Paraíba para o Sul, foi a seguinte:

COSTEIRA — 8.227 volumes, com 846.832 quilos.

LOIDE BRASILEIRO — 5.093 volumes, com 833.676 quilos.

DIVERSOS — 1.971 volumes, com 236.511 quilos.

O certamem rodoviário do Rio Grande do Norte

O comparecimento de altas autoridades federais e dos Estados interessados — A Presidência do Governador Sylvio Pedrosa — As deliberações acertadas durante o certamem — O Chefe do Executivo paraibano e os problemas nordestinos — A inclusão da Paraíba no Plano Rodoviário Nacional — O problema das comunicações é básico para o progresso da região. —

Os problemas da região nordestina sempre foram objéto de atenção e estudo por parte do Chefe do Executivo paraibano. Dentre eles tem especial significação o das comunicações, fator de indiscutível importância em face ao aceleramento do progresso desta região.

Há certo tempo, o Chefe do Govêrno do Rio Grande do Norte, sr. Sylvio Piza Pedrosa, estudou em visita à Paraíba e em trânsito para o Rio de Janeiro, teve oportunidade de conferenciar com o Governador José Américo relativamente ao tema da interligação das Capitais dos três importantes Estados do Nordeste; ficou assentado, naquela ocasião, que o titular do Executivo do vizinho Estado do Norte se entenderia com as autoridades competentes da Metrópole do país, em nome do Governador José Américo.

Posteriormente, foi acertada a data para uma reunião em Natal, à qual compareceriam o Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Chefe do 4o. Distrito com sede na cidade de Recife, os representantes dos Governadores da Paraíba e de Pernambuco, sob a presidência do sr. Sylvio Piza Pedrosa, Governador do Rio Grande do Norte.

Essa reunião vem de realizar-se, agora, em Parnamerim, nos arredores da Capital do Rio Grande do Norte, contando com a presença do titular do Executivo do referido Estado, do Eng. Regis Bittencourt, Diretor do DNER, do Chefe do 4o. Distrito, Eng. Antonio Baltar, do Chefe do 3o. Distrito, do representante do Governador José Américo, o Secretário da Agricultura Viação e Obras Públicas do Estado dr. José Fernandes de Lima, do representante do Chefe do Executivo de Pernambuco, dr. Armando Monteiro, do Secretário Geral do Rio Grande do Norte, Cel. Honório Koeller, do Comandante da Base Aérea de Parnamerim, Diretores de Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem da Paraíba e Pernambuco, além de técnicos rodoviários.

A propósito, é oportuno salientar a atividade do Dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura Viação e Obras Públicas da Paraíba, o qual vem se batendo pela inclusão do trecho Natal-João Pessoa no Plano Rodoviário Nacional.

Abaixo publicamos uma súmula das deliberações tomadas durante a reunião celebrada em Parnamerim:

"Os Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte darão em estudo completo dos seus trechos dentro de 90 dias, a partir de 1o. de julho. O D. N. E. R. se encarregará de idêntico estudo entre João Pessoa e limites de Pernambuco.

Os referidos Estados tambem se comprometem a apresentar, no mesmo prazo, um minucioso estudo sob o ponto de vista estratégico, topográfico e econômico da região servida pela estrada.

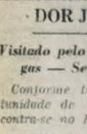
Os Govêrnos dos três Estados se articularão com os ministros das pastas militares no sentido de que seja salientado em documento, que se anexará aos estudos, a importância estratégica da estrada e as vantagens que dela decorrerão para as bases aéro navais de Recife e Natal e as guarnições militares das três capitais.

(Conclue na 11.ª pág.)

A ESTADA, NO RIO, DO VICE-GOVERNADOR JOÃO FERNANDES DE LIMA

Visitado pelo representante do Presidente Getúlio Vargas — Será recebido, hoje, no Catête — Notas

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, encontra-se no Rio de Janeiro, desde quinta-feira última, o vice-governador João Fernandes de Lima, figura das mais distinguidas do nosso alto mundo político, social e econômico.



S. Excia., que se encontra na Metrópole do País a trato de assuntos da importante indústria de que é um dos dirigentes em nosso Estado, foi visitado, ontem, pelo Major Henrique Acioli, que, em nome do Presidente Vargas, apresentou cumprimentos ao vice-governador paraibano.

O sr. João Fernandes de Lima deverá visitar, possivelmente hoje, o sr. Presidente da República em retribuição àquela gentileza.

A Visita Ao Brasil Do Sr. Dean Acheson

Chegará ao Rio de Janeiro de 2 a 7 de julho próximo — Jantar no Country Club — O Secretário de Estado norte-americano, pronunciará importante discurso político

RIO, 18 (M) — O Secretário de Estado Norte-americano, chegará ao Rio de Janeiro de 2 a 7 de Julho. O sr. Dean Acheson fará um importante discurso no dia 4 de Julho, data da Independência norte-americana. Um jantar lhe será oferecido no Country Club. Deverá constar, desse discurso, uma declaração de grande importância para as relações político-econômicas Brasil-Estados Unidos. O sr. Dean Acheson, no dia 7 viajará a São Paulo, onde ficará até o dia 8 retornando ao Rio, a seguir.

Nomeado interinamente

RIO, 18 (M) — O Presidente Getulio Vargas assinou um decreto nomeando o Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, para ocupar interinamente, as funções de Ministro da Aeronautica, durante a ausência do brigadeiro Nêro Moura. Como se sabe, o titular da Aeronautica, chefiará a Delegação Brasileira que vai a Paris, participar das solenidades em homenagem a Santos Dumont.

Deixarão a Pasta

RIO, 17 (M) — Constava, ontem, que fontes ligadas ao Govêrno, informava que o sr. Horacio Lafer deixará a Pasta da Fazenda. Já se fala, que para o seu lugar, irá o sr. Carlos Luz, escolha com a qual o Chefe do Govêrno, atenderia às comunicadas aspirações de Minas, ao Ministro da Fazenda.

Tragédia passional

S. PAULO, 18 (M) — O indivíduo de nome José Alves, desesperado por não poder casar-se com a jovem amada, Laura infante de 16 anos, no impedimento dos progenitores desta matou-a, com dois tiros de revolver, suicidando-se em seguida.

COLABORA COM O GOVÊRNO NA CAMPANHA DE REFLORESTAMENTO

A administração da Rêde Ferroviária do Nordeste atende ao apêlo do Governador José Américo

O administrador geral da REDE FERROVIARIA DO NORDESTE, dr. Gercino de Pontes, atendendo ao apêlo do governador José Américo, no sentido de reflorestar as terras pertencentes àquela Ferrovia, neste Estado, afim de atenuar o consumo de lenha pelas suas máquinas, acaba de encaminhar ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, por intermédio do Serviço Florestal da Paraíba, um requerimento solicitando um acordo com aquele Ministério para reflorestar a propriedade "Pitanga", situada no Município de Mamanguape, disponível de uma área de 900 hectares.

Há poucos mêses o dr. Gercino de Pontes comunicou ao Governador as providencias que tomara para importação de máquinas a óleo, afim de reduzir o consumo de lenha, e, agora, pede ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, a lavratura de um contrato para reflorestamento da propriedade de Pitanga, que passará à disposição do Serviço Florestal, de Acôrdo da Paraíba, contando com recursos da Rêde Ferroviária do Nordeste e do Governo Federal.

Trata-se de uma providencia de grande importância para a recuperação das terras pelo reflorestamento, e bem traduz o patriotismo e da capacidade de trabalho do Diretor da Rêde Ferroviária do Nordeste, o Engenheiro Gercino de Pontes.

"FESTA DA CHITA" NO CLUBE ASTRÉA

Serão apresentadas grandes atrações — Programa das festividades

No próximo dia 28, o Clube Astréa fará realizar a tradicional "Festa da Chita", em comemoração à noite de São Pedro. Essa concorrida reunião promete revestir-se, este ano, do maior brilhantismo, pois a Diretoria daquele tradicional sodalício vem tomando todas as providências afim de que a mesma alcance um evento de elegancia e distinção, igualando às realizadas anteriormente. Entre as providências tomadas, está a que diz respeito ao traje para a noitada do próximo dia 28. Embora tenha sido facultado o traje a passeio, a Diretoria do Clube faz um apêlo às familias dos associados afim de que se apresentem com vestimentas típicas, de chita e chitões com ornamentos caracteristicos.

Diversas atrações serão proporcionadas durante o desenrolar dessa magnífica festa, entre as quais se destacam: uma orquestra de paus, cordas e sanfonas, executando os mais apreciados baiões de Luiz Gonzaga e de outros famosos sanfonaros; uma barraca para distribuição de pratos regionais, já armada em um dos jardins do Clube. No início das festividades, terá lugar o hasteamento da bandeira de São Pedro, queimando-se, no momento, grande quantidade de fogos de artifício.

Serão expedidos convites ao Governador do Estado e exma. família, imprensa e Rádio, sendo a festa, feitas essas exceções, privativa dos sócios, que deverão apresentar à portaria o recibo n. 6.

A CABRA DE PICASSO

José Lins do RÊGO

Picasso deu agora para animalista e mandou ao salão de Maio a sua última criação, uma escultura em bronze que toma a entrada da sala principal da exposição como se fosse um cachorro de chacara, uma cabra ao natural, com uberes enormes quase que arrastando ao chão.

O assunto foi completo e já foram vendidas duas copias, sendo que a primeira já está no museu de Londres. Entra-se no salão e lá sempre está gente a contemplar o animal espantoso; uns a copiá-lo em cadernos de desenhos, outros de maquina em posição de flash. O que a Mona Lisa consegue, no Louvre em basbaques que se prostram em sua frente em namoro beatífico, vai obtendo, na grande sala dos modernos a cabra possante de Picasso. De fato a bicha é capaz de se transformar num novo bezerro de ouro, arrastando devotos para um culto de hereticos.

Um escultor abstrato com quem conversei mostrou-se indiferente ao sucesso da cabra de bronze e me disse: "E' mais uma de Picasso. Este homem que é positivamente um genio, gosta de surpreender. E' um homem, constantemente a procura do raro. Ora, o raro não é a substância da arte. Antes de tudo a expressão legitima do artista, a sua força de revelar o que é a sua vida real, a vida da sua imaginação. Esta cabra de Picasso não passa de uma simulação do poder criador."

Parou o homem calvo de falar. Olhei mais uma vez para o bicho. A cabra só faltava berrar.

A ESTIAGEM EM SANTA LUZIA E SUMÉ'

Comunicações ao Chefe do Govêrno

Continua o Chefe do Executivo a receber telegramas comunicando a dificil conjuntura que atravessam alguns municipios do interior, por motivo da falta de chuvas.

São dirigidos, ao mesmo tempo, apêlos a S. Excia. no sentido de determinar o inicio de obras públicas, afim de fazer face ao problema do desemprêgo, aspecto a que o Governo vem dando o atendimento devido.

Com atinência ao assunto, o governador José Américo recebeu os seguintes telegramas, comunicando a situação em Santa Luzia e Sumé:

CAMPINA GRANDE, 17 — Acabo de chegar do município de Santa Luzia, verificando verdadeira calamidade, motivada pela tremenda sêca. Perdida toda a lavoura de gêneros alimenticios. Encareço a interferência do benemérito roestadauano, no sentido de prosseguimento dos serviços da rodagem Santa Luzia-Patos, afim de dar trabalho a mais de cem familias que estão passando fome por falta de trabalho, do contrário na apanha do algodão não se encontrarão braços para a colheita da preciosa malvácea. O comercio está apavorado, temendo a invasão dos famintos acossados pela fome. O Glorioso autor da Bagaceira conhece bem a extensão do tremendo flagelo. Atenciosas saudações — LUIZ GIL

SUMÉ', 17 — Em virtude da gravissima situação da pobreza, nos ultimos dias, apelamos para vosso espírito de alta compreensão, afim de que se digne mandar urgente iniciar o serviço da estrada de Sumé a Congo, afim de amparar as vitimas da sêca. Anciosos, aguardamos vossas providências. JOSE' FARIAS, IRINEU SEVERO, JOSE' BITU' e ESMERINO BARBOSA

Câmara Municipal De Alagoa Grande

A eleição da nova Mesa — Uma Moção de solidariedade e confiança ao Chefe do Govêrno

A Câmara Municipal de Alagoa Grande vem de eleger a Mesa, que dirigirá os seus trabalhos na presente reunião, no inicio dos quais foi aprovada a prestação de contas do Prefeito do município e votada uma Moção de solidariedade e confiança ao governador José Américo tendo S. Excia. recebido, a respeito, a seguinte comunicação:

ALAGOA GRANDE, 17 — Comunico a V. Excelencia que foi aprovado uma Moção a sua da Câmara Municipal, tendo sido todos os cargos preenchidos pelos vereadores do invicto Partido Social Democrático, neste município, cujos nomes são os seguintes: Amelio Lopes Ramalho — presidente; Sebastião de Mélo Borba — vice-presidente; José de Almeida Regis — 1o. secretario; Edgar Onofre Nóbrega — 2o. secretário. O Relatorio apresentado pelo prefeito Telesforo Onofre foi aprovado por unanimidade, tendo causado magnifica repercussão. Com grande prazer, comunico finalmente, que foi aprovado uma Moção a V. Excia., nos seguintes termos: "Sr. Presidente: Nós, abaixo assinados, requeremos a V. Excia. que, ouvido o plenário, seja enviada, por telegrama, uma moção de irrestrita solidariedade e grande confiança ao eminente Governador José Américo, cujo govêrno, à frente dos destinos de nossa querida e heroica Paraíba, vem sendo um padrão de honestidade de trabalho, de moralidade administrativa e, especialmente, pelo muito que tem feito com a politica de proteção aos desprovidos da sorte, aos pobres, que até então foram tão esquecidos pelos governantes. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoa Grande, em 14 de Junho de 1952. *José de Almeida Regis, Edgard Onofre Nóbrega, José Ferreira de Paiva, Sebastião de Melo Borba e Manuel Barbosa de Lucena*". Respeitosas saudações. JOSE' DE ALMEIDA REGIS — 1o. Secretario.

FACULDADE DE FILOSOFIA DA PARAIBA

Convite

Estão convidados todos os professores desta Faculdade, para a primeira reunião da Congregação, hoje, às 15 horas, para realização das eleições de Diretor e membros do Conselho Técnico Administrativo.

NESTA CAPITAL, O DR. REGIS BITTENCOURT, DIRETOR GERAL DO DNER

Em sua companhia viaja o engenheiro Antonio Baltar, chefe do 4.º Distrito — Visitou, ontem, o Governador José Américo — Notas

De regresso de sua viagem ao Rio Grande do Norte, aonde foi, a convite do governador Sylvio Pedrosa, acertar, juntamente com os representantes da Paraíba e de Pernambuco as bases de estudo da estrada Natal-João Pessoa-Recife, encontra-se nesta Capital o dr. Regis Bittencourt, diretor geral do DNER.

O ilustre visitante, que é figura de projeção nos meios administrativos do Poder Central, viajou em companhia do engenheiro Antonio Baltar, chefe do 4o. Distrito daquele importante serviço, com sede em Recife, e do dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas da Paraíba.

Ontem à tarde, esteve o dr. Regis Bittencourt no Palácio da Redenção em companhia do dr. Antonio Baltar e do dr. José Fernandes de Lima, tende, naquela oportunidade, abordado com o governador José Américo, vários pontos de interesses relativos às obras que se projetam, da estrada Natal-João Pessoa-Recife, além de outros aspectos dos trabalhos que realiza o DNER em nosso Estado.

TECNICOS AMERICANOS VISITARAM JOÃO PESSOA

Em trânsito para o Norte, estiveram, ontem, nesta cidade os srs. Leo Lezotte, técnico em motores Diesel da Fairbanks Morse e o engenheiro W. Carey Johnson Inspetor da mesma empresa, nesta região.

Durante sua permanencia em João Pessoa, estudaram a montagem de novos equipamentos, inclusive um motor de 300 H. P. na Saboaria Paraibana, da firma Comercio e Industria Araújo S|A.

O eng. Carey, palestrando com a reportagem, revelou que a Fairbanks Morse está interessada em desenvolver suas atividades em nosso Estado, tendo para isso nomeado seus representantes, na Paraíba os srs. R. França & Cia.

Ontem, no Paraíba Hotel, o industrial João Minervino de Araújo ofereceu um coquetel aos ilustres visitantes, vendo-se presentes, além dos técnicos, os srs. José Passos, Egidio Guimarães, José Ramalho, de A. UNIÃO, Meira de Menezes de "A Imprensa", Paulo Marinho e Teodomiro Lima.

Financiamento da safra do café

RIO, 18 (M) — Por determinação do Ministro da Fazenda, o Banco do Brasil instruiu a todas as suas agencias do interior, no sentido de que proceda o financiamento da nova safra de café, dentro das mesmas bases vigentes na safra passada.

CONSELHO PENITENCIARIO

Sessão Ordinária

Reune-se hoje em sessão ordinaria, às 15 horas, o Conselho Penitenciário do Estado, para julgamento de processos de livramento Condicional, graça ou indulto. Em seguida, será realizada uma sessão extraordinária, para dar cumprimento à sentença liberadora, proferida pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz das Execuções Criminais.

O sr. Presidente encarece o comparecimento dos srs. conselheiros. — SYLVIO TORRES — Secretário.

PERSONALIDADES & FATOS

ALIMENTAÇÃO

UM tema da maior importancia e da mais insiguante presença, como em administração, é o da alimentação do povo, igualmente interessante para os estudos do homem de pensamento, quanto para a atividade modeladora do homem de ação pública. Nessa consideração deve estar incluido, naturalmente, o aspecto educacional da questão, a educação alimentar que, no Brasil, vai encontrar um vasto campo a desbravar e uma grande tarefa a cumprir não podendo estar ausente das cogitações de ampliação do nosso patrimônio de conquistas sociais. Fazer a terra de Canaã produzir, certo que deve ser o primeiro empenho, o primeiro na ordem de preferencia e da propria lógica. Mas a consequência da abastança não será a mais conveniente, se faltar o ensino dos meios como deve ser ela aproveitada, se faltar a propria orientação inicial da produção, a seleção do que melhor convém produzir. Ela, portanto, uma grandiosa missão para os serviços de instrução e saúde pública, a merecer uma campanha de grande envergadura, paralela à campanha pelo aumento da produção dos gêneros alimenticios.

Sabemos ser a variedade de alimentos uma necessidade vital e um principio de higiêne, assim como a sua escolha de modo racional, pelo valor nutritivo, em que se fuja da predominancia ou tirania do instinto. Donde, à oportunidade das providencias do Govêrno do Estado, no sentido de incentivar a cultura de legumes e hortaliças, com o aproveitamento de terrenos apropriados e a colaboração de colonos japoneses, além da reabilitação de culturas, como o café, e a introdução de outras, como a uva.

Voltando à educação alimentar, será interessante conhecer as palavras do prof. Enéas do Amaral, a respeito de idéias irrisórias existentes, entre nós, sôbre alimentação. Escreve o citado autor:

"...«Semelhantes tabús, cujas origens encontrzmos claramente identificados nas obras dos modernos sociólogos e dietetas patricios, vêm desde os tempos coloniais e seriam cômicos se não fossem funestos. Foram os senhores de engenho os grandes semeadores de tão odiosos preconceitos. Faziam, por exemplo, crer aos escravos que o açucar estragava os dentes e criava biche na barriga de criança. Laranja matava se comida à noite, cajú e mamão davam tifo; manga e água de côco produziam febre amarela. Havia perigo de morte em comer-se melancia logo que apanhada, na roça: era preciso trazê-la para casa e deixá-la refrescar até o dia seguinte. Leite, então, não se devia misturar com frutz nenhuma senão envenenava!

Todas essas invencionicein, interesseiras e perversas, sem nenhuma razão cientifica, tinham apenas um objetivo: defender a produção açucareira do senhor de engenho contra a gula natural dos negros e sua prole; coibir o furto de frutas nos pomares da casa-grande; diminuir o consumo de leite».

O ANO AGRÍCOLA

Apesar de não se ter um ano propicio, com as chuvas regularmente espalhadas do litoral ao Sertão, apesar da ameaça que ainda peira sôbre algumas zonas agrícolas do Estado, o Cariri, por exemplo, notícias vindas de toda a parte falam de uma colheita razavel. De que a produção do milho deve ser igual a duas vezes a do ano de 1950 de que a do algodão está assegurada, pelo menos na região de Patos e Piancó, de que, finalmente, o arroz do Vale do Piancó está firme.

Já dissemos e tornamos a asseverar: o Estado vem de entrar em um período de recuperação, seja no plano econômico-financeiro, seja no panorama da produção de gêneros alimenticios e de utilidades de toda a sorte.

E verdade que se estão sentindo os reflexos da baixa da agave e do retraimento do mercado algodoeiro. Os prejuizos são grandes. Em compensação, a safra de cereais e gêneros outros, graças à Campanha da Produção desenvolvida pelo Govêrno, em tão bôa hora, responde pela manutenção de certos niveis, ou ainda, pela elevação de alguns.

Cremos estar a razão com os sertanejos, que depositam inteira confiança nas decisões da administração estadual, que prosseguirá disseminando o crédito e distribuindo sementes, como ainda mecanizando e aparelhando a lavoura, combatendo as pragas, substituindo processos corriqueiros da atividade agricola.

A NOVA FACULDADE

Terão início, nesses dias, os exames vestibulares da Faculdade de Filosofia da Paraíba. Fez-se questão cerrada da obtenção, ainda êste ano, dessa inestimável conquista para o nosso patrimônio cultural, continuando um movimento dos mais auspiciosos para a terra comum. Já vamos pelo meio do ano, mas o "batente" do vestibular foi levantado à porta de nossa Escola, que vai começar bem "filosoficamente", como se, perdido em ciumes profundos, tivesse esquecido a hora regulamentar... Está. Uma turma cheia de entusiasmo se prepara para inaugurar a Faculdade. Conhecimentos especializados serão ministrados, o que representa um grande benefício e uma grande oportunidade para a nossa mocidade estudiosa.

Para quem não conhece uma Faculdade de Filosofia, vem logo a idéia de profundos mergulhos na esfera de Platão e outros espíritos luminosos dados a indagações acêrca do porquê das coisas. Admiram-se quanto se diz que, nessas escolas, não se estuda filosofia. Logo, o proverbio "case de ferreiro, espêto de pau", é verdadeiro. Há diversos modos de filosofar, e alguém já afirmou que um dêles é sombar da filosofia. E pode até ser que abster-se dessa atividade também seja um...

Que a nova Faculdade cumpra brilhantemente a sua missão, contribuindo cada vez mais para o soerguimento cultural da Paraíba, que já conta com um ambiente universitário dos mais promissores. — O REDATOR DE PLANTÃO.

ONTEM no mundo

O sr. De Gasperi advertiu aos comunistas italianos que colocará o seu partido fora da lei se continuarem preparando a revolução na Itália.

* O general Ridgway tomou a Deus como testemunha de que jamais os aliados recorreram à guerra bacteriológica na Coréia, como dizem os comunistas.

* Estão sendo ultimadas no Rio e em Washington, as negociações para a aquisição de vultoso empréstimo dos Estados Unidos, destinado à execução do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul.

* O govêrno comunista da Alemanha Oriental preparou uma nova lei de conscrição militar para um exercito popular e destinado a punir todos os que se furtem a essa conscrição, como «inimigos da paz».

* Uma tempestade acompanhada de granizo provocou a morte de quatro pessoas e causou pesados danos materiais, em Belgrado.

* Jacques Duclos, encarcerado sob a acusação de tramar contra a segurança interna da França, exigiu uma audiencia parlamentar para que se estabeleça se o Govêrno tinha poderes para prendê-lo.

* O Exercito decidiu que o general Mac Arthur não está sujeito aos regulamentos militares que proibem que os membros das fôrças armadas participem de atividades políticas.

* A Suécia continua a busca, no Báltico, para a descoberta do seu avião de transporte desaparecido desde sexta-feira passada.

* Milhões de crianças estão sendo beneficiadas pelo programa sanitário e de alimentação organizado pelo Fundo de Emergência Infantil da ONU.

MERCADO DO CACAU

NOVA YORK, 18 (UP) — O cacau para entrega imediata, cotou-se hoje a 211 cruzeiros e 38 centavos a arroba, caindo 62 pontos. O Bahia superior, cotou-se a 230 cruzeiros e 28 centavos a arroba, caindo 25 pontos.

Publicações oficiais ou álbuns de família?

GILBERTO FREIRE

Creio que em nenhum país como no Brasil as publicações oficiais trazem tantas fotografias de pessoas também oficiais. Fotografias que, em vez de figurarem em tais publicações, deviam conservar-se discretamente em álbuns de família. Fotografias de ministros entre grupos de amigos. Fotografias de governadores ou prefeitos descendo de automoveis ou de aviões, no meio de flores e sorrisos de pessoas também intimas. Fotografias de chefes de repartição ou de presidentes de institutos recebendo manifestações em dia de aniversário natalicio. Ou bebendo chapanha. Ou discursando. Ou agradecendo ofertas de amigos: estatuetas representando a Glória, a Vitoria, a Justiça. Ou almoçando com amigos, compadres, parentes.

Que sejam tiradas essas fotografias de homens públicos, compreende-se. Que sejam publicadas em jornais ou mesmo em revistas, como assunto de interêsse público, compreende-se sempre que o ministro ou o presidente de instituto fôr pessoa para quem se volte a curiosidade popular e a despesa da fotografia seja por conta da revista ou do jornal, e não do erário. A curiosidade popular não se cansa de contemplar os homens públicos seus favoritos, nas revistas ilustradas e nos jornais cinematográficos, estimando vê-los retratados de mangas de camisa ou surpreendidos pelo fotográfo a caminho do banho de mar, como os artistas de cinema e de rádio, como os heróis do futebol e do turfe.

O que não se compreende é que em publicações oficiais apareçam fotografias de homens de govêrno que só interessam a êles próprios, às suas famílias e aos seus intimos. Fotografias de caráter extremamente pessoal de individuos por quem o público não se interessa. Fotografias de interêsse apenas doméstico ou particular, pagas pelo govêrno e publicadas pelo govêrno em luxuosas publicações como são, em geral, pela qualidade do papel, as oficiais e semi-oficiais.

E' tempo de acabar-se com êsse costume brasileiro que, sendo um tanto ridiculo, representa tambem desperdicio de dinheiro público com assuntos de interêsse exclusivamente doméstico ou pessoal. O que as publicações oficiais e semi-oficiais devem publicar, de preferência as fotografias de ministros ou de presidentes de instituto bebendo champanha no meio de flores ou discursando em dia de aniversário, ao lado de estatuetas de bronze, são fotografias de edificios, de pontes, de estradas, de escolas, de instalações de hospitais, de realizações de interêsse público. As fotografias dos coisas inauguradas de preferência às fotografias dos atos de inauguração.

Diplomacia de cães

Costa REGO

Quando se discutiu a origem da primeira guerra mundial a de 1914, foi moda atribui-la à diplomacia secreta.

Era a diplomacia secreta, com seus pactos que os povos não conheciam, mas pelos quais se obrigavam, a causa essencial — a causa talvez única — das guerras.

Êsse pensamento não tinha base em nenhuma razão de cunho cientifico. Os pactos resultavam de condições cujos resultados a diplomacia secreta ou não, apenas devia prever, muitas vezes adivinhar; e o ofício diplomático, exercido por chefes de missão dos quais os governos exclusivamente hauriam informações, constituia um perene serviço de alerta. Não era o sigilo das coisas que levava à guerra, eram as coisas mesmas, em sua manifestação, que determinavam os conflitos e pediam sigilo para se não agravarem.

Depois da experiencia da guerra de 1914, curvando-se a idéia de que o sigilo dos negócios prejudicava as boas relações dos povos, os homens de Estado começaram a preferir um novo genero de ação diplomática: não redigiam unicamente notas aos chefes de missão; proferiam discursos nos congressos, assembléias e conferencias internacionais a que se julgavam na obrigação de comparecer.

O progresso dos meios de transporte individual, levado ao extremo com a prática do avião facilitou êsse método, suprimindo quase a figura do embaixador. Hoje, há problema de importancia, no dominio da politica internacional, que não seja diretamente versado pelos governos, em deslocamentos periódicos de seus membros. Esses deslocamentos suscitam o interesse da opinião pública, atraem a curiosidade jornalistica, provocam declarações. A diplomacia ganhou publicidade. Mas não perdera o senso das conveniencias. Os dissidios eram sempre formulados em têrmos de perfeita cortezia, em declarações medidas e pensadas, sem uma palavra a mais. Um ministro não dizia de outro ministro, por exemplo, que estava mentindo. O ódio surdo permanecia no coração, não chegava aos lábios. Era esta ainda uma reminiscencia dos velhos tempos, um respeito instintivo às boas maneiras.

Tudo isso deixou de existir nas assembléias das Nações Unidas, onde o debate, mesmo quando aberto entre os ministros responsáveis tem a indole de uma rixa de vereadores. Há uma espécie de reciprocidade no insulto, acentuada pela violência não já da crítica, mas da increpação. Não se evitam os epitetos e desprimores.

Mestres neste sistema são os russos e satélites, imitados pelos árabes. Ocorreu-se agora a observar o fato com maior frequência na comissão em que o delegado soviético era o próprio representante russo na França. Este homem, aliás, inteligente, muito vivo e até pitoresco em suas replicas, estudioso da ordem do dia como talvez nenhum outro, não poupava, é claro, os adversários, aos quais distribuia em todas as sessões fartas ofensas. Decaía, porém, não excluia a França, onde é embaixador.

Sabe-se que os embaixadores são acreditados pelo agrément, quer dizer pelo consentimento, pelo agrado que em relação a êles expressam o govêrno em cujo país devem servir. No caso o embaixador russo não dava o mínimo apreço a esse aspecto formal de sua missão: tinha o agrément, como diploma, e ao mesmo tempo como delegado às Nações Unidas, o retribuia com ataques.

Se a diplomacia secreta era má, essa do abuso da franqueza, não parece destinada a melhorar a cordialidade entre os povos e é penoso que uma nação tão rica de exemplo de equilibrios, como a França, esteja obrigada pelas contingencias a fingir que não ouve ladrarem os cães.

TOPICOS

NOSSO FÔSTO DE HONRA

«A UNIÃO», conforme se anunciou, e no intuito de melhor servir os seus leitores, dando à Paraíba um jornal à altura de suas melhores tradições culturais, inicia, hoje, uma nova fase, com o aumento do seu número de páginas e de sua tiragem procurando, dessa maneira, satisfazer às exigências do nosso público leitor.

Em epoca como essa, de crise generalizada, pode parecer a alguns uma temeridade, do ponto de vista econômico. Entretanto, atravêssa a nossa terra, como todos estão sentindo, dias de grande agitação intelectual, de curiosidade e interesse pelas coisas do espirito. Cresceram-se escolas superiores, fala-se em universidade para a Paraíba. Georges Gurvitch vem acabar de escrever um livro à sombra dos coqueiros de Tambaú, e dará conferências no Tcatro Santa Rosa. Tudo isso não aconteceu sem mais nem menos, nada disso, evidentemente, é obra do acaso. Um povo, um grupo humano, não se levanta, assim, do dia para a noite, sem ter uma razão bastante forte. E essa razão, a nosso vêr, está exatamente no amparo às atividades intelectuais, no estimulo às artes e às létras que vem sendo proporcionado pelo Govêrno do Estado. Parecemos, em verdade, que a Paraíba despertou, desta vêz, não apenas sob o aspecto administrativo, mas tambem para as atividades culturais, graças a esse interesse e a esse carinho com que os res-

(Conclue na 11.ª pág.)

EVOCAÇÕES

Formação das Familias na Paraíba

IX

Walfredo RODRIGUEZ

Vitorino Pereira Maia, 1831, Português do Porto, comerciante, casado, 44 anos, foi mordomo dos Expostos em 1832-1833. Provedor em 1842 a 1843; falecido em 20 de Outubro de 1862 aos 75 anos de idade; Francisco de Medeiros Furtado, 1821, PARAIBANO, casado, Emp. Publico, com 37 anos de idade, falecido em 3 de Outubro de 1858; Adriano Francisco Ferreira Neves, 1831; José Correia de Luna, 1831, PARAIBANO, casado, Emp. Publico 68 anos, falecido em 1.º de Maio de 1863 com 100 anos de Idade; Luiz Bernado Casimiro Rangel, 1831, nascido no Rio de Janeiro, Guarda da Alfandega, casado com 36 anos; José Tomaz Ferreira Neves, 1831; Joaquim José de Farias, 1832; Francisco José da Silva, 1832; Joaquim Rodrigues Segismundo, 1832, falecido em 29 de Marco de 1850; João Nepomuceno Borges Lima, 1832, PARAIBANO; José Vicente de Magalhães, 1832, falecido em 11 de Abril de 1845; Francisco Xavier de Melo, 1832; Antonio Borges da Fonseca, 1832, PARAIBANO, Advogado, casado, 24 anos, falecido em 9 de Abril de 1872; Padre, Antonio Alves Pimentel, 1832; José Marcos Ferreira de Moura, 1832, PARAIBANO, 26 anos, casado, Emp. Publico, falecido em 28 de Dezembro de 1856; José Epifanio da Silva Guimarães, 1832; André Axiôle Adeliano de Vasconcelos, 1832, falecido em 17 de Agosto de 1841; Luiz Rodrigues Ferreira Viana, 1832, PARAIBANO, casado, falecido em 1841; Francisco de Assis de Mélo, 1832 PARAIBANO, casado, 21 anos, falecido em 16-2-1856; José Lins de Mélo Junior, 1832, falecido em 11-11-1842; Antonio Luir de Mélo, 1832 falecido em 1856; Feline José de Mélo, 1832, Falecido em 25-9-1876; Dinorio Ferreira Serrano, 1832; João Coelho Bastos, 1832 PARAIBANO, AGRICULTOR, 24 anos, falecido em 27 de Maio de 1874; Padre, Bartolomeu Alves de Almeida, 1832; Manoel José Martins Ribeiro, 1832; Francisco de Mélo Munis, 1833, PARAIBANO, casado; José Freire de Mendonça, 1833; Frederico Augusto Meira, 1833, PARAIBANO, Emp. Publico casado, 24 anos, filho legitimo do tenente coronel, João Soares Neiva e D. Joaquina Rosa Meira, falecido em 6-1-1896; Tude Soares Neiva, 1833, Mordomo da Capela, 1833-1934, falecido em 10-5-1849; José Francisco de Moura Junior, 1833, PERNAMBUCANO, casado, Emp: Publico, 29 anos; João Pinto Monteiro da Silva, PARAIBANO, 25 anos, casado, Marchante, Provêdor, 1854-1855, falecido em 14-1-1861; José Pires da Silva, 1833; Antonio José Franco, 1833, falecido em 15-6-1845; Bento da Silva Ramalho, 1833; José Ferreira da Silva, 1833, Bernardo Carneiro Monteiro, 1833; Manoel Simplicio Jacome Pessoa, 1833, PARAIBANO.

(Conclue na 8ª pag.)

«Pavimentação - um dos fatores decisivos para o barateamento do custo de vida do povo nordestino

Momentosa entrevista concedida ao "Diario de Natal", pelo dr. José Fernandes de Lima — O regresso do titular da pasta da Agricultura a esta Capital — "Ousado e nota vel empreendimento", a pavimentação Recife-João Pessoa-Natal

N. R. — Na reunião realizada em Natal, para estudar as possibilidades e meios de efetuar a pavimentação da rodovia que liga as cidades de Recife, João Pessoa e Natal, o dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, representou o Govêrno da Paraíba, tendo concedido uma entrevista ao "Diário de Natal" que, em sua edição de 16 do corrente, publica o seguinte:

"Na manhã de hoje, a nossa reportagem esteve em contacto com os ilustres visitantes, no ensejo em que palestravam no Grande Hotel com os srs. Adauto Sá Leitão e engenheiro Fernando Cisneiros, respectivamente Diretor e Assistente Técnico do Departamento de Estradas de Rodagem desta Estado.

Declarou o dr. José Fernandes de Lima que o êxito da iniciativa depende principalmente dos recursos que por certo não faltarão da parte do Govêrno federal, visto que os governadores Agamenon Magalhães, José Américo e Silvio Pedrosa estão vivamente empenhados nessa obra que por ser de grande vulto muito contribuirá para maior entrelaçamento das atividades industriais e comerciais de uma zona que acima de tudo a carencia desse elemento indispensavel que é a bôa rodovia em favor de fácil transporte.

Dr. José Fernandes de Lima

Profundo conhecedor do assunto, o dr. José Fernandes de Lima vem escrevendo na "A UNIÃO" de João Pessoa, uma serie de artigos nos quais focaliza com precisão os problemas mais variados da necessidade de melhoria da rodovia que ligará sem maiores dificuldades as capitais pernambucana, paraibana e norte-riograndense.

Considera S. s. que o nosso govêrno deve ser voltado inicialmente para as obras de preparação do leito da estrada, o que por si só representará um passo gigantado para a pavimentação, isto porque, como é sabido, certos trechos, particularmente entre a Paraíba e Rio Grande do Norte, estão por assim dizer intransitaveis, isto é o estado resultante das chuvas caídas ultimamente. Todavia, frisou o nosso entrevistado, não podemos deixar de batalhar ardorosamente pela pavimentação que será um dos fatores decisivos para o barateamento do custo de vida do povo nordestino. Para isso, acrescentou, já contamos com o interesse de três estadistas que são os Chefes dos Executivos dos nossos Estados e o espirito de cooperação de auxiliares sinceramente compenetrados da necessidade do empreendimento. Resta aguardarmos o pronunciamento do representante do Govêrno federal, inclusive, no que concerne à aplicação de uma verba consignada no plano Salte para tal fim.

Após fazer um retrospecto sôbre a política rodoviaria da região, acentuou o ilustre titular da Secretaria da Agricultura Viação e Obras Públicas da Paraíba: "Conforme tive oportunidade de frisar nas colunas da A UNIÃO agora outros ventos nos sopram, há homens de senso e equilibrio administrativo, que compreendem a necessidade inadiavel de recuperar essas terras abandonadas, sem meios de transporte e sem produção num primitivismo do Brasil-Colonia. No plano rodoviario estadual para 1952, o governador José Americo recomendou incluir a verba que fôsse possivel para custear a construção da estrada Santa Rita-Mamanguape, como parte do plano rodoviario de ligação entre João Pessoa e Natal. Por outro lado, o dinamico governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, planifica, sob os auspicios do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a construção da estrada pavimentada Natal-Recife via Mamanguape-Santa Rita. O governador José Americo já deu seu integral apoio a tão ousado e notavel empreendimento, de significativa importância para a redenção economica do litoral do norte dos dois Estados. Abrem-se, assim novas perspectivas, em torno da construção da projetada estrada Natal-João Pessoa parte integrante da grande rodovia do litoral Natal-Recife".

OS NOVOS FAROIS DA TORRE EIFFEL

PARIS, 17 (UP) — No mês de junho, o farol que funciona atualmente no topo da torre Eiffel será substituido por dois outros de 150 quilometros de alcance.

A cabine de televisão da Torre Eiffel que corria um obstaculo, tornou necessario um dispositivo duplo sincronisado afim de que em nenhum momento os faróis estejam privados de seus faróis. Essas dois focos de luz que serão distintos, vistos não só, se confundirão num, aos olhos dos pilotos.

Cada um deles mede um metro de diametro e 300 milimetros de distancia focal, e completam uma volta cada vinte segundos, obrigado passar quatros "raios". Não é, um raio Ações cinco minutos, cuja intensidade luminosa será de 3.300.000 velas.

Uma celula foto-elétrica assegura o funcionamento, acendendo ou apagando conforme o grau de obscuridade ou de claridade da atmosfera.

Os faróis, movimentados por motores elétricos, lubrificados com um óleo especial, serão estanques e inexistirá as intemperies.

O PANORAMA POLÍTICO DOS EE. UU.

Por J. Lawrence DEAN

WASHINGTON, (USIS) — Há três pontos fundamentais com os quais, embora não inteiramente, concordam todos os candidatos à Presidencia dos Estados Unidos. Os pontos referidos são os seguintes:

1 — Os Estados Unidos devem continuar colaborando com outros paises e com as Nações Unidas, por todas as formas, para aumentar a potencia militar e econômica do Mundo Livre, visando repelir novos atos de agressão instigados pelos soviéticos;

2 — Por sua vez, os Estados Unidos devem restaurar e manter o seu próprio poderio militar tão rápida e extensamente quanto se faça necessário para que estejam sempre em condições de enfrentar com bom exito, toda e qualquer ameaça de agressão; e, por último,

3 — Esses planos devem ser executados de maneira a que não ponham em perigo o bem estar econômico do país, essencial à sua propria segurança.

As divergencias que, nesse particular, têm surgido, se relacionam mais com a forma de atingir tais objetivos do que, propriamente, com eses objetivos em si.

Alguns lideres do Partido Re. publicano sustentam, por exemplo, que as nações européias devem contribuir em maior escala do que atualmente para a defesa mútua, e que, em seus esforços para proteger o Mundo Livre, os Estados Unidos devem dar maior importancia ao oriente distante. O senador Taft, principal porta-voz desse partido e, ele mesmo, um dos mais fortes candidatos à Presidencia, por outro lado, que os Estados Unidos devem confiar em sua força aérea e, em segundo lugar, em sua Marinha, como seus principais meios de defesa.

Além do mais, nota-se claramente que o povo norte-americano, quanto à essas questões, apoia decididamente o programa que compreende os três pontos referidos. E' isso aliás o que demonstram a atitude e o procedimento do Congresso, dos sindicatos de trabalho das associações do comercio, enfim, de todos os setores da população.

Parecem equilibradas as oportunidades para a candidatura republicana considerando, se o número de delegados que se comprometeram publicamente, a apoiar determinado candidato, embora até o momento Taft tenha a vantagem de haver triunfado nas eleições primárias realizadas em seu proprio Estado de Ohio, onde os partidários de Eisenhower não fizeram oposição formal, à sua candidatura.

No mesmo dia, a marcha da campanha do senador Estes Kefauver foi detida, pela primeira vez, quando ele enfrentou o senador Richard B. Russell, nas eleições preferenciais do Partido Democrata, na Florida. Nessas eleições primarias o senador Russell conseguiu pequena maioria de votos, tendo sido apoiado pelos lideres do governo estadual.

Não se pode prever, assim, de forma positiva, quais serão os candidatos, embora só faltem 2 mêses para a realização das convenções nacionais dos partidos.

O que é certo é que, entre 60 milhões de cidadãos decidirão, a luta presidencial nas eleições de novembro e que, em sua fase final, os agricultores, operários da industria, comerciantes e profissionais influirão decisivamente no resultado.

Para o povo norte-americano, torna-se ridicula a acusação dos comunistas de que "os imperialistas" dominam o país e "os provoeadores de guerra capitalistas" dominam o país e tramam uma terceira guerra mundial.

A melhor prova na falsidade dessas acusações está, justamente no exame minucioso a que o Congresso Nacional, livremente eleito, submete qualquer programa militar e na exigencia, por parte dos homens de negocio, de que se equilibre o orcamento.

Nos Estados Unidos, na verdade, não há nenhuma influencia de "Wall Street" que mereça ser levada a serio. Existem leis que proibem os monopólios e outras disposições que regulam rigidamente as operações comerciais no plano nacional, como tambem as estradas de ferro, os serviços pú. blicos, os bancos e demais transações financeiras. Recorde-se ainda a emenda à Constituição aprovada no principio do século, a qual permite o povo eleger diretamente os senadores. Em tudo isso, constitui fator importantissimo, cada vez maior, dos sindicatos de trabalho nos assuntos públicos da Nação.

REALIZAÇÃO DA "COPA RIO"

Chegaram a um acôrdo

RIO, 17 (M) — Anunciou-se, oficialmente, que será realizada a "Copa Rio". O vereador Aniceto Sobrinho, falando à imprensa, revelou que a Câmara Municipal e os Promotores da "Copa Rio", chegaram a um acôrdo pelo qual a ADEM (Empresa Administradora do Maracanã), indenizaram os ditos promotores pela ocupação das cadeiras cativas, por seus proprietarios. Não haverá nenhum aumento nos preços dos ingressos.

Exportação de bananas

S. PAULO, 18 (M) — A bordo do vapor "Egyptian Reeper", foram embarcados, com destino ao Chile, 50 mil cachos de bananas no valor de 2 milhões 950 mil e 800 cruzeiros.

PROGRESSOS NA ARGÉLIA

PARIS, 17 (UP) — O sr. Charles Brune, ministro do interior, concluiu o ciclo de suas visitas algerianas por um circuito na Kabilia.

Num discurso, êle examinou os resultados obtidos na Algeria no decorrer destes últimos quatro anos:

— Abertura de mais de 2.000 quilometros de estradas.

Instalação de 270 cabines telefonicas rurais.

— Construção e equipamento de mais de 2.000 classes de ensino primario.

— Criação de 3.000 novos leitos de hospital.

VIDA RELIGIOSA

O SERMÃO DA MONTANHA

Castor de OLIVEIRA

O Filho de Deus, com os Seus cabelos sacudidos pelo vento da Palestina, estava na cátedra de Mestre dos mestres de Israel. Estaria Êle sentado numa cadeira revestida de ouro para expor as suas idéias trazidas do alto? Estaria fazendo uso de uma tribuna dedicadamente trabalhada, de onde disseminaria a Sua grandiosa doutrina? Ou estaria assomando um púlpito de um templo ricamente ornamentado? Não. Nem simples monte foi onde começou a expressar os Seus divinos pensamentos. Ali foi onde suas palavras de Mestre real saíam em catadupas, com a força de uma lenha cachoeira! Naquela cátedra sob o teto maravilhoso do azul celestial, ressoavam as Suas palavras aos ouvidos das massas que o cercavam revestidas de um colorido singular.

Para quantas espécies de ouvintes estava a falar? Aquantas classes de indivíduos teria de se expressar, observando rigorosamente um método transcendentalmente novo em toda a sua extensão? E quanta responsabilidade não teria sôbre os seus ombros, para externar esse novo pensamento, com o cuidado de tocar e mover os corações?

Ali no monte, sentindo o aroma fagueiro das flores que o ornamentam, Jesus dirige-se, desassombradamente, a ricos e pobres, a sabios e ignorantes, a escravos e fariseus, a atrus e chefes religiosos, a desejosos de salvação espiritual bem como a críticos ávidos de toda espécie. A Sua palavra de uma só vez tinha de penetrar como espada bigúmea, até a divisão da alma de cada um.

E' assim, no celeberrimo sermão da montanha, o conceito, o bastante, o suficiente, o necessário para a religião cristã, que uma abraçam com toda a sinceridade de coração e outros, em virtude de sua imperfeitidade, têm tentado deturpa-la com preceitos puramente humanos.

As Suas bemaventuranças, os Seus discípulos como o sal da terra e a luz do mundo, o cumprimento da lei na sua integral, a reconciliação do devedor, as promessas do Pai, o Pai Nosso, bem como a maneira exata de se fazer uma oração, algo sôbre o jejum, o tesouro celestial que o homem deve ter, o que é preciso ser dos dois senhores: a solicitude humana pela vida; os julgamentos apressados que os homens costumam fazer um dos outros, a preciosidade da Palavra de Deus, como se deve pedir a Deus, as duas estradas (sinteses existentes no setor espiritual); os falsos profetas e os dois fundamentos exclusivos sôbre os quais podem os homens firmar os seus constituem a série dos Seus preciosíssimos assuntos de Seu sermão, que culminou com a admiração da parte do povo, em face de ser revestido de extrema sabedoria!

Quem procurar moldar a sua vida por esses ensinos, poderá julgar-se um verdadeiro cristão. Neles estão excluidos tudo aquilo que significa incertezas, tendo o necessario alimento para a alma muitas vezes necessitada dos fundamentos das verdades de Deus.

Os Seus contemporâneos não tiveram a coragem de contestá-Lo, como tem acontecido da parte dos supostos sábios da terra.

No sermão da montanha, pois, está fundamentado a verdadeira doutrina de Cristo, o Salvador de todo aquele que crê em Seu nome.

Carregadores! não atirem pelos passeios porque é falta de civilidade e a policia de trânsito pode intervir.

O Programa "Honra Ao Mérito" Homenageia ilustre dama paraibana

Os flagrantes acima foram tomados na Radio Nacional do Rio de Janeiro, no dia 4 do corrente, por ocasião da homenagem que a Standart Oil prestou, no seu programa "Honra ao Mérito", a d. Adalgisa Xavier da Cunha, ilustre dama paraibana, pelos trabalhos que vem prestando como fundadora e dirigente do Instituto dos Cegos, instituição de benemerência que ampara e educa os cegos do nosso Estado. Ao alto, um aspecto geral do auditório da Radio Nacional, vendo-se, entre outras pessoas de destaque, o senador Ruy Carneiro e esposa, sra. Alice Carneiro. Em baixo, o representante paraibano à Alta Casa do Congresso, patrono da solenidade, quando fazia entrega da distinção que foi conferida a sra. Adalgisa Xavier da Cunha.

AUMENTADAS AS QUOTAS DE INSETÍCIDAS PARA OS PAISFS TROPICAIS

Providências do Bureau Sanitário Panamericano — Elevaram-se as exportações norte-americanas de DDT

WASHINGTON, 17 — O governo dos Estados Unidos, por sugestão do Bureau Sanitario Panamericano, está aumentando a quota disponivel de insetícida DDT para exportação até a total recende de 11.230 toneladas. O Dr. V. A. Sutter, diretor interino do Bureau, declarou que as novas quotas darão às autoridades sanitarias publicas particularmente nos paises tropicais, suprimentos ininterruptos desse importante produto quimico, evitando desse modo obstáculos nos programas de eliminação de insetos.

A America Latina e outras áreas do mundo adquirem DDT nos Estados Unidos, onde são produzidos 90 por cento dos suprimentos mundiais. O Departamento de Comercio norte-americano, calcula que durante o periodo de nove meses, os Estados Unidos terão exportado mais de 15.000 toneladas desse insetícida. No periodo de um ano que terminou a 30 de setembro de 1950, as exportações norte-americanas elevaram-se a 2.700 toneladas, o que constitui um recorde na época.

EVITE O EXCESSO DE CIGARROS

(SPES de São Paulo)

Dos vicios modernos nenhum é tão arraigado quanto o do fumo. Um público cada vez mais numeroso, acrescido não far muito pelas mulheres, dá se ao vicio do cirarro. Os seus males são conhecidos e muitas campanhas se fazem para sana-los. Contudo o consumo mundial de tabaco aumenta dia a dia, movimentando uma das mais prósperas industrias existentes, tanto que, em muitos paises, é monopólio estatal. Assim sendo, a debelação dos males oriundos do abuso do fumo só será levada a efeito com exito, evitando terriveis consequências, entre as quais figuram o cancer e a artérioesclerose, com a ajuda do proprio fumante.

Se não quer deixar de fumar, se o cigarro incorporou-se à sua maneira de ser, evite os excessos, não seja um escravo do vicio. Aqui tambem, como em tudo o mais, a virtude está em não permitir que hábitos nocivos assumam o dominio de faculdades, que só compete à inteligencia dirigir. Evite o excesso de cigarros.

RADIOS TELEFUNKEN
CASA VICTOR

Para Comprovar a Falsidade das acusações

WASHINGTON, 18 (UP) — Um grupo de nações está sendo consultado pelos Estados Unidos, para que forme uma comissão de observadores militares neutros, afim de que estes inspecionem os acampamentos de prisioneiros de guerra, da Ilha de Koje. Essa inspeção destina-se a comprovar a falsidade da propaganda comunista, sôbre os maus tratos aos prisioneiros de guerra vermelhos.

CINEMA TEATRO E RADIO

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Sôrte — AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS — Matinée — DOIS RECRUTAS VOLTAM

REX — Sôrtee — PACTO DE SANGUE — Matinée — CONQUISTANDO WEST POINT.

BRASIL — Sôrtee — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Matinée — ELA A FEITICEIRA.

FELIPEIA — Sôrtee — BOSTON BLAQUE NO BAIRRO CHINES e mais a terceira série do A FILHA DA SELVA.

JAGUARIBE — Sôrtee — O FUGITIVO DE SANTA MARIA e mais MOTORISTA TERREMOTO.

CAMAMURU — Sôrtee — A VIDA POR UM DESEJO.

R. JOSE' — Sôrtee — AS VOLTAS COM FANTASMAS.

S. PEDRO — Sôrtee — BRUTALIDADE.

METROPOLE — Sôrtee — LUVAS JUSTICEIRAS.

GLORIA — Sôrtee — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINES e mais a segunda série de VINGADORES DO CRIME e a sexta de A GARRA DE FERRO.

A Partir De Hoje, No PLAZA "AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS"

Esta película da Art-Filme tem um sentido pedagogico e humano. Trata os problemas com irreçavel eloquencia. Tudo ao as elementos se completam de maneira harmonica, numa realização valente e significativa para aqueles — pais e mestres — que não sabem dar o tempo aos conselhos necessarios. Nunca, até o presente, a cinematografia abordou com maior limpidez, profundidade e sensatez o problema da adolescencia como neste "Amanhã é muito tarde". Vigoroso e poetico, é um canto à vida plena, são e puro. Referindo-se a esta pelicula o critico Danilo Ramires escreveu uma inspirada crônica, da qual transcrevemos este interessante trecho:

"Um filme que tem a coragem de enfrentar com energia um dos mais complexos problemas da juventude: o da educação sexual. Dessa educação do adolescente que, comumente, encontramos desorientada ou, insanamente orientada, na sociedade moderna.

Amanhã será muito tarde para aqueles que hoje precisam do nosso auxilio e em nós, não encontram amparo, compreensão, boa vontade e explicações para as suas duvidas. Será tarde para os mesmos que não conheciam a vida. Tarde para aqueles que, iludidos, sós na sua busca inocente, deixam-se levar por desvios que somente conduzem a falsas conclusões sôbre a vida, o amor, a atração sexual. E disso a sociedade é responsavel com o seu descaso o seu egoismo, a sua incapacidade de educar, orientar e ensinar.

"Amanhã será tarde demais" é a historia dos jovens de hoje. Na rua, nós os encontramos rindo brincando, soltando piherias — algumas pesadas — estudando, discutindo... Vitimas fáceis para os proprios pensamentos, para os maus exemplos do lar e das ruas, das escolas e dos cinemas ,dos professores e dos colegas... E os maus exemplos são resultados de coisas que não têm mais conserto. De homens que envelheceram sem encontrar por sua vez quem lhes abrisse os olhos Amanhã será muito tarde... para êles que não têm mais que esperar. Mas, para as crianças de hoje, para os que nasceram ontem, ainda é tempo.

Nessa belissima produção italiana premiada universalmente pela sua historia oportuna e educativa, Leonide Moguay, como diretor, revela-nos um dos maiores do moderno cinema. Soube de modo admiravel arrancar do argumento com ember e habilidade, tudo que podia resultar de interêsse direto para a educação dos jovens. O papel do professor honesto, preocupado mais com a educação moral do que com os problemas de livros dos seus discipulos, foi entregue a Vittorio de Sica (prêmio de Punta del Este pelo seu "Umberto D.") que, em grande performance, é o centro de todo o drama de Mirella (Maria Pierangeli) e Franco, dois adolescentes que se amam candidamente, enquanto outros professores encontram nessa amizade, apenas imoralidade, perversão e vicios.

O filme é forte. Sua realização é corajosa e merece de todos um apôio incondicional. Se sua fotografia não é bela, seu argumento, sua trama é magistral. Se seus intérpretes não são tonitrinhos — tipo estandard — são entretanto, admiraveis ao contrário disso, na platéia o perigo que representa para a juvem de hoje a insistencia sôbre o mistério da vida e do sexo.

Filme masculo. Filme para os maiores. Deveria mesmo ter sua exibição obrigatoria dentro dos estabelecimentos de ensino.

Aos professores, aqueles que são mais do que simples reboticadores de exames de livros e de provas escritas, fazemos o apelo: velem esse filme humano. Façam com que seus alunos o vejam tambem. E depois, em suas aulas, com coragem e amor, falem sôbre o problema.

Jovens, a vida é um pouco mais do que isso que nós, aqui dentro dessas quatro paredes, estamos a estudar...

Um filme para educadores, para educandos, para uma geração.

E uma mensagem: mais entendimento para com aqueles que têm apenas: quinze anos".

"A UNIÃO"

Com o aumento do seu número de páginas, «A UNIÃO» apresentará, todos os dias, as secções «Cinema-Teatro-Rádio», a cargo do nosso colaborador Elias Bernardes, «Pelas ruas da cidade», crônica do nosso confrade Aurelio Albuquerque, assim como as secções «Crônica do Brasil e do Mundo» e «Cinema e Vida», estas duas últimas assinadas pelo jornalista Antonio de Almeida Junior, que publicaremos em dias alternados, a partir de amanhã, e que representa uma colaboração da Metrópole do País para a Província.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

8,00 — Abertura; 8,02 — Programação do dia; 8,05 — De tudo um pouco; 8,30 — Musicas Juaninas; 9,00 — Miscelania; 9,20 — Publicidade; 9,30 — Brasil no ritmo; 10,00 — Publicidade; 10,30 — Clube do fan; 11,00 — Festa de melodias; 11,25 — Publicidade; 11,17 — Melodias de todo o mundo; 11,30 — Correl sonoro; 11,43 — Publicidade; 11,45 — Coquetel de ritmos; 11,55 — Ritmos variados; 12,00 — Hora certa; 12,01 — Informativo Rian; 12,15 — Publicidade; 12,17 — Variedades; 12,18 — Secção da confusão; 12,25 — Mensageiro do ar; 12,30 — Cancioneiro da tarde; 12,45 — Publicidade; 12,50 — Minhas musicas favoritas; 13,00 — Publicidade; 13,10 — Um sonho e uma canção; 13,30 — Publicidade; 13,40 — Vamos ouvir de novo; 14,00 — Vesperal Tabajara; 17,00 — Publicidade; 17,05 — Esperanto; 17,30 — Sala alegre; 18,00 — Angelus; 18,05 — A letra do dia; 18,15 — Presente musical Veneza; 18,20 — Audições Triunfo; 18,30 — Mensageiro do ar; 18,35 — Canções parisienses; 18,45 — Selações esportivas; 19,00 — Hora certa; 19,02 — Jornal; 19,15 — Mensagens para o Rancho; 19,30 — A Voz do Brasil, 20,00 Boletim municipal; 20,15 — A cronica da noite; 20,20 — Novela semanal; 20,45 — Cruzeiros e musicas; 21,00 — Sertão, velho sertão; 22,00 — Mensageiro do ar; 22,05 — Biblioteca do ar; 22,30 — Grande Jornal; 23,30 — Selecões; 24,00 — Encerramento.

Nova subsidiaria, etc.

(Conclusão da 5ª pag.)

fe no futuro daquele país. O sr Sharp declarou que a Merck & Co. Inc. sempre manteve relações estreitas com o Brasil e os outros países da América Latina, não apenas na distribuição dos seus produtos, mas tambem na compra de matérias primas básicas para a produção de muitas drogas modernas. O sr. Sharp observou tambem que o Confisone, com o qual se obtem resultados dramáticos no tratamento da artritismo reumatoso, não poderia ser preenchido no seu volume atual sem o concurso da bílis de gado que a Merck & Co. importa do Brasil.

O estabelecimento da nova companhia foi anunciado logo após a declaração do novo embaixador brasileiro, dr. Walter Moreira Salles, no sentido de que o seu país receberá com satisfação novos investimentos estrangeiros que contribuam para a continuação do seu progresso economico.

Além de abastecer o Brasil com drogas e produtos químicos de necessidade vital, as Indústrias Farmaceuticas Merck (Norte-Americana) S.A. enviarão representantes seus, aos hospitais e consultórios médicos em todo o país, portadores das últimas informações sobre os mais recentes agentes terapeuticos disponiveis.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE HARPA

A Sociedade dos Amigos da Música, promoverá no próximo domingo, 22, um interessante concerto da famosa harpista espanhola, Lé Bach.

A realização desse récital inédito para a S.A.M. que pela primeira vez, oferecerá aos seus numerosos associados, em instrumento de destacada beleza e pouco conhecimento no nosso meio artistico.

Motoristas! lembrem-se de que o alcool é o responsável pela maior parte dos acidentes tragicos

COTAÇÃO

PLAZA

Dois recrutas voltam — 6

REX

O homem dos meus amores — 6

A PARTIR DE AMANHÃ, NO REX "3 GRANDES AMIGOS"

Mais outra grande novela de aventuras indianas de autoria do consagrado classico da literatura inglesa, Rudyard Kipling, é transportada à tela. Trata-se de "Soldiers Three" que a Metro Goldwyn Mayer filmou e que recebeu em sua copia para o Brasil o título de "TRES GRANDES AMIGOS". Seus intérpretes principais são encabeçados pelo herói inesquecivel do "As Minas do Rei Salomão", Stewart Granger, o ator britânico que conquistou as Americas da noite para o dia. A seu lado vamos encontrar outros grandes elementos: Walter Pidgeon, David Niven, Robert Newton e Cyril Cusack. Vale frisar também que Grete-Gynt,norueguesa, loura de estonteante beleza, faz seu "debut" perante as câmeras americanas nessa despojlanta película. Stewart Granger, o homem que fez vibrar de emoção a tantos que já tiveram oportunidade de admirar seu talento em seus últimos trabalhos, surpreende com sua versatilidade interpretativa ao encarnar um personagem extremamente cômico, como o "folgado" spldado Archibald Ackroyd.

TRES GRANDES AMIGOS que foi dirigido por Tay Garnet, constitui bons momentos de risos e vibrações. Porque, a partes das divertidas sequências das "três grandes amigos" vamos encontrar nas arriscadas aventuras dos fieis soldados de Sua Majestade Britânica passagens das mais empolgantes. TRES GRANDES AMIGOS, 95 minutos de emocionantes e agradáveis momentos.

TRES GRANDES AMIGOS será visto no cartaz do cinema REX, amanhã.

JUSTIÇA DO TRABALHO

(Conclusão da 5ª pag.

prolator da decisão devia ter sido assim concebido: ao exige o art. 473 seja efetivo o serviço, e o art. 474, por seu turno, declara que somente ausentando-se empregado a disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, se caracteriza o mesmo serviço efetivo — conclue necessariamente, que nos dias de não comparecimento ao trabalho, fica o empregado fora do alcance do empregador e, assim, não podia estar à essa disposição; donde não haver jus ao repouso desses dias para o efeito da indenização resultantes as faltas justificadas.

Depois de expender a argumentação que me pareceu suficiente para demonstrar o desacerto do aresto em tela, salientei que não se podia conducer que as faltas não justificadas acarretam uma serie de consequências, como a perda do repouso remunerado e do salário do respectivo dia, a quebra da assiduidade exigida pelas decisões normativas, para não falar na perda do proprio emprego, que pode ser causado por um certo numero de faltas suficientes para caracterizar a ociosidade.

Concluí, por fim, que a interpretação da expressão, no aspecto particular do art. 473 aludido, é de que o legislador quis ressalvar as SUSPENSÕES e as INTERRUPÇÕES do contrato de trabalho, previstas no capitulo IV, Titulo IV, da prefalada Consolidação.

Recebi depois, apôio do Procurador Olimerio Sobral Barreto, que adotou no seu parecer no processo representando o Ministério Público, e, agora, o Tribunal Superior, que, em acórdão firmado pelo ministro Godói Ilmo, me honrou com transcrição a longo trecho dos meus comentários, reunidos em "Direito do Trabalho Interpretado".

Salientando a circunstancia de haver eu tecido o assunto, por coincidencia baseado na decisão do Tribunal Regional, proferida no processo em julgamento, apôiou a emenda feita ao critério da decisão recorrida, concluindo que "a inteligencia da expressão "ano de serviço efetivo", no aspecto particular do artigo 473, da C.L.T., é de que o legislador quis ressalvar as "suspensões" e as "interrupções" do contrato de trabalho".

"Não seria justo — concluiu, na respectiva ementa — que a série de consequências que acarretam as faltas não justificadas se ajuntasse mais a do seu desconto para o efeito de apurar o tempo de serviço". (T.S.T. 2.100-51).

Esta interpretação, que foi dictada pelo voto de desempate do ministro Delfim Moreira Junior, então na presidência, é a melhor que se pode dar ao dispositivo legal focalizado.

RADIOS TELEFUNKEN
CASA VICTOR

"AMANHA SERA' TARDE DEMAIS"

Pe. Antônio Fragoso

A bela produção do cinema italiano levanta, deante dos espectadores, e problema da "Educação sexual da juventude; Para pôr ao alcance dos pais e educadores o pensamento da Igreja sôbre a educação sexual, transcrevo a "Declaração da Assembléia dos Cardeais e Arcebispos da França" (14/3/52).

"A IGREJA E A EDUCAÇÃO SEXUAL"

A Assembléia dos Cardeais e Arcebispos ergue um protesto indignado contra os abusos cometidos por recentes obras de informação, romances ou revistas no domínio da iniciação sexual da infancia e da juventude. Fazendo eco às graves advertências dadas por SS. Pio XII, notadamente em seus discursos de 18 de setembro e 29 de outubro de 1951, a Acão Católica, nos adverte contra os desvios e perigos dos certos métodos de educação.

A Hierarquia de há muito denunciou o êrro psicológico e os perigos morais de uma iniciação coletiva e brutal. Sempre ensinou que este educação devia se fazer progressivamente, de pessoa à pessoa, com plena clareza, num clima de pureza, de lealdade, de extrema delicadeza até na escolha dos termos. Ela lembra vivamente aos pais suas graves responsabilidades de educadores: êles não podem subtrair-se nem por uma larga abstenção, nem por um silêncio culpável na hora em que seus filhos esperam, nas diversas etapas do crescimento, as explicações legítimas.

A assembléia dos Cardeais e Arcebispos pede aos pádres de permanecer em uma missão espiritual da formação da consciência, deixando aos leigos (Pais e Médicos) a parte técnica desta tarefa, principalmente as descrições fisiologicas.

Ne hora em que um transbordamento de imoralidade pelo cinema e o rádio, o romance e o teatro, a imprensa e certaes, ameaçe a pureza da juventude, a fidelidade de seus costumes públicos — chamamos todos os cristãos a se fazerem calorosos defensores da moralidade, de que nosso país tem tanta necessidade para se levantar. Que êles peçam a Deus o senso do pecado, que muitos parecem haver perdido! Que êles busquem no Sacramento da penitência e na Eucaristia, frequentemente recebidos, a força de permanecer puros num mundo corrompido! Que os movimentos da Acão Católica tendam — sempre mais a fazê-los apostolos do estado de graça, inponham a todos aqueles que os vêem viver o respeito, a estima e em breve os imitem, porque eles saberão se mostrar conciencias retas, almas viris, corações generosos, capazes de se dar.

Quanto aos problemas de moral conjugal a hierarquia não ignora que hoje se mostram com muita clareza e por isto que os — chefiados, que procuram apoiar-se à luz da doutrina da Igreja, cumprem uma missão benfazeja nas seguintes condições: que sua doutrina seja sempre irrepreensível, que seu vocabulário seja de uma grande reserva, que lhes assegurem a comunicação discreta aos únicos interessados.

A hierarquia aprecia que jovens leres sua simpatia profunda e sua solicitude compreensiva pelas lutas corajosas com que tantos dentre eles levam cada dia, no meio das dificuldades presentes da existencia, da fidelidade ao dever e a um ideal purissimo de — seu amôr cristão. Pede-lhes que meditem os nobres e luminosos ensinamentos que o Soberano Pontifice lhes prodigalizou e nestes últimos meses de uma maneira decisiva, direta e precisa. Ela é o testemunho das ascenções espirituais que muitos jovens leres realizam de ano em ano para fortificar seu amor pelo sacrifício do eu egoista, uma disciplina de vida de exigências da lei moral.

Ela coloca neles uma de suas mais firmes esperanças para a restauração cristã da Pátria.

Nesta hora em que tudo procura destruir a família são eles que a salvam.

Para esta obra de reconstrução familiar, a hierarquia põe sua confiança nos movimentos da Acão Católica geral e especializada. Afirma que eles são hoje mais que nunca necessários.

UM MESTRE CORDIAL

Já aconselhava Renan ser necessário, na vida, relacionarmos a imprescindivel sabedoria teórica com a admirável sabedoria prática. Assim, a experiência nos mostra a enorme diferença entre as homenagens visivelmente inexpetáneas e aquelas purificadas por um sadio e salutar contentamento, por parte de quem as realiza.

Constatamos isso, mais uma vez, quando, no mês próximo passada assistimos aos alunos do Colégio Estadual recepcionarem, alegremente, o cordial diretor dessa casa de ensino — o educado doutor Emanuel de Miranda Henriques.

Uma das massudas reparações do Rio retardava o funcionamento da nossa Faculdade de Filosofia, com essa colsa terrivel que é êsse tirânico mecanismo burocrático dêste nosso complexo País. Impunha-se, pois, o honrado Governador José Americo enviar a Metropole uma pessoa de confiança, um mestre sobremodo educado que, inteligentemente, tomasse as providências finais ou cabíveis, assistisse a tudo e retornasse com a ordem definitiva para termos, de uma Faculdade de Filosofia na Paraíba, imprescindivel, num Estado onde, até agora, os professores secundários eram improvisados.

Dentre os educadores aproveitados naquela Escola, o Chefe do Executivo desteneu para cumprir a áspera missão, no Rio, o prof. Emanuel de Miranda Henriquec. Essa escolha se explicava e tinha a sua razão. O doutor Emanuel de Miranda, além de ser um mestre competente e meritoso, é sobretudo, um cidadão sereno que, como um animal civilizado, nas duras lides dessa dura lide — a vida, costuma solucionar os seus casos com essa apreciabilíssima qualidade: a moderação. Homem inteligente, sensível e bondosíssimo, não obstante a simplicidade dêste Agil conhecedor da natureza humana, o ilustre médico dominou sempre os seus impulsos: nobre e dignamente, com teveu a compreensão, prefere alimentar o amor próprio alheio com pedacos do seu amor próprio. Com essa sabedoria tão rica e criteriosamente lourds que outros, com outras filosofias, castigariam talvez, deliciosamente.

Porisso mesmo, rumou à Capital da República, esbalcada e ansiosamente, cumprir, com muito acêrto e inteligência, a missão que lhe fora confiada pelo Governador; trouxe o "salvo conduto" para o funcionamento da nossa Faculdade de Filosofia, ainda neste ano da graça (bissexto) de 1952.

Vimos um contentamento muito sincero, quando os alunos do Colégio Estadual pelo feliz regresso, homenagearam o seu afável e justo diretor. E o dr. Emanuel com muita serenidade, como sempre costuma agir, a alma leve e o coração alegre, poderia também dizer: "Fui, pessoalmente, vi e venci!" — *URELIO DE ALBUQUERQUE.*

São João na Roça ,etc.

(Conclusão da 5ª pag.)

providências no sentido de que a festa de São João decorra em ambiente de grande animação, tendo contratado a Jazz do maestro Natanael Pereira para os bailes que fará realizar nos dias 22 e 24.

A Diretoria do Clube Vasco da Gama vem se empenhando no sentido de dar maior brilhantismo, êste ano, à festa de São João. Para isso, realizará no dia 23 um grande baile e, no dia 24 uma animada matinée dansante, abrilhantada por uma afinada orquestra. A Diretoria do Clube determinou que haverá reservas de mesas ao preço de Cr$ 30,00 e uma taxa de Cr$ 10,00 para o sócio que apresentar o recibo de mês de junho.

A posse, hoje, do Conselho Regional de Desportos

O BOTAFOGO viajará a Natal e o AUTO ESPORTE a Itabaiana

Instituido o troféu «Moleque» — Uma delegação do Snipes da Paraíba irá a São Paulo — Realiza-se um torneio de gamão, no CABO BRANCO

A POSSE HOJE, DO CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

Hoje, às 15 horas, na Secretaria de Educação, a tomarão posse os novos membros do Conselho Regional de Desportos, recentemente nomeados pelo Chefe do Executivo.

Presidirá a entidade o deputado Ivan Bichara e compõem o C. R. D. os drs. Mario Romero e Gláucomo Zaccaro, major Clodoaldo Passos Pialho e o sr. Arnaldo von Sohsten, figuras das mais expressivas na sociedade local e perfeitamente identificados com o movimento esportivo da Paraíba.

Estarão presentes à solenidade hoje, autoridades, imprensa, convidados e representantes dos clubes e associações diversas.

CONSTRUÇÕES DE AR QUIBANCADAS NO CLUBE ASTRÉA

O Clube Astrea está realisando melhoramentos nas secções esportivas e recentemente inaugurou uma arquibancada, parcial no campo de voleibasket. Um procer daquele prestigiosa sociedade disse a nossa reportagem que os serviços, continuarão e brevemente as obras do estadio do C.A. terão acomodações para milhares de pessoas.

Pretende ainda o clube, promover oportunamente, metacidade uma temporada com a presença dum conjunto carioca de basket.

RED CROSS x RIO TINTO, no campeonato da cidade

Em disputa do Campeonato local, domingo proximo, jogarão nesta cidade, o **Red Cross** de João Pessoa e o **Rio Tinto**, da vila do mesmo nome.

São duas novas equipes que se apresentam nos encontros oficiais, esperando-se uma exibição capaz de interessar aos assistentes.

NOTICIARIO DA F. P. F.

Realizou-se, sexta-feira última, 13 do corrente, a eleição dos Tribunais da Federação Paraibana de Futebol. A Assembleia Geral foi presidida pelo Sr. Genival Leal de Menezes e secretariada pelo Sr. Walfredo Marques, presidente e secretario geral da entidade, respectivamente.

Foi ainda, aprovado o Regulamento para o Campeonato de 1952, conforme edital de convocação.

Após a eleição, foi apurado o seguinte resultado para os supremos Orgãos da FPF: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA: Auditor: Dr. Clovis dos Santos Lima; Presidente: Dr. Mário Augusto Romero; Vice-Presidente: Dr. Dustan Soares de Miranda. Membros Juizes: Pedro Paulo de Almeida, Liberio Moreira da Silva, Dr. Claudio Santa Cruz Costa, Cap. Jamil Daher e Ten. José Neves. Suplentes: Manoel Pereira de Macedo, Waldemir Lins Marques e Prof. Rubens Figueiroa.

TRIBUNAL DE CONTAS DESPORTIVAS: Paulo Pinto Navarro, Evandro Maciel, Jairo Correia Lima, Plácido de Azevedo Ribeiro e Eudes Soares da Rocha. SUPLENTES: Plodoaldo Peixoto, Ten. Severino de Farias Viana e Horacio Tavares.

A representação dos clubes esteve assim constituida: Auto Sport, Manoel Pereira; Botafogo, Maximiano da Franca Neto; Treze, Manoel Sabino e Francisco de Alencar Lopes; Red Cross, Altulio Lira; Guarabira, Dr. Dustan Soares de Miranda; Rio Tinto, José Guedes e Paulistano, pelo Sr. Manoel de Almeida.

Decidiu ainda a Assembléia, marcar os tres primeiros jogos, para em seguida organizar a tabela oficial, os quais ficaram assim organizados: Dia 15/6, Auto e Paulistano; Dia 22/6, Auto sca, mfpa upal pald mb Red Cross e Rio Tinto; Dia 29/6, Botafogo e Guarabira.

O "AUTO ESPORTE" VISITARA' ITABAIANA

Domingo proximo, o "Auto Esporte" viajará a cidade de Itabaiana, a convite do clube "União", com quem disputará um jogo amistoso. Dirigirá a delegação alvi-rubra, o esportista Manoel Pereira.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO CLUBE DOS SUB-OFICIAIS E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

Renunciou a presidencia do Clube dos Sub-oficiais e sargentos da Policia Militar, o sub-tenente Luiz Gonzaga Freire de Carvalho.

Assumiu o exercicio, o 2º sargento Raimundo Cordeiro de Morais, vice-presidente daquela agremiação.

RADIOS TELEFUNKEN
CASA VICTOR

O Touro Dos Pampas Enfrentará O Campeão Paraibano Aloisio Galvão

Vai exibir-se em luta de "jiujitsu", com o campeão paraibano Aloisio Galvão, o famoso campeão gaúcho Nino Silvestre, denominado em face da sua extraordinária formação atletica, o **touro das Pampas**. Contando apenas 21 anos de idade e com 2 anos de luta, já é detentor de 36 vitorias, pesando 90 kilos e com 1m80 de altura.

O encontro dos dois campeões patricios realisar-se-á no proximo sabado às 20 horas no Teatro Santa Rosa.

Dirigirá o encontro o sr. Guilherme de Amorim Filho, campeão pernambucano. Referindo-se ao lutador visitante, disse o ESTADO, de Pernambuco, ontem:

"Deverá chegar hoje a esta capital, o famoso lutador italo-brasileiro Nino Silvestre, o qual já está escalado para enfrentar o "terrível" Schober na noite de domingo.

A Troupe Internacional não poupou esforços para trazer à Fortaleza o reinomado az dos esportes nacionais, muito embora ter ele pedido uma exorbitante importância para fazer aqui duas exibições.

Nino Silvestre é de nacionalidade brasileira, filho de pais italianos e nascido no Rio Grande do Sul. Embora muito moço ainda, desfruta de largo cartaz, já tendo se exibido em varios países da America do Sul".

O ITAMARATI, Etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

gendarmes argentinos. Esses incidentes, não afetam a soberania nacional. A margem de tudo isso, devemos considerar que o Brasil deixa muito desprotegidas as suas fronteiras. O sr. Castilho Cabral, da Comissão Diplomatica e dos Tratados, revelou: "Por enquanto, estou com o sr. Flores da Cunha em entendimentos, sobre os incidentes havidos na fronteira com a Argentina. A Câmara constituiu uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Esta nos dará a última palavra. O sr. Alfredo Neves, disse-nos: "Pelo conhecimento rápido que acabo de ter da nota, parece-me que as explicações do Govêrno argentino satisfazem. Não acho possivel que se queira dar a uma simples repressão policial contra o contrabando, a importancia que poderia ser dada a um ato de provocação de guerra. Estou satisfeito com a providência do Govêrno brasileiro. O general Goes, afirmou que não lêra ainda a nota argentina. Disse: "Em fronteiras tão grandes como a nossa, muitas vezes despovoadas, é inevitável o contrabando. Já tivemos um Serviço Especial contra o contrabando no Rio Grande do Sul, mas ele foi extinto".

TOPICOS

(Conclusão da 1ª pag)

ponaveis pela coisa pública olham o problema, que é dos mais atuais, dos mais palpitantes dos nossos dias.

Este jornal, através dos anos, tem procurado acompanhar a evolução do nosso povo como vanguardeiro das suas manifestações intelectuais e artisticas. Não poderia, por isso, deixar de apresentar também sua quota de esforço, a velha «A UNIÃO» de tantas lutas. Das nossas oficinas saiu o diário de Carlos Dias Fernandes. Daqui também saiu a «Era nova». E esse parecer-nos uma hora de atitude, e que não nos seria excusado fugir. E aqui estamos, cumprindo o prometido, no pôsto de honra que a tradição nos legou.

Depois de lavar a cabeça com água e sabão, enxague-a, friccionando vigorosamente o couro cabeludo com a toalha. — SNES.

A União Esportiva

Seria Adiado O Jôgo "Vasco"-"Portuguêsa"

O "América" inaugurará sua praça de desportos — Bauer fortemente contundido — Reunião do Comité — Olimpico Brasileiro —

RIO, 18 (M) — Devido as chuvas que caem na cidade, está ameaçado de adiamento o jôgo entre as equipes do VASCO e PORTUGUÊSA, para amanhã e domingo. Nêste caso o AMERICA adiará a inauguração de sua praça de Desportos, para o dia 28 e 29 do corrente. Entretanto, adiado, ou não, o jôgo, o tempo permanecerá chuvoso, o preço será o mesmo.

Bauer sofre forte contusão

S. PAULO, 18 (M) — Bauer está ameaçado de não mais poder jogar devido a uma forte contusão sofrida no pulso esquerdo, quando jogava contra o Rio Preto. O medico Luiz Tarquino, operador de Bauer, disse: "As possibilidades de Bauer voltar a jogar futebol são de vinte contra oitenta por cento, sendo estas na dependencia da construção física do jogador. Espero que Bauer reaja contra o acidente.

O Crescimento da população, Etc.

(Conclusão da 5ª pag.

de população, realizadas antes de nosso primeiro recenseamento geral, em 1872, o Autor efetua em exame sumario dos resultados dos censores demograficos de 1872, 1890 e 1940, nos quais foi feita indagação da côr dos habitantes do país. Definindo, com a posível precisão as características do crescimento dos diversos grupos de côr da população brasileira, e estimada a medida desse crescimento, nos últimos oitenta anos, conclui que o processo de progressiva predominancia numerica do grupo branco, em nossa população, se desenvolve com notavel intensidade entre 1872 e 1940 e que esse desenvolvimento se verificou, não em consequencia de uma diminuição dos grupos não brancos, mas em virtude da menor rapidez de seu crescimento, em comparação com o do grupo branco.

O Autor assinala, ainda, que tanto o grupo branco como os grupos não brancos do Brasil revelam elevada fecundidade feminina, com diferencas apenas moderadas entre os grupos. Desse modo, o fator de maior relêvo na determinação da diversidade de incremento consiste na diferente mortalidade dos varios grupos de côr.

Depois, passa-se às informações existentes sobre a população brasileira na data do último censo (1 de julho de 1950), o autor observa que "o aumento de 11 milhões em apenas 10 anos, devido quase exclusivamente ao excedente dos nascimentos sobre os obitos (pois que o excedente das imigrações é sôbre as emigrações foi relativamente desprezivel), indica uma taxa anual de incremento vegetativo de 24 por mil habitantes, taxa tão elevada que não poderia ter sido atingida sem uma substancial contribuição dos grupos não brancos".

Louvando-se nos resultados já disponiveis do censo de 1950, afirma o professor Mortara que, "sem duvida, no decenio decorrido entre os dois últimos recenseamentos, a distribuição proporcional dos pardos e pretos nas diversas Regiões e Unidades (da Federação) foi alterada, seja pelas diferenças entre as taxas de incremento vegetativo desses grupos nas diversas partes do país, seja pelas migrações interiores. Nesse periodo, Estados que costumavam receber fortes contingentes de imigrantes estrangeiros (São Paulo, Paraná, etc.), receberam quase exclusivamente imigrantes nacionais, com elevada proporção dos não brancos".

"E provavel, acrescentou — portanto, que a apuração completa do censo de 1950 revele notaveis variações das proporções comparativas dos pardos e pretos nas diversas Regiões e Unidades; mas é improbavel que ela modifique radicalmente o quadro de sua distribuição territorial, caracterizado principalmente pelo contraste entre a baixa proporção no Sul, e as elevadas proporções no Norte, no Nordeste e no Leste."

O CERTAMEM RODOCIA'RIO, Etc.

(Conclusão da 2ª pag)

Para o mesmo fim, entrarão os Governadores em contacto com o Conselho de Segurança Nacional.

Os Estados interessados prepararão, dentro do prazo já previsto, estatísticas atualizadas do tráfego do atual Percurso rodoviário Natal-João Pessoa-Recife.

Os estudos da estrada a ser pavimentada deverão ser feitos sob o tipo padrão de estradas de 1a classe do D. N. E. R.

Os Governadores dos três Estados se dirigirão aos representantes federais à Câmara, imediatamente, pleiteando a inclusão em caráter de urgência, do trecho João Pessoa-Natal no Plano Rodoviário Nacional. Tambem pleitearão o esforço dos tres bancadas para inclusão, no orçamento da República, de 1953, de uma verba de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), destinados à aplicação no referido trecho.

Por proposta do diretor do D. N. E. R., o Governador Silvio Pinta Pedrosa já escolhido, unanimemente, coordenador dos estudos.

Em outubro, após a culminação dos estudos, será feita nova reunião em Recife ou João Pessoa, para à vista dos dados apresentados ser providenciada a proposta definitiva de emprestimo e financiamento".

Evite os alimentos muito temperados ou de conserva; substitua-os por leite, ovos, frutas, verduras e legumes

O "Botafogo" Viajará Amanhã, A Natal

O campeão da cidade "Botafogo", viajará amanhã a Natal, onde disputará duas provas com os clubes potiguares "America" e "Riachuelo", este, composto de elementos do Mariano de Oeiras.

A Federação paraibana seguirá em ônibus especial sob a presidencia do esportista Idalvo Toscano, auxiliado pelo tecnico Vovó.

Compõem o quadro alvi-negro os seguintes jogadores: Brasil, Zearmando, Eleber, Lenurdo, Harry, Berio, Tita, Gordo, Argemiro, Eloi, Noca, Dega, Cérsilio, Zemaria e Elcio. Mais os jogadores Onaldo e repeiro Epitacio. Viajará na embaixada o reporter Hudson Asevedo, de A UNIÃO ESPORTIVA.

NOTICIAS DOS ESTADOS

(Conclusão da 1ª pag.)

mil cachos de bananas. Com isso, abre-se um novo mercado a esse produto do litoral paulista.

MINAS GERAIS

Convênio

BELO HORIZONTE, 12 (M) — O projeto para a Celebração do termo do convênio firmado entre o Govêrno de Minas e a Comissão do Vale do São Francisco, abre o crédito especial de cinquenta e um milhões de cruzeiros, aprovado pela Assembléia.

Ação trabalhista

BELO HORIZONTE, 12 (M) — Os trabalhadores em sisalo e tecelagem de Mariana, estão movendo contra uma fábrica daquela cidade, as mais numerosas ações trabalhistas, já verificadas no Estado. Reclamam eles, certa de 1 milhão de cruzeiros, a título de serviços extraordinário. A ação está sendo patrocinada pela Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, de Mariana.

Representação Paraibana As Preliminares De São Paulo

Seguirão no proximo mês, para São Paulo, os timoneiros Nicolau da Costa Filho e Renato Hortensio, que se destinam a representar a Paraíba na regata da segunda rodada preliminar pela conquista da taça nacional "Pimentel Duarte".

Os esportistas levarão suas lêas 7090 e 7093, respectivamente, dos barcos "Dengosa" e "Sacy".

Promotores da CORRIDA DA FOGUEIRA, vendo-se da direita para a esquerda, os srs. Rafael Silveira, Antonio Fernandes, dr. Juarez Batista, diretor de A UNIÃO; dr. Giacomo Zacara, Odemar Nacre Gomes e o campeão paraibano de corridas Severino Mota.

Universidade Católica Anuncia Concurso de Ensaios

WASHINGTON, 18 — O Instituto de estudos ibero-americanos da Universidade Católica da América, anunciou seu segundo concurso anual de ensaios sobre a America Latina. Um premio de 100 dolares doado pelo Rev. dr. James A. Magner, procurador da Universidade, e oferecido ao melhor ensaio escrito submetido por um estudante de colégio ou universidade católicas dos Estados Unidos. O tema do concurso é "A contribuição católica para o bem estar social na America Latina".

ULTIMA HORA

BERLIM, 18 (UP) — Urgente — O Govêrno comunista da Alemanha Oriental, teciona decretar o serviço militar obrigatório para, assim, formar um exercito de cento e vinte mil homens. Informa-se, ainda, que o Govêrno Vermelho Alemão estabeleceu a lei marcial na costa do mar Báltico, entre Rostok e Peebemunde, onde os russos realizam manobras secretas. com projetis dirigidos.

Reforços soviéticos

BELGRADO, 18 (UP) — A agencia "United Press", anuncia que reforços soviéticos estão sendo atualmente encaminhados para os paises satelites, principalmente para a Rumania, onde duas novas divisões russas, de cerca de 20 mil homens cada, são esperadas, no decorrer dos proximos dias.

Ingrid Bergman, mãe de gemeos

ROMA, 18 (UP) — A "estrela" cinematografica, Ingrid Bergman, deu á luz a dois gêmeos do sexo feminino.

Ultima audiencia

LOS ANGELES, 18 (UP) — O sr. Roberto Rossellini, em 1949, ameaçou a atriz Ingrid Bergman, de suicidar-se se ela fosse rever seu marido, dr. Peter Lindstrom — previsto-se no decorrer de uma ultima audiencia no Tribunal de Los Angeles. Esta audiencia, era um pedido formulado pela atriz, de que sua filha Pia, seja autorisada a visitá-la na Italia.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 19 de junho de 1952

A SUÉCIA ENVIA PODEROSA FLOTILHA ARMADA AO MAR BÀLTICO

Continuam as pesquisas, a procura do avião DAKOTA, derribado pelos russos — Colocado no serviço ativo o Corpo Especial de Observadores Aéreos — Não diminuiu a indignação da população de Estocolmo — Nota de protesto do govêrno soviético

ESTOCOLMO, 18 (UP) — Afastando-se de sua tradicional neutralidade, a Suécia enviou uma poderosa flotilha armada ao mar Báltico, com ordens para disparar contra qualquer navio ou avião soviético que tentar dificultar a busca do avião Dakota, desaparecido, que segundo se acredita, tenha sido derrubado pelos russos. Ao mesmo tempo, o Governo colocou em serviço ativo o Corpo Parcial de Observadores Aéreos.

Ordem para reagir

ESTOCOLMO, 18 (UP) — O governo sueco, restabeleceu o Corpo de Observação Anti-Aérea, e distribuiu munição aos seus aviões a játo e navios de guerra, com ordem para reagir, se forem atacados.

A acusação russa

ESTOCOLMO, 18 (UP) — O Comandante Erik Carlesson, representante da Imprensa junto á Força Aérea Sueca, negou veementemente, a acusação russa de que o hidro-catalina derrubado por caças soviéticos, tivesse disparado contra os aparelhos russos. Acrescentou, que o avião sueco não só estaxa desarmado, como a sua tripulação não levava armas curtas. Finalizou, êle, com as seguintes palavras: "Pensavamos que viviamos em paz por estas bandas".

Pesquisas de escafandristas

ESTOCOLMO, 18 (UP) — O mau tempo, continua impedindo os esforços de escafandristas no sentido de retirar do fundo do mar Báltico, o avião sueco, ontem abatido por caças a játo, russos. Identicos esforços, são realizados no local onde se presume, que tenha sido, tambem, afundado pelos russos, outro aparelho sueco. Enquanto isso, o gabinete se reuzia novamente para estudar a tensa situação sueco-russa. Os jornais, em geral, dizem que os russos estão ampliando sua campanha de terrorismo e ódio aos paises pacificos.

POLITICA INTERNACIONAL

Chega, hoje, a Paris, o Ministro Nêro Moura, titular da Aeronautica — Participará das solenidades com que a França homenageará Santos Dumont — Recebido pelo Chanceler Anthony Eden, o embaixador Moniz Aragão — Proclamação do Presidente Truman

PARIS, 18 (UP) — Amanhã á tarde chegará a Paris, o Ministro Brasileiro da Aeronautica, Brigadeiro Nero Moura, que vem como chefe da delegação do Brasil, tomar parte nas grandes homenagens que, no periodo de 22 a 30 do corrente, aqui se realizarão em honra a Santos Dumont, pioneiro da aviação moderna. Diversos desses delegados já se acham nesta capital, mas a maioria chegará amanhã, em companhia do Ministro, presidente da delegação. São 3 jornalistas, que figuram na delegação: sendo um dos integrantes o sr. Paulo Bittencourt, Diretor do "Correio da Manhã".

Recebido pelo sr. Eden

LONDRES, 18 (UP) — O sr. Anthony Eden, Secretario de Estado, no Foreing Office, recebeu, hoje pela manhã, o sr. Muniz de Aragão, Embaixador do Brasil em Londres, a pedido deste último.

Proclamação

WASHINGTON, 18 (UP) — O Presidente Truman lançou uma proclamação, pedindo ao povo norte-americano, para fazer no proximo dia 4 de julho proximo, da festa nacional, um dia de oração pela paz.

Zarpou o "Almirante Saldanha"

SEVILHA, 18 (UP) — Com destino a Marselha, zarpou ontem o navio escola brasileiro, "Almirante Saldanha". Os oficiais, guardas marinhas e tripulantes brasileiros, foram alvo de numerosas homenagens em Sevilha.

O General Ridgway Inspeciona As Tropas Italianas

Amanhã, o Comandante Supremo Aliado visitará Florença e Udine — Conferência com o Presidente da República, sr. Eunadi e chanceler De Gasperi

ROMA, 18 (UP) — Depois de conferenciar, hoje, com o Presidente Einaudi e o "premier" De Gasperi, o gal. Ridgway, Supremo Comandante Aliado na Europa, partiu para Nápoles. Nessa cidade, o gal. Ridgway conferenciará com o almirante Carneu, comandante aliado no sul da Europa. Amanhã, o gal. Ridgway visitará Florença e Udine, inspecionando as tropas e as vias de comunicações fronteiriças italianas.

Conferencia

ROMA, 18 (UP) — "Como Comandante das Forças das Nações Unidas na Coréia e que Deus seja testemunha, posso afirmar, que nenhum elemento desse comando jamais fez uso da guerra bacteriologica — declarou, em referencia, o gal. Ridgway, numa entrevista concedida ontem, á imprensa, realizada no aeroporto de Ciampiano, antes de seu partida para Nápoles, e na qual, quiz protestar contra as acusações feitas pelos comunistas, êsse propósito. "Posso afirmar, acrescentou, que todas as fotografias e pretensas provas postas em circulação a êsse respeito, foram inteiramente fabricadas pelos comunistas. Os vermelhos fizeram suas acusações, com o objetivo de fomentar o ódio contra as Nações Unidas e criar uma atmosfera de tensão entre as nações e mesmo, no seio dessas. Os comunistas, prosseguiu o Comandante Supremo da Guerra, continuam e continuarão a lançar essas agitações, afirmando que trabalham pela paz. Não conheço exemplo mais surpreendente, do que o seu deliberado desfalsidade, do que essa escravidão atroada pelos comunistas. Para terminar com essa questão, devo declarar, o que ela diz respeito, por um lado, aos que acreditam em Deus e na verdade, e por outro lado, aos que não acreditam nem num nem outro. "Quanto a sua breve estada nesta capital, o gal. Ridgway se declarou encantado, por ter podido renovar a amizade que o liga, há muito tempo, ao povo italiano, e comovido pelo acolhimento que lhe foi reservado pelas autoridades italianas.

Rejeitado O Pedido De Jacques Duclos

A Assembléia Nacional negou permissão para libertar o lider comunista francês — Acusado de conspirar, para a revolução na França — Os comunistas perdem terreno entre os operários da fábrica "Renault"

PARIS, 18 (UP) — A Assembléia Nacional, rejeitou o pedido do lider comunista francês, deputado Jacques Duclos, para ser posto em liberdade provisoria. O sr. Duclos queria ocupar a tribuna do Parlamento, para protestar e defender-se da acusação de conspirar para depor o atual regime da França. Pouco depois o governo do premier Pinay, anunciou que encontrara significativos indícios da conspiração comunista para a revolução na França.

Perdem terreno

PARIS, 18 (UP) — A força dos comunistas na fábrica de automoveis "Renault", desceu ao ponto mais baixo, desde que aquela fábrica foi socializada em 1944. Nas eleições realizadas ontem, para representantes dos contra mestres e técnicos, somente pouco mais de 16 por cento dos votantes, votaram em candidatos apresentados pela Confederação Geral do Trabalho, de orientação comunista. No ano passado, os comunistas haviam obtido mais 22 por cento dos votos, naquelas categorias. Já em 10 do corrente, nas eleições para delegados do operariado da fábrica "Renault", os comunistas tinham obtido apenas 51 por cento dos votos contra 62 por cento no ano passado.

TEMPESTADE DE GRANISO

BORDEUS, 18 (UP) — França — Violenta tempestade de granizo assolou, pelo segundo dia consecutivo, a região de Sauternes; e calcula-se que cêrca de 30 por cento da safra do famoso vinho local foram destruidos.

OS RUSSOS APODERAM-SE DE NAVIOS DE PESCA JAPONÊSES

Os soviéticos apossaram-se de 20 navios nipônicos, ao norte Hokaido — Os pescadores durante o cativeiro, foram submetidos a interrogatórios — O Japão solicitou sua admissão á ONU

TOQUIO, 18 (UP) — Os russos apoderaram-se de 20 navios de pesca japonêses, ao norte de Hokaido, a partir do fim de abril época em que o Japão voltou a independência, anuncia-se oficialmente. Foram restituidos ao Japão 7 navios e 66 homens, de equipagem. Declaram os pescadores, que durante o seu cativeiro, recebiam uma refeição por dia e que foram submetidos a interrogatorios, a respeito da posição das bases norte-americanas no Japão, recrutamentos de policia e medidas de defesa adotadas em Hokaido. Por outro lado, os comunistas chinêses se apoderaram, no dia primeiro do corrente, de um navio de pesca japonês, com 13 homens a bordo. Um porta-voz oficial, declarou a proposito do assunto, que as autoridades comunistas chinêsas haviam repatriado 298 pescadores japonêses, no dia 10. do corrente.

Admissão

TOQUIO, 10 (UP) — O Japão encaminhou oficialmente, o seu pedido de admissão às Nações Unidas.

Manifestações Anti-Governamentais Em Pusan

Os estudantes da Universidade de Seul, promovem comicios de protesto ao govêrno de Synghman Rhee — Prisão de professores e estudantes — Declarações do Lord Alexander

PUSAN, 18 (UP) — Houve, ontem à noite, manifestações anti-governamentais, organizadas pelos professores e estudantes da Universidade de Seul, que atualmente se encontram em Pusan — noticia-se hoje. A policia efetuou a prisão de 1 professor de literatura chinêsa, sr. Chan-Sam-Won e de 20 estudantes. Espera-se para hoje, a realização de manifestações do mesmo genero, na Universidade Protestante, "Chosen Christian College", igualmente transferida para Pusan. Foi aquela, a primeira vez que os estudantes se manifestaram contra o Presidente Singhman Rhee, depois de iniciada a atual crise politica.

Declarações de Lord Alexander

TOQUIO, 18 (UP) — Em declaração publicada depois de sua partida para o Canadá, Lord Alexander Ministro da Defêsa da Grã-Bretanha, declarou que a situação no campo de prisioneiros de Koje, esta agora evidentemente dominada. Lord Alexander elogiou a competencia do General Boatner, comandante norte-americano do citado campo. Quanto ao seu encontro com o Presidente Singhman Rhee, limitou-se Lord Alexander a declarar que mantivera essa conferencia, em ambiente de franquêsa.

A GUERRA NA COREIA

Reação dos "tanks" e infantaria das Nações Unidas, contra os ataques comunistas — Combates na histórica "rota de invasão" — Atacados os vermelhos, ao norte de Chorwon — Exigência da ONU, aos representantes sino-coreanos

SEUL, 18 (UP) — Os "tanks" e a infantaria das Nações Unidas, reagiram violentamente contra diversos ataques comunistas, castigando os vermelhos das posições, que ocuparam recentemente, na histórica "rota de invasão". A infantaria aliada, atacou os comunistas ao norte de Charwon, e a oeste de Huamba, enquanto as unidades motorizadas, lançaram-se contra os vermelhos, a sudoeste de Yon-Chong.

Exigência

PAN-MUN-JOM, 18 (UP) — As Nações Unidas, reiteraram provar o que os campos de prisioneiros de guerra aliados, na Coreia do Norte, se acham realmente nos montes que os comunistas indicaram 3 mêses atrás. A nota entregue ao comando vermelho pelas Nações Unidas, declara que os aviões de reconhecimento aliados não conseguiram localizar 4 dessas campos. Portanto, parece que estes não existem nos pontos indicados, ou pelo menos, que não estão devidamente assinalados.

Prêso e lider

ILHA DE KOJE, 17 (UP) — Coréia do Sul) — Assegura-se que o Alto Comando da ONU, tem, em seu poder, o fanático chefe dos comunistas prisioneiros de guerra, que vêm se rebelando contra as autoridades aliadas. Êsse chefe vermelho foi quem planejou e dirigiu os "motins", revoltas e assassinios de prisioneiros anti-comunistas.

Negociações

TOQUIO, 18 (UP) — As negociações para o armisticio da Coréia entraram em seu segundo recesso de três dias, neste mês. Ambas foram solicitadas pelo major-general Harrison, com o objetivo de dar tempo aos comunistas, para estudarem a ultima oferta aliada. Dois processos foram solicitados, tambem, porque os vermelhos vêm utilizando as conversações de Pan-Mun-Jom, exclusivamente, com fins de propaganda.

Novas transferências

ILHA DE KOJE, 18 (UP) — O general Boatner, Comandante do Campo de Koje, procedeu, hoje, a transferencia de cinco mil e selecntos prisioneiros norte-coreanos, do bloco oitenta e cinco, para secções de quinhentos homens. A operação, foi realizada sem incidentes.

A GUERRA BACTERIOLÓGICA

O delegado russo, sr. Jacob Malik, fez novas acusações aos norte-americanos — Trabalho escravo na Tchecoslovaquia

NAÇÕES UNIDAS, — (New York), 18 (UP) — O delegado russo, sr. Jacob Malik, como Presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas durante o corrente mês, convocou os paises membros, para uma sessão às três horas, a tarde de hoje. Nessa reunião, os russos apresentarão a sua afirmativa de que os norte-americanos estariam fazendo a guerra bacteriologica. A União Soviética pedirá, ainda, que todas as Nações ratifiquem o protocolo de Genebra, o qual proibe a guerra mirofiana.

Trabalho escravo

NAÇÕES UNIDAS, 18 (UP) — Um ex-alto funcionário do Govêrno Tcheco, informou às Nações Unidas, que de setenta a oitenta por cento das quarenta ou cincoenta mil pessoas que trabalham nas minas de Urânio da Checoslovaquia, são forçadas. O sr. Pavel Korbel, que foi Chefe da Divisão Juridica da Presidencia Tcheca, e que assistiu às reuniões do Gabinête até abril de 1949, mais de ano depois do golpe vermelho, em Praga, fez essa declaração perante a Comissão de Trabalhos Forçados das Nações Unidas.

Exercícios de tiros dos cruzadores brasileiros

RIO, 17 (M) — Já se encontram ao largo da ilha Grande os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", que realizam exercicios de tiro, com todas as suas bôcas de fôgo. Participam do exercicio naval, aviões da FAB e submarinos. As manobras estão sendo presenciadas, pelo Ministro da Marinha e por numerosos parlamentares.

CONCLUÍDO O PROJETO DO CÓDIGO PROCESSUAL DO TRABALHO

Mantêm 182.382 aposentados os órgãos da Previdência — Delegação de técnicos na 35.ª Conferência — Fala à imprensa o ministro do Trabalho

RIO, 17 — Falando à imprensa, como o faz todas as semanas, o ministro do Trabalho abordou assuntos ligados à sua pasta.

Inicialmente, declarou a respeito da Previdencia Social: "Pouca gente sabe o que nesse setor está sendo realizado, em nosso país, e muitos são os que criticam o governo sôzinho, não vendo suas falhas. Algumas cifras bastam para comprovar o numero imenso de trabalhadores beneficiados. No ano passado, nos Institutos e Caixas, foram dispendidos Cr$ 1.753.183.333,40 em aposentadorias, Cr$ 631.313.979,80, em auxilios pecuniários e Cr$ 676.665.765,80 em pensões. Os órgãos da Previdencia ampararam, com pensões, 303.968 dependentes de segurados, e mantem 182.382 aposentados.

Tudo isso chega para comprovar o vulto a que atingiu o seguro social em nosso país, e tudo isso chega, também, para justificar as muitas falhas existentes e em cuja correção o governo está profundamente empenhado. Foi elaborado um projeto de lei organica da Previdencia Social que, estudado pela Comissão Nacional do Bem-Estar Social, encontra-se, agora, submetido a reexame no Departamento Nacional da Previdencia Social".

Código do Trabalho

Em seguida, referiu-se ao Codigo do Trabalho, dizendo: "Estão sendo feitos estudos pela Comissão Permanente do Direito Social, orgão integrado por juristas que honram nosso país pela sua cultura e pela sua dedicação ao estudo do Direito Social, e estou certo de que apresentarão um projeto que poderá servir de padrão para a legislação social em qualquer país do mundo. Tambem o projeto do Código Processual do Trabalho está pronto, tendo sido elaborado por eminentes juizes e advogados trabalhistas. Espero poder, ainda na proxima semana, encaminhá-lo à consideração do chefe do govêrno"

35ª Conferencia

Finalmente, falou sobre a 35ª Conferencia Internacional do Trabalho, a se realizar em Genebra, no mês de junho, e cuja delegação presidira.

"O Brasil comparecerá à 35ª Conferencia Internacional do Trabalho com uma delegação de tecnicos do mais alto renome no Direito Social. Não irá com uma delegação improvisada como aconteça nos últimos anos. Todos os pontos da ordem do dia foram estudados pela Comissão Permanente do Direito Social, do Ministério, e, para coordenar os trabalhos finais de organização foi designada uma comissão especial. Isso, aliás, foi o que fizemos para a 5ª Conferencia Interamericana do Trabalho, realizada em Quitandinha, com magnificos resultados, a ponto de terem os nossos tecnicos merecidos do sr. Jes Rens, vice-diretor geral do B. I. T. elogios considerando-os tão bons quanto os melhores do mundo. Nossa delegação honrará o nome a cultura do Brasil".

Motoristas! habituem-se a andar de vagar, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quinta-feira, 19 de junho de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 10-6-52:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou o seguinte processo:

1139/52 SISP — De José da Silva Sobral, Oficial do Registro Civil da comarca de Monteiro, solicitando férias. — Despacho: deferido.

Lavre-se o ato da substituta.

EXPEDIENTE DO DIA 11-6-52:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou os seguintes processos:

SG/642/52 — Belizardo Lourenço de Araujo, proprietario do prédio onde funciona a Escola Pública Estadual de Colonia Guarabira, solicitando pagamento de diferença. Despacho: Reconheço a dívida na importancia de trezentos e sessenta cruzeiros (Cr$ 360,00), conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

SG/1010/52 — Rêde Ferroviária do Nordeste, solicitando permissão para utilizar um prédio pertencente ao Estado, existente em Paula Cavalcanti, para ocupar com a Escola Primária Ernesto Skrowoneck. Despacho: Atenda-se nos termos do parecer da Procuradoria do Domínio do Estado.

SG/1069/52 — Circulo Operário de Catolé do Rocha, solicitando pagamento de subvenção na importância de Cr$ 6.000,00. Despacho: Já estando a dívida reconhecida por despacho anterior, aguarde abertura de crédito.

SG/1131/52 — Everaldo da Cunha Luna, Promotor Público substituto da comarca de Arria, solicitando 60 dias de férias. Despacho: Atenda-se.

SG/1200/52 — Jandira Pires Meira, professor de 1ª entrância classe B, lotada na Escola Rural Federal Mista de Catingueira, solicitando pavamento dos seus vencimentos. Despacho: Reconheço a dívida na importância de dois mil trezentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 2.340,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

SG/1320/52 — Camilo Trigueiro Castelo Branco, classificador, servindo no DCPAP, de Campina Grande, solicitando pagamento de salário-família. Despacho: Reconheço a dívida na importância de Cr$ 176,30 (cento e setenta e seis cruzeiros e sessenta centavos), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO DIA 14-6-52

O Governador do Estado da Paraíba assinou o seguinte ato:

Dispensando, a pedido, Luiz de Oliveira Periquito do encargo de responder pelo expediente do Departamento Estadual de Estatística.

(a) Republicado por incorreções.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 17:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que Manuel de Oliveira Souza, recentemente aposentado no cargo de auxiliar fiscal, classe "G", do Quadro Único do Estado, pede seja considerado como em licença, no período de 27 de março a 17 de maio último — opinando favoravelmente.

Em que Moisés Vital Duarte, Auxiliar de Administração, padrão "D", lotado no Departamento de Publicidade, requer seis meses de licença especial, referente ao decênio de ..... 1942/1952 — opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que Manuel do O Júnior, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de auxiliar de escritório, lotado na Delegacia Especial de Campina Grande, pede promoção — opinando pelo seu arquivamento.

EXPEDIENTE DO DIA 17:

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, assinou o seguinte ato:

De Tereza Guedes de Almeida Mélo, professor classe B, solicitando certidão de tempo de serviço, para efeito de efetivação. No Arquivo deste Departamento foi encontrada ficha financeira com o nome de Terezinha Almeida Guedes Mélo. — Esclareça a interessada a dúvida existente quanto ao seu nome.

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 17:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou a seguinte petição:

Do Diretor do Departamento de Publicidade, remetendo certidão para efeito de anotação de tempo de serviço na ficha de assentamento individual do extranumerário mensalista, Vidal José de Souza. Anotado.

Os agrônomos Afonso Dantas de Oliveira Campos, Antonio Lemos Maia, Antonio Aclencar Lopes, José Antonio Martins da Silva e Manuel Felix da Silva, recentemente habilitados no Concurso de Títulos promovido pelo D.S.P., ficam convidados a apresentar os seus títulos de nomeação a esta D.P. a fim de serem devidamente apostilados.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIA 16-6-52:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, assinou a seguinte portaria:

Suspendendo por 10 (dez) dias, na forma do art. 88 do Regimento do Serviço, baixado com o Dec. n. 316, de 16 de novembro de 1942, o classificador ref. XII, Sr José Justino de Paiva.

EXPEDIENTE DO DIA 17:

Licenciamentos diversos:

Esperança — Compradores de Algodão — Valdemar Cavalcanti. Recolhida a quantia de Cr$ 100,00 a Coletoria Estadual de Esperança, conforme guia de recolhimento n. 13.

Compradores de mamona — Valdemar Cavalcanti. Recolhida a quantia de Cr$ 100,00 a C. E. local, conforme guia de recolhimento n. 12.

Compradores de Agave — Valdemar Cavalcanti — Isento de taxa.

Guarabira — Compradores de Algodão — João Ricardo Gomes, Anderson Clayton & Cia. Ltda., Soares de Oliveira & Cia. e João Ricardo Gomes. Recolhida a quantia de Cr$ 100,00 por comprador a Coletoria Estadual de Guarabira, conforme guia de recolhimento ns. 317, 323, 320 e 324.

Compradores de couros e peles — Manuel Paz de Araújo, Francisco Camilo Pereira. — Isentos de taxa.

Compradores de Agave — Luiz Nunes Peixoto, Soares de Oliveira & Cia., João Batista da Silva, Anderson Clayton & Cia. Ltda., Augusto Ferreira de Carvalho, José Fernandes do Amaral, Genival Araujo, José Fernandes do Amaral, João Ricardo Gomes. — Isentos de taxa.

Caiçara — Compradores de Algodão — Severino Galdino, José Ferreira da Silva. Recolhida a quantia de Cr$ 100,00 por comprador a Coletoria Estadual de Caiçara, conforme guias de recolhimento ns. 411 e 413.

Compradores de Mamona — Severino Galdino. Recolhida a quantia de Cr$ 100,00 a C. E. local, conforme guia de recolhimento n. 418.

Compradores de Agave — Severino Galdino, José Ferreira da Silva. — Isentos de taxa.

Autos de infração lavrados no município de Serraria, todos por infração ao artigo 3.º, letra K, do Decreto-lei n. 413, de 13 de Abril de 1943.

Horacio Honorio de Castro — Auto de Infração n. 1. Multado na quantia de Cr$ 300,00, guia de recolhimento n. 1 para a Coletoria Estadual de Serraria.

Francisco Olinto — Auto de Infração n. 2. Multado na quantia de Cr$ 300,00, guia de recolhimento n. 2 para a Coletoria Estadual de Serraria.

Severino Paz — Auto de Infração n. 3. Multado na quantia de Cr$ 300,00, guia de recolhimento n. 3 para a Coletoria Estadual de Serraria.

Assis Paulo — Auto de Infração n. 4. Multado na quantia de Cr$ 300,00, guia de recolhimento n. 4 para a Coletoria de Serraria.

Manuel Clementino — Auto ed Infração n. 5. Multado na quantia de Cr$ 400,00, guia de recolhimento n. 5 para a C. E. de Serraria.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 17-6-52:

O Chefe de Policia do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Tornando sem efeito o ato de 24-4-1952 que nomeou o 3º Sargento da Policia Militar do Estado, João Ferreira de Lima para exercer o cargo de 1º suplente de comissário de policia do município de São João do Cariri, com séde em Serra Branca.

Nomeando o 2º Sargento da Policia Militar do Estado, João Ferreira da Silva Primeiro para exercer o cargo de 1º suplente de comissário de policia do município de São João do Cariri com séde em Serra Branca.

Exonerando o 3º Sargento da Policia Militar do Estado, Nelson Xavier da Silva do cargo de sub-comissário de policia do distrito de Queimadas, municipio de Campina Grande.

Nomeando o 3º Sargento da Policia Militar do Estado, Nelson Xavier da Silva para exercer o cargo de sub-comissário de policia do distrito de Lagôa Seca, municipio de Campina Grande.

Exonerando o cabo de Policia Militar do Estado, Pedro Lira Leite do cargo de sub-comissário de policia do distrito de São José do Bonfim, municipio de Patos.

Nomeando o Cabo da Policia Militar do Estado, Pedro Lira Leite para exercer o cargo de sub-comissário de policia do distrito de Queimadas, municipio de Campina Grande.

Exonerando o Cabo da Policia Militar do Estado, Antonio Morais da Silva do cargo de sub-comissário de policia do distrito de São Miguel do Taipú, municipio de Cruz do Espirito Santo.

Nomeando o 2º Sargento da Policia Militar do Estado, Abdon Lira Chaves para exercer o cargo de sub-comissário de policia do distrito de São Miguel do Taipú, municipio de Cruz do Espirito Santo.

Nomeando José Augusto Paulo para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-comissário de policia do distrito de Tacima, municipio de Araruna.

Exonerando Hercilio Maia do cargo de 2º suplente de delegado de policia do municipio de Catolé do Rocha.

Nomeando Hercilio Maia para exercer o cargo de 1º suplente de comissário de policia do municipio de Catolé do Rocha.

Nomeando Manoel Marinho de Souza para exercer o cargo de 2º suplente de comissário de policia do municipio de Catolé do Rocha.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 17:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Francisco Paulino da Silva — Certifique-se.

De José Lins de Araújo Lopes — Igual despacho.

De Comissária Paiva Ltda. — Deferido, pagando os impostos devidos. A S.P.A. e em seguida à S.P.

De Alusio Batista Pontes, José da Cunha Lima Sobrinho e Julio Batista Santos — Pague-se aos peticionários a quantia de Cr$ 1.132,40. A Tesouraria.

De Severino Cavalcanti Ferreira — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 18 DO CORRENTE MES

RECEITA

SALDO ANTERIOR		1.374.666,30
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 17 de junho de 1952	22.050,00	
Coleta. Est. de Monteiro — Sarr. do mês de maio de 1952	78.320,90	
Raimundo Nonato Guarita — S/de adiantamento	20,00	
Acenor Tavares Vanderlei — Restituição	11.987,70	
Idem — Idem	3.920,50	
Damião Mendes dos Santos — S/de adiantamento	245,00	
Idem — Idem	15,00	116.559,10
Cx. Econômica Federal — Cta. Movto. Retirada		50.000,00
Banco do Brasil S.A — Idem Idem		109.070,00
TOTAL	Cr$	1.650.295,40

DESPESA

3064—Acenor Tavares Vanderlei — (Sec. de Educ. e Saúde) Gratif.	300,00	
2376—Pedro Luiz de Sousa — (Silvino Montenegro) — Diárias	120,00	
3111—Noemi de Oliveira — (Dep. Est. de Estatística) Adiantamento	1.000,00	
3123—Artur de Deus e Costa — (Instituto de Policia Tecnica) Idem	120,00	
3141—José C. Chaves — P/c de andiant.	36.263,00	
3142—João Augusto Cerdeiro — Conta	250,00	
3137—Sec. da Agricultura — (José C. Chaves) Folha	72.807,00	
3112—Antonio Florencio — (Dep. da Fazenda) Adiantamento	1.000,00	
3157—Assembléia Legislativa — (Francisco A. dos Santos) Folha	4.000,00	
3167—Manoel Marinho Falcão — (Dep. de Saúde)	500,00	
3163—Pref. M. de Patos — (Darcilio Wanderley) — Hospital Regional de Patos — Auxilio federal	50.000,00	166.260,00
Banco do Brasil S.A — Cta. Movto. — Depósito		860.000,00
SALDO BALANCEADO		624.035,40
TOTAL	Cr$	1.650.295,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 18 de Junho de 1952

OVIDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Visto: JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 11-6-52:

O Secretario de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

N. 2149 — De Manuel Analeto de Souza — O produto foi considerado próprio para o consumo público, conforme analise Prévia n. 2269.

N. 2949 — De Rufino Gomes de Araújo — Deferido.

N. 2946 — De Olivio Gomes de Araújo — Deferido.

O Secretario de Educação e Saúde, assinou os seguintes atos:

Removendo a pedido, de acôrdo com o art. 72, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o parágrafo único do art. 70 da lei 370, de 8.1.1949, Maria de Lourdes Azevedo Brasilino, ocupante de cargo da classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "Ademar Leite", da cidade de Piancó, para o Grupo Escolar "Batista Leite", da cidade de Sousa.

Removendo a pedido, Alice Moura Cruz, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado, lotada no Departamento de Educação, da escola elementar mista de Matinhas do municipio de Alagôa Nova, para a escola elementar mista "Mons Sales", da cidade de Campina Grande.

Pondo à disposição de Juizo Eleitoral da 1.ª Zona sediada nesta Capital, Irene Viegas Feitosa, Datilografo, Referência IV, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada nesta Secretaria onde tem exercício, até ulterior deliberação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 14-6-52:

O Diretor do Departamento de Educação assinou o seguinte ato:

Concedendo uma 2ª via da portaria n. 835, de 2-9-1948, que designou Margarida da Silva, Professora contratada, para ter exercício na escola rudimentar mista de Una, municipio de Sapé.

O Diretor do Departamento de Educação despachou as seguintes petições:

De — Maria da Conceição Fernandes, diplomada pela extinta Escola Normal, desta Capital, requerendo certidão das aprovações nas matérias do respectivo curso.

Despacho — Certifique-se o que constar.

De — Maria do Socorro Duarte, Servente-porteiro, com exercício no Grupo Escolar "Josefina Gomes", da vila de Uiraúna, municipio de Antenor Navarro, requerendo abono de 10 (dez) faltas, dadas no mês de maio do corrente ano.

Despacho — Abonadas 3 (três) faltas, de acôrdo com a lei.

De Margarida da Silva, Regente de Classe, Referência I, com exercício na escola elementar mista de São Sebastião, de Bayeux, municipio de Santa Rita, requerendo uma 2ª via da portaria, datada de 2 de setembro de 1948.

Despacho — Como requer.

De — Leonar Nunes de Carvalho, diplomado pela Escola Normal Regional "Francisca Mendes", da cidade de Catolé do Rocha requerendo registro de diploma.

Despacho — Registe-se.

EXPEDIENTE DO DIA 16:

O Diretor do Departamento de Educação despachou as seguintes petições:

De — Nair de Albuquerque Lira, Professor Classe "C", com exercício nas Escolas Reunidas Noturnas do Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta Capital, requerendo abono de 2 (duas) faltas, dadas no mês de maio do corrente ano.

Despacho — Deferido.

De — Iracema Lima Coutinho, Professor Classe "C", com exercício nas Escolas Reunidas Noturnas do Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta Capital, requerendo abono de 2 (duas) faltas, dadas no mês de maio do corrente ano.

Despacho — Deferido.

De — Maria José de Carvalho, Professor Classe "C", com exercício nas Escolas Reunidas do Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta Capital, requerendo abono de três (3) faltas, dadas no mês de maio do corrente ano.

Despacho — Deferido.

EXPEDIENTE DO DIA 17:

O Diretor do Departamento de Educação, assinou a seguinte portaria:

Admitindo, Severino Tavares de Oliveira, na função de Servente Porteiro, com o salário de referencia 2, lotada neste Departamento, e com exercício no Grupo Escolar "Frei Martinho", desta Capital.

SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇAO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 11 DE JUNHO DE 1952

RECEITA

Saldo do dia 10		58.465,90
Renda de Bondes	1.308,70	
Idem de Onibus	5.286,30	
Idem de Diversos	610,60	
Idem de Energia	36.476,80	
Recebido do Hospital M. dos Res.	1.188,50	
Recebido da Prefeitura Municipal de Sta. Rita, por intermédio da Recebedoria de João Pessoa, p/conta do debito do fornecimento de energia	10.000,00	54.970,90
TOTAL	Cr$	113.436,80

DESPESAS:

Pago a E. S. Ferreira		380,00
Saldo para o dia 13		113.056,80
Na Tesouraria	112.210,30	
Banco do Estado	79,50	
Caixa Economica	767,00	113.056,80

Movimento de Onibus do Estado:

Renda do dia 10/6, recolhida á Caixa Economica Federal n/data	3.946,80

Tesouraria do D.S.E.C., em 13 de Junho de 1952.

Antonio de Miranda e Sá — Tesoureiro
VISTO: Basilio Pordeus — Pelo Diretor Geral

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 13 DE JUNHO DE 1952

RECEITA:

Saldo do dia 11		113.056,80
Renda de Bondes	2.350,30	
Idem de Onibus	8.005,60	
Idem de Energia	53.432,30	
Recebido do Instituto dos Cegos	93,00	
Idem Industria R. Matarazzo	642,00	64.523,20
TOTAL Cr$		177.580,00

DESPESAS:

Caução restituida a: Genival Gomes Carneiro		50,00
Saldo para o dia 14		177.530,00
Na Tesouraria	176.683,50	
Banco do Estado	79,50	
Caixa Economica	767,00	177.530,00

Movimento de Onibus do Estado:

Renda dos dias 11 e 12/6, recolhida á Caixa Economica Federal n/data	8.594,40

Tesouraria do D.S.E.C., em 16 de Junho 1952.

Antonio de Miranda e Sá — Tesoureiro
VISTO: Basilio Pordeus — Pelo Diretor Geral

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

74ª sessão ordinária, realizada em 17 de Junho de 1952.

Presidente: o exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: Adelmo Pereira Guedes. Presentes: os exmos. desembargadores José de Farias e Braz Baracuhy; os doutores João Batista, Pedro Damião, Anfrisio Brito e Hélio Soares e o exmo. dr. Hermes Pessoa, Procurador Regional.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

DR. JOÃO BATISTA DE SOUSA:

Recurso de decisão de junta apuradora n. 576. Recorrente: o PSD. Recorrida a junta apuradora da 32ª zona — Piancó — 31ª secção. Deu-se provimento por desempate, contra os votos dos exmos. Juizes Anfrisio Brito, Hélio Soares e Braz Barcuhy, mandando apurar a responsabilidade criminal.

Idem n. 578. Idem, Idem. (34ª secção). Negou-se provimento, por unanimidade.

Idem n. 580. Idem, Idem. (36ª secção). Deu-se provimento, contra os votos dos exmos. Juizes Anfrisio Brito e Braz Baracuhy, mandando se apurar a responsabilidade criminal.

Idem n. 581. Idem, Idem. (37ª secção). Idem, contra os votos dos exmos Juizes Anfrisio Brito Braz Baracuhy e Hélio Soares, mandando-se apurar a responsabilidade criminal.

Idem n. 717. Recorrente: o PTB. Recorrida: Idem. (Exp. de diplomas). Adiado a requerimento do exmo. relator.

Idem n. 589. Idem, Idem. (Diplomação). Por unanimidade, não se conheceu do recurso.

Idem n. 566. Idem, Idem (4ª secção). Preliminarmente, não se conheceu do recurso, por unanimidade.

Todos os demais recursos de Piancó foram adiados para a próxima sessão a se realizar amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas.

ACORDAO N. 785

RECURSO N. 1.299 — PARAIBA (INGÁ)

Não se conhece do recurso, porque não podiam ter sido escolhidos os candidatos pela Convenção, na vigência do art. 5º e dos Estatutos de 1948, do recorrido, uma vez o pedido de registro foi de 18 de julho, e a reestruturação do Partido, de 6 de setembro.

Vistos, etc.

Da decisão que, por maioria de votos, e de acordo com o parecer do Dr. Procurador Regional, confirmou o registro dos candidatos do Partido Social Democrático a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, nas eleições de 12-8-51, no município de Ingá, Estado da Paraíba, nos autos do recurso eleitoral n. 899, vindos da 8ª zona, em que são recorrentes a Coligação Liberal Trabalhista e a União Democrática Nacional, e recorrido o Partido Social Democrático, — recorreu ainda a União Democrática Nacional, fundada no art. 167 — a, indicando como ofendida a letra expressa dos arts. 136, 137 e 200 do Código Eleitoral, porque, consoante alega a decisão reconheceu como valida a escolha de candidatos procedida pelos Diretórios municipais das agremiações partidárias. Essa escolha é ato de deliberação, privativo das Convenções — Art. 138 — O Diretorio é orgão de simples direção — Art. 137 — Se os Estatutos do Partido lhe conferem atribuições para indicar candidatos, tal permissão não pode vigorar, pois contraria lei expressa, e sua vigência, nessa parte, não pode ir além do primeiro semestre de 1951 — Art. 200, Parágrafo único.

No caso, a escolha ocorreu em julho, após o prazo da tolerância legal: Se o Partido não se reestruturou, e juridicamente inexistente, e não pode pedir registro de candidatos.

Tais alegações foram atacadas de fls. a fls. pelo recorrido.

O Colendo Tribunal considerou que o pedido de registro satisfaz a todas as exigências do Codigo Eleitoral e Instruções baixadas sôbre o assunto, ao passo que o honrado Relator entendia que a escolha dos candidatos — ato de deliberação partidária — tendo sido realizada, a 8 de junho, pelo Diretorio Municipal, contrariara o disposto no art. 200.

O eminente Dr. Procurador Geral salienta que os novos Estatutos, nos quais o recorrido se reestruturou, em obediência ao Código, foram aprovados por este Egrégio Tribunal Superior, na sessão de 6 de setembro. Os candidatos á oPartido ás eleições municipais não podiam ter sido escolhidos pela Convenção, como ordena o mesmo Código, porquanto o pedido de registro deu entrada ao Juizo Eleitoral da 8ª zona, dia 18 de julho (Parágrafo único do art. 200). E é de parecer que se não tome conhecimento do recurso.

Isto posto:

Como bem realçou a ilustrada Procuradoria os candidatos não podiam ter sido escolhidos pela Convenção, na conformidade do Código, tendo a petição de registro ingressado o Juizo Eleitoral a 18 de julho, e tendo sido agrovados os novos Estatutos, com a reestruturação do Partido, a 6 de setembro.

O preceito do art. 5º c dos Estatutos de 1948, que conferia aos Diretórios Municipais do recorrido a indicação dos candidatos, por força do Parágrafo único do art. 200 — artigo remissivo aos 136 e 137 do Código Eleitoral, — veio ser reestruturação, só nessa data tendo passado aquela competência para as convenções municipais, ex-vi do art. 5º b dos novos Estatutos.

Acordam, pois, os Juizes do Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade de votos, conhecer, preliminarmente, do recurso.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1952.

Edgard Costa — Presidente
Pedro Paulo Penna e Costa — Relator
Fui presente: Plinio de Freitas Travassos — Procurador Geral.

ACORDAO N. 786

RECURSO N. 1953 — PARAIBA

Conforme jurisprudência firmada, as inelegibilidades de candidatos devem ser alegadas em recurso interposto contra o ato do registro.

As nulidades de votação são taxativamente indicadas no art. 123 do Código Eleitoral, nelas não se incluindo a inobservância do art. 88.

Vistos e relatados os autos, verifica-se que a espécie é a seguinte: A União Democrática Nacional recorreu para o Tribunal Regional do Estado da Paraíba, não só da decisão da Junta apurando a votação da 43ª secção do Município da Capital no Estado, no pleito de 12 de agosto último como ainda da expedição de diploma a vereadores que concorreram ao mesmo pleito no referido Município.

Quanto ao primeiro recurso, alegou ter sido o número de sobrecartas autenticadas superior ao de votantes e haver o presidente da mesa desempenhado os trabalhos da eleição ás 17 horas, preterindo o direito de voto a dezenas de eleitores que ainda se encontravam no recinto aguardando a oportunidade para votar.

O segundo recurso foi manifestado com apoio no art. 170, letras a e d do Código Eleitoral, alegando a recorrente:

a) que a votação dada aos candidatos a vereadores sob a legenda do Partido Social Democrático não devia ser computada, já que os candidatos eram inelegiveis, pois o seu registro não podia ser deferido, uma vez que a escolha dos mesmos se fizera ilegalmente;

b) que a nulidade da votação das 6ª e 12ª secções da 1ª Zona e da 43ª secção da 1ª Zona A é objeto de recursos interpostos e cuja decisão pede influir na determinação do quociente eleitoral e partidário.

O primeiro apelo foi contestado pelo Partido Social Progressista e o segundo pelo Partido Social Democrático, que ofereceu a certidão de fls. 15, de desistência por parte do mesmo dos recursos que havia interposto contra as decisões da Junta referente ás 6ª e 12ª secções eleitorais da 1ª Zona.

Apensados os dois recursos ao Partido Democrático Nacional, julgou-se o Colendo Tribunal Regional pelo acordão de fls 31/33, a ambos negando provimento.

Contra o mesmo acordão, manifestou a União Democrática Nacional o recurso de fls. 25/7, fundado nos artigos 11, e I e II da Constituição e nas letras a e b do art. 167 do Código Eleitoral e que foi contraminado pelas fls. 39/42.

O aresto impugnado manteve a decisão da Junta, apurando a votação da 43ª secção, com as seguintes razões:

a) não constitue nulidade de votação o fato de o presidente da mesa receptora haver encerrado a eleição ás 17 horas, aliás por falta de materia necessário á manifestação dos sufrágios de alguns eleitores que compareceram depois daquela hora; nulidade poderia ter havido se a votação tivesse sido encerrada antes das 17 horas (Cod. Eleitoral, art. 123, n. 2);

b) que segundo constava da ata e bem esclarecera o M. M. Juiz Eleitoral, as duas sobrecartas brancas a mais não encerravam sobrecartas amarelas, mas apenas o titulo de eleitor, a papelada de impugnação resultando daí que o número de sobrecartas amarelas passou a coincidir com o de votantes.

Quanto ao segundo recurso, assentou o acordão de fls. 31/33:

a) que já em decisão de 9 de agosto último, o Tribunal Regional reconhecera que o registro fôra feito com observância das formalidades legais e de acôrdo com os estatutos do Partido Social Democrático;

b) que o argumento de que os estatutos do Partido Social Democrático não podiam conferir poderes aos diretórios municipais para a escolha dos candidatos ás eleições municipais improcedeu em face de decisão do mesmo Tribunal Regional, segundo a qual prevaleciam, até a reestruturação do Partido, as disposições estatutárias vigentes (Código Eleitoral, arts. 200, § único, 136, 137 e 143).

A jurisprudência deste Tribunal firmou-se no sentido da admissibilidade de recurso, mesmo de decisões proferidas no pronpito de eleições municipais, nos dois únicos casos de serem as mesmas contrárias á letra expressa da lei ou quando deram á mesma lei interpretação diversa da que tenha sido adotada por outro Tribunal Eleitoral (artigo 167 letras a e b do Código Eleitoral).

Embora apolando o seu recurso na letra b d oartigo 167, citado, a recorrente não aponta nenhum aresto a caracterizar o dissidio jurisprudencial.

Repelindo a alegação da inelegibilidade dos candidatos, como decorrência de registro requerido e deferido, segundo a recorrente, ilegalmente, ao contrário de resolver contra a letra expressa da lei, o aresto impugnado bem decidiu.

A oposição ao registro não tinha fundamento, segundo o reconheceu êste Tribunal em vários julgados.

Concluindo, pelos elementos de fato não ter havido incoinciência do número de votos com o de votantes o Tribunal Regional Eleitoral examinou provas fazendo-o aliás, com indiscutivel acerto.

Resta a última alegação, a da violação, pelo aresto recorrido, dos artigos 88 e 123, n. 2 do Código Eleitoral.

Dispõe o primeiro: As 17 horas, o presidente fará entregar as senhas a todos os eleitores presentes e, em seguida, os convidará em voz alta a entregar á Mesa os seus títulos para que sejam admitidos a votar.

O segundo determina que é nula a votação de seção eleitoral realizada em dia, hora ou lugar diferentes dos designados ou quando encerrada antes das 17 horas.

Consta da ata de fls. 8 do apenso que "ás 17 horas, o Sr. Presidente verificando a inexistência de sobrecartas mode-3 Eleitoral apelou para que os Delegados e Fiscais de Partidos persentes se dirigissem á secção mais próxima afim de obtir da mesa daquela secção um número suficiente de sobrecartas afim de que prosseguissem os trabalhos eleitorais e não ficassem inibidos de votar os eleitores que ainda se encontravam aguardando o exercicio do voto. Por falta de tempo no momento não foi possivel conseguir ditas sobrecartas, isso com testemunho de todos e mais o Delegado da União Democrática Nacional, pelo que o presidente declarou encerrados os trabalhos, mandando os eleitores a se retirarem do recinto da seção, afim de iniciar os trabalhos de encerramento. Dessa decisão foi interposto pelo Delegado da União Democrática Nacional o recurso por escrito que acompanha esta ata. Pelo fiscal do Partido Social Democrático foi apresentado um contraprotesto que não tinham junto a esta ata. Verificando que compareceram e votaram 210 eleitores, sendo 177 desta seção e 33 de outras seções. Não compareceram 32 eleitores."

Verifica-se, assim, que a votação não foi encerrada antes das 17 horas.

É certo que o Presidente da seção deixou de observar o disposto no artigo 88, e, aliás, por motivo imprevisto e de relevância, tal como a ausencia da sobrecartas oficiais.

Mas, as nulidades de votação são taxativamente indicadas no artigo 123, nelas não se incluindo a inobservância do artigo 88.

Deixando de decretar a nulidade da votação da seção, o aresto impugnado não resolveu contra a letra expressa dos artigos 88 e 123, n. 2, invocados pelo recorrente.

Pelo exposto.

Acordam os Juizes do Tribunal Superior Eleitoral, por votação unânime, não conhecer preliminarmente, dos recursos.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, em 17 de Janeiro de 1952.

Edgard Costa — Presidente
Plinio Pinheiro Guimarães — Relator
Fui presente: Plinio de Freitas Travassos — Procurador Geral.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palacio da Justiça, desta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

Claudemiro Carneiro de Oliveira, artista, maiôr, natural da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, onde é domiciliado e residente, á rua Bomba do Hemeterio ... 186, bairro de Agua Fria e Juracy Gomes da Silva, menor, datilografia diplomada, natural desta capital, onde é domiciliada e residente, á avenida Aragão e Melo, 377, sendo ambos solteiros. Deprecados proclamas ao escrivão de casamentos daquela cidade do Recife.

Aluizio José de Souza e Terezinha Melo Ferreira da Silva, José Roberto Sobrinho e Edila Alexandrina de Oliveira, Nazareno Carneiro de Melo e Nair Quirino de Albuquerque, Joaquim Dionisio de Souza e Adelia Batista de Lucena, Felisberto Souza Freire e Creusa Maria de Lima, Severino Correia de Araújo e Analia Teodosina de Oliveira, Manoel Figueirêdo de Lima e Maria Leopoldina Coutinho Beiriz, Joaquim Vieira da Silva e Ana Xavier da Silva, Wanildo Pedro de Souza Massa e Laélia Pismel Campos, Pedro Candido de Morais e Eudaclêr Augusta dos Santos, Deoclecio Bezerra da Silva e Maria Ferreira da Silva, Olimpio Barbosa e Ana das Chagas Silva, José Antonio de Novais Guimarães e Gloria de Lourdes Gualberto e Severino Batista de Souza e Elza de Caldas.

CARTORIO "MONTEIRO DA FRANCA"

Movimento de autos do dia 17:

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca, os autos da ação de acidente do Trabalho movida pelos beneficiários de Firmino Cosmo Nunes, contra o Estado da Paraíba, acham-se em Cartório guardando a informação do empenho correspondente á importancia de Cr$ ... 500,00, de auxilio funeral, a ser pago pela Secretaria das Finanças do Estado. Assim, considero intimados todos os interessados, nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C.

Rodrigo Maciel, 1º Escrevente.

Nos autos da ação executiva movida pelo Departamento de Estradas de Rodagem contra Severino de Menezes Lyra, o Dr. Juiz Suplente em exercício na 2ª Vara da Comarca da Capital proferiu o seguinte despacho: "As partes são legitimas e devidamente representadas. Não há nulidade nem irregularidade a pronunciar ou suprir. Considero, pois saneado o presente feito. Designo o dia 27 de junho, do ano em curso, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, sala da 2ª Vara, para a audiência de instrução e julgamento. Intime-se. Em 10 de Junho de 1952. Bento da Gama Batista." E nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C. tenho como intimados todos os interessados do referido despacho.

Rodrigo Maciel, 1º Escrevente.

O despacho proferido pelo Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca, nos autos da ação ordinaria movida por Horácio Rafael de Azevêdo, contra o Estado da Paraíba, tem o seguinte teôr: Legitimas as partes, encontra-se o autor representado em juizo por seu advogado devidamente credenciado. Inexiste qualquer nulidade a pronunciar, ou irregularidade a suprir. Considero, pois, saneado o feito. Designo o dia 8 de Agosto proximo, no corrente ano, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, Sala da 2ª Vara para a audiencia de instrução e julgamento. Intime-se. Em 14 de Junho de 1952. Bento da Gama Batista." E nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C. tenho como intimados todos os interessados do referido despacho.

Rodrigo Maciel, 1º Escrevente.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA
COMARCA DA CAPITAL

Acão Executiva: Exequente — Banco do Estado da Paraiba S/A. Executada: F. Reis & Cia. Ficam intimados os drs. Wamberto A. Costa e Hélio de Araújo Soares, advs. das partes do seguinte despacho: "Não havendo dia mais proximo designo o dia 16 de de julho do corrente ano, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Palacio da Justiça, para a continuação da audiencia de instrução e julgamento desta ação. Intimem-se os drs. procuradores e advogados das partes. Notifique-se a testemunha Sebastião Pinto Navarro. João Pessoa, 5 de junho de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino."

Acão de Despejo: A. Francisco Lemos de Carvalho. R. M. V. Mathias. Fica intimado o dr. Octavio Costa, do seguinte despacho: "Recebo a apelação interposta por meio da petição de fls. 129, em ambos os efeitos, ex-vi do que dispõe o art. 15, § 5º, da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950. Intime-se o apelado para oferecer em cartorio as razões, no prazo de dez (10) dias. João Pessoa, 5 de junho de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino."

Acão de Divisão de Terra: AA. Olavo de Novais e outros. R. D. Adelaide Celina de Novais. Ficam intimados os drs. Octavio Celso de Novais e Orlando Paiva, da seguinte decisão: "Ação de divisão. Não havendo contestação, deve prosseguir o processo. Vistos e devidamente examinado estes autos da ação de divisão em que figuram como autores o sr. Olavo de Novais, o dr. João Meira de Menezes e sua mulher, d. Rosina de Novais Meira de Menezes, e como ré — a Senhora Adelaide Celina de Novais Feitosa, todos residentes nesta capital e condominos da propriedade dividenda, denominada "Sitio Annexo", situada nesta comarca. Considerando que, feita a citação requerida, expirou o prazo da lei sem que tivesse sido oferecida contestação ou qualquer forma de objeção ao pedido, havendo a condomina promovida, pelo contrario, se manifestado, expressamente, no requerimento de fls. 16, legalmente representada por seu procurador e advogado de acordo com a divisão requerida, desde que se obedeça á lei, atendendo-se ao titulo de dominio de cada condomino: Considerando que todos os interessados estão legalmente representados por procuradores e advogdaos regularmente constituidos (autos, procuratorios de fls. 4, 11 e 17): Considerando, em substancia, o que venho de expor nesta sentença, o que está nos autos, e os principios de direito ajustáveis á especie. Homolo o acôrdo, para nos termos do artigo 425, do Código de Processo Civil, mandar, como mando, que se prossiga no processo, devendo as partes, dentro do prazo de cinco dias, exibir seus titulos, oferecer testemunhas e produzir documentos e esclareçam os peritos a respeito da confinação do imovel dividendo e da constituição dos quinhões de cada condomino. Custas, pro rata. Publique-se, intime-se e registre-se. João Pessoa, 6 de junho de 1952. (a.) Pedro Damião Peregrino de Albuquerque. Juiz de Direito."

Acão Ordinária: A. Olivio de Moura Falcão. RR. Cia. de Seguros Aliança da Baia, Cia. de Seguros Sul America Terrestres, Cia. Imperial de Seguros e o Inst. de Resseguros do Brasil. Ficam intimados os drs. Wamberto A. Costa, Anfrisio Ribeiro de Brito e José Sotéro Filho, do seguinte despacho: "Não havendo dia mais proximo desimpedido, designo o dia 16 de julho do corrente ano, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, na sala das audiencias, para a continuação da audiencia de instrução e julgamento desta ação. Notifiquem-se as testemunhas do rol de fls. 179 e expeçam-se cartas precatorias aos juizos competentes de Bodocó e de Recife, do Estado de Pernambuco, deprecando-lhes a inquirição das testemunhas constantes do rol de fls. 185. Transcrevam-se, nas precatorias as contestações, intimando-se os drs. procuradores e advogados das partes, da expedição das precatorias de que se trata. Intimem-se as partes, nas pessoas de seus procuradores e advogados, para a audiencia. Intimem-se, tambem, para comparecerem á sobredita audiencia, afim de prestarem depoimentos pessoais os representantes legais das rés e do réu que ainda não o tiverem feito. Intime-se. João Pessoa, 5 de junho de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino."

Reajustamento Pecuario: Devedor — Adelino Honorio da Silveira. Ficam intimados os drs. Giácomo Porto, Severino Couto, no prazo de cinco dias, demais credores e interessados, do seguinte despacho: "Intime-se o devedor Adelino Honorio da Silva, na pessoa de seu procurador e advogado, para entregar em cartorio, afim de serem juntos a estes autos, conhecimentos ou recibos de pagamento do imposto referente ao exercicio da profissão de criador e recriador do gado bovino, nos anos de 1944 e 1946, na propriedade "Barro Vermelho", situada na comarca de Ceará-Mirim. Intime-se ainda, o mesmo devedor, para apresentar em cartorio, no prazo de dez (10) dias, a carta de herdeiro expedida para a comarca de Ceará Mirim (Rio Grande do Norte) e que deve estar ali aguardando o pagamento das custas, para devolução. Intime-se. João Pessoa, 6 de junho de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino."

João José Torres

Salário minimo dos aposentados

Um projeto de lei na Câmara e o parecer do Ministério do Trabalho — As pensões e aposentadorias ao nível do salário

RIO, 1º (Pelo Aereo) — O ministro Segadas Viana encaminhou ao Congresso o pronunciamento do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, a respeito do projeto, de autoria do deputado Ubiratan Keutenepijian que estabelece como salário minimo, para as aposentadorias e pensões, o salario minimo, das regiões a que pertencem os beneficiados, mandando ajustar, para este valor, os beneficios concedidos em data anterior à lei.

Esclarece o parecer que é objetivo da lei "dar aposentadoria integral para todos os que tem salario minimo, pretendendo, além disso, dar pensão integral aos beneficiários". E adduz "quando se institui um coeficiente de redução para a aposentadoria em relação ao salario, este coeficiente tem sua origem no fato de se julgar necessário, sempre criar um interesse especial para ficar o segurado em atividade; assim em tese, não parece conveniente a aposentadoria identica ao salario em atividade. Ainda com maior razão no que se refere à pensão igualar o seu valor ao salario do segurado, enquanto ativo, e deixar de lado a consideração que uma grande parte do salario deste segurado é para o sustento de sua própria pessoa, representando este minimo um grande aumento de encargo para toda a massa de segurado. Julgamos ainda que as graves acusações feitas na justificação do projeto de aplicação mais ao desajustamento geral do nível de remuneração dos segurados, enquanto ativos e não devem ser corrigidos pela criação de minimos para os benefícios, como propõe o projeto e sim em uma alteração da política geral de salarios."

Salienta o Conselho Atuarial que, "se atenar das inconveniencias acentuadas, tiver acolhida o projeto, julgamos imprescindivel que seja estabelecida a obrigatoriedade de uma contribuição minima calculada aplicando-se a taxa de contribuição em vigor ao salario minimo regional. Assim como outros dispositivos que permitam ao Executivo fixar novas taxas de contribuição no prazo de 180 dias após a publicação no prazo de 180 dias após a publicação da lei de acordo com os calculos a serem procedidos pelos Ministério do Trabalho. Parece-nos inutil realizar este calculo na situação presente, visto o grande número de projetos em andamento, que alteram totalmente a situação da massa de segurados, aposentados e pensionistas, e também pela revisão dos salários minimos, que segundo se anuncia está em processamento."

Em conclusão, o Ministerio do Trabalho opina que "talvez fosse mais prudente que o projeto aguardasse as novas bases de salario minimo, a fim de reexaminar a questão, à luz dos novos valores a serem fixados."

FESTAS DE SÃO JOÃO

No Albergue de Serviço Social, Asilo de Mendicidade e Abrigo "Jesús de Nazaré", sob o patrocinio das Damas de Ação Social — Na Assistência Social — No Clube "Boêmios Brasileiros" e "Onze Esporte Clube Recreativo" — Nos Bairros

Diversas festividades assinalarão, nesta capital, a passagem da noite de São João, estando animados os preparativos no centro da cidade e nos bairros, onde foram organizados programas comemorativos dessa data tradicional.

Promovidas pelas Damas de Ação Social

Sob o patrocinio das Damas de Ação Social, realizar-se-ão, no proximo dia 23 do corrente, diversas festividades joaninas no Albergue do Serviço Social do Estado, no abrigo Jesus de Nazaré e no Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha. Divertimentos populares, cangirinha, milhos assado, pamonhas, fogueiras, sorte e tomada parte da noite de São João vêm de um programa elaborado pelo D. S. S., no qual desfaça-se um "show" e um espetáculo de projeções cinematográficas, dedicadas aos assistidos.

Acham-se empenhadas no maior brilhantismo dessas solenidades as senhoras dona Alice de Almeida, presidente de honra das Damas de Ação Social e presidente da L. B. A., sra. Marieta de Castro, presidente das Damas de A. Social e mais as senhoras Hilda Cerqueira Castro, Miriam Almeida, Amelinha Teorga Ayres, Nair Fernandes, Carminha Vilar, Olinda Godim, Severina Moura, Osanete Gonalm, Clotilde Silva, Dalta Costa, Mirtes Barbosa, Julinha Miranda, Creuza Nery, Osanete Castro, Odete Maria, Maria Martins, Dalira Brainer, Adelia de Carvalho, Neyde Ribeiro, Lourdes Meireles e muitas outras que fazem parte da referida associação.

São João das crianças da Assistência Social

Na rua Diogo Velho, este ano, realizar-se-á uma animada noite de São João, para as crianças assistidas pelo Departamento de Serviço Social, que terão divertimentos apropriados e distribuição de brindes e premios, nos "quebra panelas", "cabra cega e danças regionais.

Patrocinará a festinha das garotas a senhora Bernadete Franca de Araújo, esposa do industrial João Minervino de Araújo e figura de relevo na sociedade conterrânea.

Nos Clubes

O "Onze Esporte Clube Recreativo" também realizará um grande baile na noite joanina, tendo, para maior brilhantismo realizado varios melhoramentos no seu salão de dansas. A Diretoria vem tomando todas as

(Conclue na 10.ª pág.)

NOVA SUBSIDIÁRIA DA MERCK & CO. INC. NO BRASIL

Abastecimento de drogas e produtos quimicos do mercado brasileiro

O sr. James H. Sharp, Presidente da Merck & Co. Inc., congratula-se com o sr. James W. Balano, eleito diretor-presidente da nova filial no Brasil, das Industrias Farmacêuticas Merck S. A.

NOVA YORK. — A firma Merck & Co., Inc. um dos maiores fabricantes mundiais de drogas e produtos quimicos, acaba de anunciar o estabelecimento de uma nova subsidiária no Brasil.

Comentando o acontecimento, o sr. James H. Sharp, Presidente da Merck (North America) Inc., a companhia internacional daquela firma, declarou que a nova subsidiária auxiliará o Brasil nos seus esforços para manter o abastecimento adequado de drogas e produtos quimicos essenciais, dos quais o país tem necessidade vital, agora que a atual escassez de dólares pela qual atravessa.

A nova companhia brasileira — Industrias Farmacêuticas Merck (Norte Americana) S. A. tem o seu escritório principal e armazenem em São Paulo e um escritório no Rio de Janeiro. O sr. James V. Balano foi nomeado Diretor- Presidente e sr. Ruevel Tinoco Pinto Diretor-Gerente. Anteriormente a sr. Pinto era o representante da Merck (North America) Inc. no Brasil.

O sr. Sharp declarou que a nova companhia brasileira importará e manterá estoques adequados da longa lista de produtos da Merck, tais como vitaminas, antibióticos, sulfas, produtos quimicos de laboratório e Cortione a sua marca registrada de Cortisone. Entre as vitaminas figura a vitamina cristalina B-12 empregada no combate à anemia perniciosa e usada, pela primeira vez, nos laboratorios de pesquisa da Merck & Co., Inc. em Rahway, Nova Jersey.

A notícia sobre a nova subsidiária, surgida em uma epoca durante a qual o Brasil passa por uma crise cambial, é interpretada como uma expressão de

(Conclue na 10.ª pág.)

O Algodão Ocupa O Segundo Lugar Na Economia Agraria Do País

Mais de 8 milhões de cruzeiros em 1951

O algodão ocupa o segundo lugar na economia agrária do país. Sua produção, relativa ao ano de 1951 (levantamento realizado em outubro) foi de 388.105 toneladas, no valor de Cr$ 8.189.707.000,00 segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. A área cultivada atingiu o total de 2.617.185 hectares, sendo de 449 quilos o rendimento médio por hectare.

Por Estados, a maior produção de algodão em pluma cabe a São Paulo (230.000 toneladas). Em ordem decrescente, assim se apresentam outros Estados (toneladas):

Ceará, 41.716; Rio Grande do Norte, 23.950; Pernambuco, 20.797; Paraíba, 14.465; Paraná, 13.931; Minas Gerais, 13.631; Maranhão, 6.793; Bahia, 5.213; Alagoas, 4.559 toneladas. Os demais Estados indicam inferiores a 3 mil toneladas, cabendo ao Amazonas e Santa Catarina as menores de produção (2 e 19 toneladas, respectivamente).

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

Auspicioso movimento em Santa Catarina

Assunto de vital importancia para o país, a organização da classe rural em Santa Catarina, como nos demais Estados, vem merecendo decidida atenção do Ministério da Agricultura, através do Serviço de Economia Rural. O resultado dêsse trabalho está concretizado no auspicioso surto que vem tendo o cooperativismo naquela unidade federativa: quarenta e oito associações e uma Federação, devidamente registrada no referido orgão e em pleno funcionamento.

Essas instituições, além dos beneficios que vêm prestando aos seus associados, ainda podem, como orgãos consultivos do governo prestar excelentes informações sobre as atividades agricolas e pastoris dos municipios em que estiverem sediadas. Por outro lado, as pesquisas sociais e economicas poderão, também, ter um desenvolvimento mais amplo, empresta-nando à economia nacional mais solida estrutura. Neste particular, muito poderão fazer as associações rurais.

O Serviço de Economia Rural, sob a orientação do ministro João Cleophas, e com o apoio das autoridades estaduais especialmente do Governador, dos Prefeitos e da Federação das Associações Rurais, está desenvolvendo esforço para levar a termo a completa organização da classe Rural de Estado de Santa Catarina, que somente quatro de seus 52 municipios ainda não tem associações rurais.

Do Rio para Você:

NÃO PODE PARAR

* * *

Pediu o Executivo ao Congresso um reforço de oitocentos e cinco milhões de cruzeiros para os trabalhos relacionados com a exploração do petróleo nacional. A mensagem que o Chefe da Nação acaba de enviar ao Parlamento, pedindo êsse crédito suplementar destinado a manter no mesmo ritmo os trabalhos do Conselho Nacional de Petróleo, mostra a conveniência de impedir que se interrompam os trabalhos do mesmo.

E que a preparação da lei relacionada com a organização da Petrobrás, demandando maior tempo do que o previsto, acarretará fatalmente retardamento da execução das medidas propostas. Assim sendo, em face da urgência de iniciarmos em escala conveniente a produção e a industrialização do óleo nacional impõe-se aquela medida como fator de segurança da marcha normal ao encontro da solução do sério problema.

Por em destaque a exposição do Executivo a situação de incertezas reinante no mundo, a qual nos aponta a conveniência de uma ação imediata e presidente.

A suplementação de verba proposta visa atender aos gastos com o prosseguimento de diferentes serviços de pesquisas terra de jazidas, industrialização e transporte de produtos, bem como levar por diante a instalação do refinado do óleo bruto, bem como atender aos encargos decorrentes da construção da grande refinaria da Cubatão — além da instalação de unidade própria para a produção de gasolina de aviação. Tem ainda em vista a ampliação da refinaria de Mataripe.

Esse anunciado numêro dos propósitos do Executivo documenta a alta conveniência do reforçamento da verba do CNP, dentro das mesmas cautelas de judicioso aplicação dos dinheiros públicos, observada pelo atual Govêrno. Toda a Nação concorda em que a marcha do problema do petróleo não pode nem deve ser detida, sobretudo em sua dificil e relevante fase atual. (ARGUS)

O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE CÔR

Um estudo do prof. Giorgio Mortara, Assessor-Técnico do C.N.E. — Miscigenação ampla e continua, no Brasil

RIO, 18 (Pelo Aéreo) — Sob o titulo "O desenvolvimento da população preta e parda do Brasil", a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística acaba de divulgar, em edição mimeografica, um estudo do autoria do Professor Giorgio Mortara Assessor-Técnico do Conselho.

No alcôlho trabalho, o Autor salienta, inicialmente, de modo geral, a ampla miscigenação e as pretensões continuamente no seio da população brasileira, dela participando todos os grupos etnicos que a compõem. Mostra como inúmeras circunstancias de mais diversas ordem exercem influência no sentido sobretudo, de as pessoas informantes tenderem a declarar, via de regra, matizes mais claros (ou que aqueles que, de fato, lhes corresponderiam no classificação feita segundo critérios objetivos. Nota, como varias circunstancias tem influido no sentido da prevalencia de criterios diferentes nas declarações de côr, em épocas diversas em distintas áreas do território nacional. Examina, enfim, toda a série de fatores que, de uma ou de outra forma, contribuem para que os dados estatisticos disponiveis de origem — censitoria — se afastem, até certo ponto, da realidade. Outra dificuldade, de não pequena importancia, referida pelo Autor, é a que decorre das falhas de nossos registros de nascimentos e obitos.

Após referir-se as estimativas

(Conclue na 11.ª pág.)

Produzirá o Brasil gasolina para avião

Fabricação prevista nas refinarias nacionais — Consequências da greve nas distilarias de petróleo dos Estados Unidos — Urgente a solução do problema do petróleo brasileiro — Declarações do presidente do CNP, sr Plínio Catanhede

RIO — (Pelo aereo) — Em face da solução que já se esboça para as greves das distilarias de petróleo dos Estados Unidos, acredito que suas consequencias, diversamente do que ocorre em relação à gasolina para aviação não venham atingir os derivados comuns da quele produto, como o querosene, o óleo diesel e outros — declarou à reportagem o engenheiro Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, acrescentando:

— Considero indispensável, entretanto, a poupança de combustiveis liquidos, entre nós, porquanto qualquer desperdicio representará um dispêndio inutil de divisas fortes, que, dia a dia, se tornam mais dificeis de obter.

PORQUE ESTAMOS SOFRENDO AS CONSEQUENCIAS DA GREVE NAS DISTILARIAS DOS ESTADOS UNIDOS

Explicando, em seguida, o motivo pelo qual tiveram as empresas de transporte aereo, não só em nosso país como em vários outros, de reduzir em 33% o seu consumo normal de gasolina, afirmou o sr. Plínio Catanhede:

— A produção de gasolina para aviação, de alta octanagem, se centraliza, em grande parte, na América do Norte, e, por outro lado, exige equipamentos especiais, dos quais nem todas as refinarias do mundo são dotadas, principalmente as mais antigas. Enquanto os derivados dos comuns de petróleo são obtidos em todas as refinarias, a fabricação de gasolina para aviação limita-se àquelas que possuem os referidos equipamentos especializados. Os Estados Unidos representam mais de cinquenta por cento da produção mundial de gasolina para aviação, o que justifica as consequências que ora estão sofrendo, em virtude da paralização da industria petrolifera daquele país amigo, as companhias comerciais de transporte aereo, os aéro-clubes e a própria aviação militar.

O BRASIL VAI PRODUZIR GAZOLINA PARA AVIAÇAO

— Com a construção das refinarias propostas pelo nosso govêrno — acrescentou — acredito que, no futuro, não venhamos a sofrer consequencias de crises domésticas de outros paises. Assim, no programa da refinaria de Cubatão está prevista a produção de gasolina para aviação, bem como a fabricação de outros derivados, em escala apreciável, uma vez que aquela refinaria tratará quarenta e cinco mil barris diarios de petróleo. Na própria ampliação, que está sendo executada, da refinaria de Mataripe, foi também prevista a possibilidade de obtenção de gasolina para aviação, em proporção compativel com a capacidade de cinco mil barris diarios, cabendo salientar que já se será refinado petróleo dos campos do Reconcavo Baiano.

URGENCIA PARA A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO BRASILEIRO

Finalizando suas declarações, frisou o presidente do Conselho Nacional de Petróleo:

— A situação de emergencia cujos efeitos já estão recaindo sobre a nossa aviação comercial e militar, como, de resto, se fazendo sentir em todos os países não produtores de derivados de petróleo, constitui mais uma demonstração da necessidade de ser dada uma solução concreta e corajosa ao problema do aproveitamento econômico do petróleo brasileiro, nos moldes da que se encontra em debate no Congresso Nacional, conforme salientou com clareza, em sua mensagem ao Poder Legislativo, o Presidente da República.

Esperado Hoje, Nesta Cidade, Um Grande Indústrial Francês

Pelo avião da Panair, chegará hoje, a esta cidade, vindo do sul, o sr. Charles Lacan, diretor da "Expansion Mondiale Industriale et Comercial", da França. Vem estudar as nossas possibilidades economicas e a forma mais adptada do maior desenvolvimento das transações da Paraíba com o mercado europeu, especialmente o daquela nação. Está interessado na venda de produtos manufaturados e na importação de varios artigos, inclusive agave e algodão.

O sr. Lacan percorrerá o brejo, para conhecer algumas áreas de produção, e posteriormente realizará uma mesa redonda, com os negociantes pessoenses, na Associação Comercial. Durante sua estada, aqui, o industrial francês será hospede do sr. Walfrido Claudino.

Justiça do Trabalho

ANO DE SERVIÇO EFETIVO

J. Antero de CARVALHO

Comentei certa vez uma decisão do Tribunal Regional que, para o cálculo do tempo de serviço, determinara a exclusão dos dias em que o reclamante deixara de trabalhar sem justificativa.

Situava-se a hipótese em torno do entendimento que se devia dar a expressão "serviço efetivo" a que se refere o artigo 494 da C.L.T., o qual estipula a indenização na base de um mês de remuneração "por ano de serviço efetivo", ou por ano ou fração igual ou superior a seis meses.

Entenderá o acórdão — esta é a unica explicação que se pode dar — que no caso se aplicava o disposto no art. 4º da referida Consolidação, que considera como de serviço efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens.

Partindo desse pressuposto, cogitari, então, que o recíocinio da

(Conclue na 10.ª pág.)

Imigrantes italianos

S. PAULO, 18. (M) — Constituindo o segundo, neste mês, chegou a Santos, mais uma leva de imigrantes italianos dos quais 138 dirigiram-se a Cornélio Procópio, no Paraná.

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

COMISSÃO DE POLICIA

A Comissão de Policia despachou o seguinte:

EXPEDIENTE DO DIA 19:

PETIÇÃO:

— de Carlos Hermano Xavier de Melo, Oficial Administrativo, Padrão I, do Quadro de Funcionários desta Secretaria, solicitando prorrogação de licença para tratamento de saúde, por 45 dias

PARECER:

O Oficial Legislativo, padrão I, da Secretaria desta Assembléia Legislativa, Sr Carlos Hermano Xavier de Melo requer, com a petição de fls: a prorrogação, por quarenta e cinco (45) dias, da licença que vem gosando para tratamento de saúde.

O pedido em causa está regularmente instruido com um atestado médico passado pelo dr. René Ribeiro, com firma reconhecida.

Nenhuma objeção temos a fazer à prorrogação da licença da referido funcionário, vez que a mesma está amparada pelos dispositivos legais que regulam a espécie.

Ante o exposto, somos pela concessão da prorrogação de licença ora requerida.

É o nosso parecer.

Sala das Comissões, em 13 de Junho de 1952.

(as) Ivan Bichara Sobreira — Presidente

Fernando Paulo Carrilho Milanês — p. 1º Secretário e Relator

Humberto Lucena — p/2º Secretário

SESSÃO DO DIA 16 DE JUNHO DE 1952

A hora regimental, assume a Presidência o deputado Ivan Bichara Sobreira, secretariado pelo deputado Fernando Milanês, 2º Secretário, servindo de 1º e pelo sr. José Gayoso, 4º Secretário, servindo de 2º.

O Sr. Presidente declara que havendo número legal, está aberta a sessão e determina a leitura da Ata, a qual, depois de lida, é submetida à apreciação da Casa, sendo aprovada sem restrição.

Passa-se ao Expediente, que consta do seguinte:

TELEGRAMAS

— do Ministro João Cleofas, agradecendo, a comunicação da instalação dos trabalhos desta Assembléia;

— do Ministro Negrão Lima, em igual sentido

OFICIOS

— do General Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo da Economia Nacional, solicitando desta Assembléia apôio às conferências municipais (de Bairros nas Capitais) que se realizarão de 23 à 28 de Junho do corrente mês, e à Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, que, de 5 a 8 de Junho, congregará, no Distrito Federal, as delegações de todos os Estados;

— de Francisco Gerbasi, Presidente da Câmara Municipal de Mamanguape, comunicando a eleição e posse daquele Legislativo;

— do Sr. Antonio Leite de Figueirêdo, Diretor Geral da Amplificadora Poty, instalada nesta Capital, comunicando a criação desta difusora;

— de Maria Anunciadora 1º Secretário da Sociedade União Beneficente "12 de Outubro", desta Capital, comunicando a posse da Diretoria dessa entidade

PETIÇÃO

— de Inês Lucinda Lopes, solicitando pensão.

Concluída a leitura do Expediente, o sr. Presidente faculta a palavra.

Vai à tribuna o sr. Humberto Lucena, que pronuncia um discurso a respeito da situação econômica por que atravessa o Estado, dadas a estiagem do ano passado e a irregularidade de chuvas dêste ano, notadamente nas zonas do Cariris Velhos e da Curimataú. Durante o seu discurso, teve o orador o ensejo de ler vários telegramas procedentes daquelas regiões e que dão noticia da crise que as envolve, evidenciando caracterizada calamidade publica, que exige urgentes auxilios dos Govêrnos.

Termina o seu discurso, durante o qual foi aparteado pelos srs. Pedro Gondim, Octacílio de Queiroz e Clovis Bezerra, todos em abono do ponto de vista do orador, apresentando um Requerimento no qual pede que a Assembléia envie uma mensagem ao Exmo. Sr. Governador do Estado, para que S. Excia solicite, junto às altas esferas federais, recursos extraordinários da União, afim de socorrer as vítimas da desoladora crise que atinge os municípios de Taperoá, Cabaceiras, Soledade, Monteiro, Piruí, São João do Cariri, Sumé, Serraria, Bananeiras, Cuité, Araruna e Calçara, dêste Estado. Dito Requerimento vinha assinado, também, pelos srs. Fernando Milanês, Jacinto Dantas, Ramiro Fernandes, José Rafael de Menezes, Agnaldo Veloso Borges, Octacílio de Queiroz e Pedro Gondim.

O sr. José Gayoso, foi o orador seguinte e falou sôbre o deplorável estado em que se encontra a ponte sôbre o rio Espinharas, na rodovia Campina Grande — Patos. Concluiu formulando um requerimento, pedindo que seja dirigida um apêlo, por via telegráfica ao Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, com séde na Capital da República, afim como aos engenheiros chefes do mesmo Departamento, sediados no Recife e na cidade de Patos, com o fim de ser designada uma verba de urgência para a construção de uma ponte nova naquele local, requerimento êste que vinha assinado também pelo sr. Octacílio de Queiroz. Durante a sua oração, o sr. José Gayoso recebeu apartes dos srs. Pedro Gondim e Clovis Bezerra.

Em seguida, o sr. Arnaldo Bonifácio usa da palavra para ler um ofício que lhe foi endereçado pela Câmara Municipal de Mamanguape, em cujo documento aquêle Legislativo Municipal agradecia a iniciativa de apresentação pelo orador dos Projetos de Lei que autoriza o Govêrno do Estado a dispender 4 milhões de cruzeiros com o saneamento da cidade de Mamanguape e que abre um crédito para construção de um hospital naquela mesma localidade. Continuando na tribuna, o orador lê, justifica e encaminha à Mesa um Requerimento, solicitando que sejam enderêçados telegramas aos Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro da Fazenda, pedindo a maior brevidade possível na remessa do Ante Projeto de Lei que visa conceder aumento de vencimentos ao funcionalismo público civil e autárquico da União.

O Sr. Fernando Milanês, pediu e obteve a palavra, tece ligeiros comentários a respeito do Requerimento apresentado, em sessão de 6 de Junho, pelo sr. Octacílio de Queiroz, no qual aquele parlamentar pedia que se dirigisse um apêlo ao sr. Presidente da República, ao Ministro da Viação e Obras Públicas e às Representações Paraibanas na Câmara e no Senado, em favor da rápida conclusão das obras de ligação ferroviária Patos-Campina Grande e Bananeiras — Picuí, para depois cientificar a Casa de que o Senador Rui Carneiro, respondendo àquele apêlo do Legislativo Paraibano, lhe remeteu o telegrama seguinte: "Congressista Urgente Deputado Fernando Milanês J. Pessoa Pb 164 De Praça XV Rio 11 072000 53 13 2/100. Tomei conhecimento telegrama ilustre amigo passado nome Assembléia Presidente República e nossa representação Federal Câmara Senado sobre andamento ligações ferroviários alnelitas pb Estou pronto trabalhar atendimento justo pelas ilustres membros dessa Câmara pt Aguardarei presença aqui Senadores Assis et Veloso afim combinarmos ação conjunta Abraços Rui Carneiro

O sr. Jacinto Dantas foi último orador do Expediente e, após a conveniente justificação, em que exaltou a memória de Juvenal Espinola de França, apresentou um requerimento, pedindo a continuação, na Ata dos Trabalhos da presente sessão, de um voto de pesar pelo falecimento daquele ilustre paraibano, ocorrido em Maio passado, nesta cidade, dando-se ciência da homenagem à família enlutada, suspendendo-se, por outro lado os trabalhos da sessão de hoje em honra do pranteado extinto.

Finda a hora do Expediente, teve início a Ordem do Dia. Nesta, foi inicialmente, aprovado o Requerimento de urgência pedido para a proposição do Sr. Humberto Lucena, referente ao envio de mensagem ao Governador do Estado pleiteando o empenho de S. Excia. junto aos altos poderes da República, para obter recursos extraordinários em favor dos municípios situados nas zonas dos Cariris Velhos e Curimataú, dêste Estado. Passou-se então, à apreciação da referida proposição, que recebeu emendas dos srs. Octacílio de Queiroz, buscando estender o benefício aos municípios de Santa Luzia, Patos e Teixeira, Fernando Milanês, que pleiteava idêntico apêlo do próprio Legislativo às altas autoridades constituídas, Luiz Bronzeado, procurando amparar também o município de Areia. Durante a discussão dêste requerimento, com as alíadas emendas, falaram os srs. Fernando Milanês, que aplaudiu a oportuna iniciativa do sr. Humberto Lucena, Octacílio de Queiroz, em igual sentido e, ainda, justificando a sua emenda, Luiz Bronzeado, que também louvou o requerimento em foco, defendeu a sua emenda, e teceu comentários sôbre a alarmante situação que envolve o Cariri e o Curimataú paraibanos. Manifestaram-se em partes, a êste último orador, os srs. Octacílio de Queiroz, José Gayoso e Ascendino Moura, todos reforçando o seu pensamento. O sr. Arnaldo Bonifácio deu, por igual modo, o apôio da sua bancada ao requerimento Humberto Lucena. O sr. Clovis Bezerra também discutiu, por sua vez, o assunto, mostrando o desprêso de todos os Govêrnos que têm dirigido a Paraíba pelas zonas dos Cariris Velhos e do Curimataú, apontando como única exceção, até o presente, o Govêrno do saudoso Solon de Lucena, que foi, no seu dizer, um benemérito daquelas regiões. Por fim, posta em discussão, foi o requerimento em tela aprovado, com todas as emendas sugeridas.

A seguir, foi apreciado o requerimento do sr. Jacinto Dantas, pedindo voto de pezar e suspensão dos trabalhos, em homenagem à memória de Juvenal Espinola de França, requerimento que foi aprovado por unanimidade.

Em consequência, o sr. Presidente levantou a sessão, tendo proclamado a justiça da homenagem que o Legislativo paraibano achava de prestar ao ilustre e digno paraibano desaparecido. E convocou uma outra sessão em caráter ordinário, para o dia seguinte, à hora do Regimento.

REQUERIMENTO Nº 22

Senhor Presidente:

Requeiro a pletorgação, por 30 minutos, da hora do expediente da presente sessão.

Sala das Sessões, 16 de Junho de 1952.

Ass. Octacílio N. de Queiroz.

(Deferido)

REQUERIMENTO Nº 23

Sr. Presidente:

Requeremos que ouvido o plenário, seja enviada uma mensagem telegráfica em termos de apêlo, ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, para que seja atendido o que dispõe a Lei n. 1490 — B Processo 2539, relativa a uma subvenção a benemérita Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Sala das Sessões, 16 de Junho de 1952.

Ass. José Rafael de Menezes
Humberto Lucena

(A Ordem do Dia da proxima sessão)

REQUERIMENTO 24/52

Sr. Presidente:

Dia a dia, sobe cada vez mais assustadoramente o custo de vida em nosso País, fenômeno êste que vem desafiando patriotas e empenhos dos governantes, em busca de uma solução expeditiva para a alta dos gêneros.

É bem verdade que a nova política econômica, encetada pelo Presidente Vargas e pelo Ministro da Fazenda, tem dado resultados animadores, mas ainda não foi possivel conter de todo a vertiginosa marcha vertical dos preços, pois o fenômeno não se prende, apenas, a causas internas, porém a contingências Internacionais.

Quem mais sofre com essa situação são, sem dúvida, as classes menos favorecidas, qual sejam os trabalhadores e o funcionalismo público. E é para elas que o Govêrno deve lançar as suas vistas, tendo em conta a realidade econômica que nos assoberba.

Dentro dessa compreensão foi que o Presidente Vargas tomou a iniciativa de enviar ao Congresso um Ante-Projeto, que já foi convertido em Lei, assegurando um salário mais compatível para o operario enfrentar a crise econômica.

Por outro lado, semelhante atitude tomou o Chefe da Nação com respeito ao funcionalismo estando em estudo e já em mãos do Sr. Ministro da Fazenda, uma proposta de aumento do funcionalismo civil e autárquico da União, que deverá ser remetida à Câmara Federal.

Isto posto oportuno nos é solicitar daquelas altas autoridades constituídas todo o empenho para que o assunto seja solucionado com a maior brevidade possivel.

Daí a razão do requerimento que formulo, e que peço seja submetido à consideração dos meus ilustres pares, o qual se encontra assim redigido.

REQUERIMENTO:

Sr. Presidente:

Requeiro que, ouvido o plenário, sejam enderêçados telegramas aos Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro da Fazenda, solicitando daquelas autoridades a maior brevidade na remessa do Ante-Projeto de Lei, que deverá conceder aumento ao funcionalismo público civil e autárquico da união.

Sala das Sessões, em 16 de Junho de 1952.

Arnaldo Bonifácio — Deputado.

REQUERIMENTO Nº 25/52

Sr. Presidente:

Requeremos, ouvido o plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Juvenal Espinola de França, ocorrido no dia de mais p. passado, nesta Capital, dando-se ciência à família enlutada dessa manifestação da Assembléia Legislativa da Paraíba.

Sala das Sessões, em 16 de Junho de 1952.

Jacinto Dantas
Pedro Gondim
Octacílio N. de Queiroz
Ramiro Fernandes

JUSTIFICAÇÃO:

À homenagem que se pretende prestar à memoria do cidadão Juvenal Espinola de França, é sem dúvida algumas, das mais justas.

O Cidadão desaparecido exerceu por muito anos, o cargo de Prefeito do Município de Areia, tendo desempenhado o mandato de deputado à Assembléia Legislativa da Paraíba.

Filho dêste Estado, tendo nascido no município de Mamanguape ao ano de 1872, radicou-se o pranteado extinto na cidade de Areia, onde constituiu família e exerceu atividades políticas.

Oficial reformado do Exercito Brasileiro, fez êle a campanha do Acre, onde ocupou, depois da oficialização e cargo de Secretário Geral daquele Território.

Sala das Sessões, 10 de Junho de 1952.

Jacinto Dantas
Pedro Moreno Gondim
Octacílio N. de Queiroz
Ramiro Fernandes

(Aprovado em discussão única)

REQUERIMENTO Nº 26/52

Sr. Presidente:

Na forma regimental, requeremos a V. Excia. que, ouvido o plenário, seja dirigido um apêlo, por via telegráfica, ao Ministro da Viação e Obras Publicas, ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com séde na Capital da República, assim como aos Engenheiros Chefes do mesmo Departamento sediados no Recife e na Cidade de Patos, dêste Estado, com o fim de ser designada uma verba de urgência para a construção de uma ponte sôbre o Rio Espinharas, na Rodovia "Trance", Campina Grande-Patos, em virtude do estado deplorável da atual, que está pondo em perigo os transeuntes e veículos que por ali passam.

Sala das Sessões, em 16 de Junho de 1952.

José Gayoso
Octacílio N. de Queiroz

DOCUMENTO LIDO PELO DEPUTADO ARNALDO BONIFACIO NA SESSÃO DE 16 DE JUNHO DE 1952.

ESTADO DA PARAIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE — CAMARA MUNICIPAL

Oficio n. 156

Em 12 de Junho de 1952

Ilmo. Snr

Tenho a grata satisfação de levar ao seu conhecimento que, por proposta do Vereador Francisco Gadinal, foi aprovada por unanimidade nos votos, uma moção de felicitações desta Casa, pela apresentação à consideração da Assembléia da Paraíba, de dois Projetos de Lei que autorizam o Snr. Governador do Estado a dispender até Cr$ 4.000.000,00 com o Saneamento Dagua desta Cidade e um outro abrindo o crédito de Cr$ 3.000.000,00 para construção de um Hospital com Maternidade em Mamanguape, ambos de sua brilhante iniciativa

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente

Ass João Batista Fernandes — 1º Secretário.

Ao Ilmo. Sr. Deputado — Arnaldo Bonifácio de Paiva — Assembléia Legislativa do Estado, João Pessoa — Paraíba.

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINARIA DA 2ª REUNIÃO DA 2ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA, EM 13 DE JUNHO DE 1952.

Presidência do Sr. Ivan Bichara Sobreira — Presidente.

Secretários: — Fernando Milanês, 2º, como 1º e José Gayoso, 4º, como 2º

COMPARECIMENTO:

A hora regimental, além dos membros da Mesa, já mencionados, comparecem os senhores Americo Maia, Arnaldo Bonifácio, Clovis Bezerra, Firmino Silva, Seráphico Nóbrega, Humberto Lucena, João Feitosa, José Mariz, José Ribeiro, Louzival Lacerda, Luiz Bronzeado, Octacílio Queiroz, Ramiro Fernandes, Roberto Pessoa, Rafael de Menezes e Adélio Lima.

O Sr. Presidente declara que, havendo número legal está aberta a sessão, determinando a leitura da Ata da reunião anterior, a qual, submetida à apreciação da Casa, é aprovada sem impugnações.

O Sr. 1º Secretário procede à leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

TELEGRAMAS

— do Deputado Nereu Ramos, Presidente da Câmara Federal, agradecendo a comunicação da eleição da Mesa desta Assembléia;

— do Dr. José Rodrigues de Holanda, comunicando a eleição da Mesa do Legislativo de Pombal

CIRCULARES:

— do Vereador Nicodemus Martins de Araújo, 1º Secretário da Câmara Municipal de Guarabira, comunicando a eleição e posse da Mesa do Legislativo daquele Município;

— do Dr. Coraólio Soares de Oliveira, Presidente do Conselho Regional do SESC, na Paraíba, enviando um exemplar do relatório de sua Diretoria, relativo às atividades dessa entidade durante o exercício de 1951;

— do Sr. Antonio Melo Maria, 1º Secretário do Circulo Operario de Souza, participando a eleição e posse da Diretoria dessa associação.

OFICIO:

da Professora Rosilda Cartaxo, Diretora do Grupo Escolar "Joaquim Taveira", na Cidade de Antenor Navarro, encaminhando, nesta Assembléia, todo o apêlo, no sentido de ser criado um Jardim da Infância naquele estabelecimento.

PETIÇÃO

— de D. Francisca Maciel Loureiro, viúva do ex-servidor público Francisco da Silva Loureiro, solicitando pensão.

Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente faculta a palavra aos senhores deputados.

Da bancada, o deputado Firmino Silva, faz considerações em torno do silêncio do Orgão Oficial do Estado — "A União" — Com respeito à sessão especial desta Assembléia, realizada no dia 11 do corrente, em comemoração à Promulgação da Constituição do Estado. Acentua S. Excia. que ao Orgão Oficial cabia o dever de registrar, devidamente, aquele acontecimento. Entretanto, não o fez ste o presente, silenciando por completo.

O deputado Clovis Bezerra aparteia o orador declarando que, ao seu vêr, a maior responsabilidade, no caso, cabe à Mesa da Assembléia.

Contrariando, o Sr. Fernando Milanes informa que a Secretaria da Assembléia tem enviado, todos os dias, a matéria concernente aos trabalhos verificados nas reuniões.

Retomando o fio do seu discurso, o deputado Firmino Silva diz que, não sem pares que está convencido caber a culpa, diretamente, ao Orgão Oficial. Declara então, que, no seu entender, o silêncio de "A União" deve ser o assunto, foi devido ao fato de êle, orador, ter protestado contra o discurso do Senador Assis Chateaubriand, com relação à anexação da Paraíba ao Estado de Pernambuco.

Nesta altura, o Sr. Firmino Silva é aparteado pelo deputado Seráphico Nóbrega, que declara ter êsse representante do nosso Estado deplorado a todos os Paraibanos.

Concluindo a sua oração, o representante do P. S. P. apela para a Direção do Orgão Oficial no sentido de a mesma tornar-se mais zelosa quanto às publicações dos trabalhos do Legislativo Paraibano.

O Sr. Presidente faculta, novamente, a palavra. Não havendo oradores passa-se à Ordem do Dia.

O Sr. 1º Secretário informa que não há, na Casa, número legal para deliberações, ficando prejudicada e adiada a votação da matéria em pauta.

É facultada, mais uma vez, pelo Sr. Presidente, a palavra aos senhores deputados.

De sua bancada, o Sr. Octacílio Queiroz pede a palavra para uma ligeira explicação quanto a um aparte que dera, em reunião anterior, ao deputado Humberto Lucena, no momento em que S. Excia. encaminhava um requerimento à Mesa, solicitando o envio de telegramas às altas autoridades federais, para que fosse apressado o pagamento das quotas devidas aos Municípios incluídos no polígono das sêcas.

Menciona o deputado Octacílio Queiroz que é muito justo o teor do requerimento do deputado Humberto Lucena, porquanto as cotações destinadas a esses municípios, estão incluídas no orçamento da República para o exercício do ano em curso.

Durante a sua permanência na tribuna, o orador é aparteado pelos Srs. José Mariz, Humberto Lucena, Américo Maia, José Gayoso e Clovis Bezerra.

E ainda, uma vez facultado o uso da palavra. Como não há mais oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão e convoca uma outra para a próxima segunda-feira, dia 16 do corrente, à hora regimental, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 149/51.

Ementa: — Eleva pensão.

x x x

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 262/51.

Ementa: — Autoriza o Govêrno do Estado a construir um Lactário, e dá outras providências.

x x x

Discussão única do Requerimento n. 17/52, do deputado Octacílio de Queiroz.

x x x

Ementa: — Voto de congratulações ao pessoal de administração da Secretaria da Assembléia.

x x x

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

1ª Dia.

Projeto de Lei n. 1/53.

Ementa: — Exa gratificação.

x x x

Sala das Sessões, em 13 de Junho de 1952.

SESSÃO DO DIA 17 DE JUNHO DE 1952

Presentes 24 deputados, teve início a hora regimental, mais uma sessão do Legislativo Paraibano, presidida pelo sr. Ivan Bichara Sobreira e secretariada pelos senhores Tertuliano Brito e Fernando Milanês, 1.º e 2.º Secretários, respectivamente.

A ata da sessão anterior foi lida e aprovada sem qualquer reparo.

O expediente constou de:

OFÍCIOS:

— Do Exmo. Sr. Governador do Estado, encaminhando a esta Assembléia, para a apreciação dos seus membros, as contas de exercício financeiro de 1951;

— do deputado Deocleciano Pereira Lima, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, agradecendo a comunicação da eleição da Mesa e da instalação dos trabalhos ordinários deste Legislativo;

— do sr. José Lopes da Costa, 1.º Secretário da Câmara Municipal de Caiçara, comunicando a eleição da Mesa e instalação dos trabalhos do Legislativo daquele município;

— do sr. Genival da Silva Torres, 1.º Secretário da Câmara Municipal do Município de Sapé, em igual sentido;

— do sr. Newton Simões de Sousa, 1.º Secretário da Câmara Municipal de Cajazeiras, acêrca do mesmo assunto;

— do sr. José de Albuquerque Alencar, Presidente do Centro Cearense do Maranhão, comunicando a posse da Diretoria dessa entidade de Rio Luiz;

— do sr. Antonio Tancredo de Carvalho Presidente da Associação dos Servidores Públicos, neste Estado, comunicando que essa entidade de classe, em sessão ordinária de sua Diretoria, resolveu apelar para o Legislativo Paraibano, no sentido de ser dado andamento ao Projeto de Lei que cria novo estatuto dos servidores públicos do Estado.

Findo a leitura do expediente, é franqueada a palavra.

O sr. Fernando Milanês vai à tribuna e, em resposta ao discurso pronunciado, na sessão anterior, pelo sr. Clovis Bezerra, demonstrou o acêrvo de melhoramentos realizados pelo atual Govêrno, nas zonas dos Cariris Velhos e Curimataú, tendo oportunidade de ler uma nota divulgada em "A União", edição de hoje, na qual são apontadas as obras da atual administração, naquelas regiões do Estado. O orador foi aparteado pelos srs. Seráphico Nóbrega, Jacinto Dantas, Octacílio de Queiroz, José Maria, Americo Maia, Luiz Bronzeado, Humberto Lucena, Tertuliano Brito, Ascendino Moura, Severino Cabral e Ernesto Heráclio.

O sr. José Rafael é o orador seguinte, fazendo versar o seu discurso sôbre o problema da seca, no Nordeste, para, como êle mesmo disse, fugir um pouco aos assuntos teóricos, que são o objeto de sua predilação, e abordar questões práticas de interêsse de todos. Ao seu ver, o fenômeno periódico das secas, com os seus males aflitivos, se deve a descontinuidade da natureza das coisas, e a proporção do flagelo dela decorrente cresce pela descontinuidade da natureza dos homens. Por descontinuidade da natureza das coisas, quer o orador significar a irregularidade de chuvas e por descontinuidade da natureza dos homens, quer êle dizer a não planificação e continuidade de emprêgo das medidas combativeis ao flagelo. Culmina a sua oração, formulando um apêlo para que todas as bancadas da Casa pronovam intensa campanha de solicitação de recursos à Fazenda Federal, e especialmente, que esses recursos sejam manifestos ininterruptamente, através de um planejamento, dando-se, outrossim, de início, rigoroso cumprimento ao que nesse sentido, estabelece a Constituição Federal. Ofereceram apartes ao orador os srs. Firmino Silva, Octacílio de Queiroz, Ascendino Moura, Humberto Lucena e Clovis Bezerra.

O discurso do sr. José Rafael tomou todo o restante da Hora do Expediente e mais o período de prorrogação desta, por 30 minutos, requerida pelos srs. José Gayoso e Ascendino Moura.

O sr. Ascendino Moura também usou da palavra, demonstrando a atitude do seu partido, a União Democrática Nacional, com relação ao atual Govêrno, que tem sido, consoante afirmou, de oposição honesta e construtiva, dizendo mais que, no que se refere ao problema das secas, abordado pelo sr. José Rafael, a U.D.N. está pronta a atender e seu apêlo. Durante o seu discurso, o orador foi aparteado pelos srs. José Rafael, Fernando Milanês, Octacílio de Queiroz, José Maria, Luiz Bronzeado, Fernando Milanês, Ascendino Moura, Seráphico Nóbrega, Jacinto Dantas, Ernesto Heráclio, Humberto Lucena, Tertuliano Brito, Ascendino Moura, Severino Cabral e Ernesto Heráclio.

O sr. José Rafael é o orador seguinte, fazendo versar o seu discurso sôbre o problema das secas

total, todos cereais vg estando tudo pronto não apelando Vossência Sr. Prefeito Municipal estada Sumé-Sds. José Emito vg único meio poderá acumular trabalhadores todas famílias necessidades. Sds. Jacinto Dantas pt

Dr. João Américo — M.D. Governador Estado J. Pessoa Pb. — P — 22 de Santa Rosa Pb. — 13 — 84 — 8 — 10.

Vossência autorizou venda água para Terra Santa Rosa prova mais uma vez seu espírito filantrópico, evitando assim a sede e o sofrimento desta coletividade que vem experimentando um verdadeiro de opressões com a falta precioso líquido Barra Espera tudo ao Vossência cujo espírito de caridade de há muito tornou-se o pai dos flagelados e cafeeiros da sede dos paraibanos pedimos teso Vossência faz jus prata. Gratidão gratidão profunda sds João Inácio — Vereador pt

Governador José Américo — P. Redenção — J. Pessoa Pb. — A 230 — Sumé Pb — 4 — 44 — 9 — 100.

Tem conhecimento Vossência situação este Município agravase atitude seca e falta trabalho pt Afim evitar maior calamidade qualquer qualidade cereais seria este Município distribui mensalmente certa quantidade gêneros pt Espero outras providências pt Sds. Arquimedes Souto Maior — Juiz Direito pt

Gov. José Américo — P. Redenção — J. Pessoa Pb — A 110 — Sabidade Pb. — 37 — 81 — 29 — 434.

Cumpre-me comunicar Vossência gravidade situação população pobre este Município vg Consequência perda total culturas e falta absoluta trabalho pt Empresa construtora Castro Ferreira sub-empreiteiro ferrovia aqui sediado obrigo máximo duzentos homens vg cujo número está completo algo não dispor ferramentas e não receber numerários ultrapassar seis bilhão situação financeira Município não permite prestar necessários socorros e confiante sábia orientação Vossência aguardo imediata solução impressionante caso pt Sds. Sérgio Paseto Oliveira — Prefeito Municipal pt

Governador José Américo — J. Pessoa Pb. — A 196 — C. Grande Pb. — 2313 — 47 — 9 — 17h.

Acabo receber notícias Picuí relatando situação angustiosa Município sobretudo distritos Cubati e Pedra Lavrada onde existe falta água e trabalho pois resultantes longa estiagem pt Humildemente Vossência solicitamos prefeito urgentes providências sabido criação serviços emergência tenham amenizar dolorosa situação respeitosamente Antonio Cabral pt

Governador José Américo — J. Pessoa Pb. — A — 147 — São João do Cariri Pb. — 23 — 23 — 9 — 138.

Tudo prolongada estiagem centenárias perdidas lavouras ameaçada próxima safra algodão pt Cidade completamente deserta Lagoa-dos procurando trabalho pt Atencio Vossência determinar atendimento operário serviço roçagem pagamentos salários atrasados correspondentes 2 meses pt Lembrarão Vossência a construção açude Timbaúba Cariri somos necessitadas pt Atenciosamente Tertuliano Brito pt

Governador José Américo — P. Redenção — J. Pessoa Pb — A 10 — S. J. Cariri Pb. — 23 — 23 — 9 — 10.

Agravamento diariamente situação população pobre distritos solicito Vossência determinar ação urgente podendo lembrar criação Grupo Escolar Caraúbas e reparos estradas respectivas. Pedro Farias Castro pte Câmara Vereadores pt

Governador José Américo — Palácio da Redenção — J. Pessoa — 200 — Sumé Pb — 44 — 9 — São João do Cariri Pb. — 20 — 34 — 12 — 9.035.

Situação Município verdadeira calamidade pt Reina muita fome grande número de pessoas se preparam êxodo outro Estado pt Tomando Vossência conhecimento rogo providências eficazes respeitosas saudações Tertuliano Brito.

Exmo. Dr. Governador do Estado João Pessoa — A — 1 — Cabaceiras Pb. — 115 — 36 — 12 — 9.30 h.

Representando Coligação Câmara Municipal este Município venho respeitosamente apelar espírito justiça Vossência determinar existente famílias neste Município facilitando serviços nos mesmos pt ass. João Jordão de Medeiros pt

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO OCTACILIO N. DE QUEIROZ, NA SESSÃO DE 11 DE JUNHO DE 1952.

Sr. Presidente

Srs. Deputados:

Para não vos cansar a paciência, desde aqui, tendo ouvido os mais variados e brilhantes discursos, e, outra, ides ouvir a palavra de um dos menos credenciados oradores desta Casa do Legislativo Paraibano, não pretendo me estender em configurar certo dia, o espetáculo aparentemente que oferece a democracia brasileira, hoje, como origem, o crepúsculo dos nossos claros-escuros, das mesmas sombras. Dificuldades e apreensões angustiosas tem fabricantes, que precederam a restauração do regime de legalidade democrática. Talvez que até as próprias e humanas aspirações dos idealistas, dos espíritos liberais daquela fase se tribam ombilidas, em parte, na confusão demagógica por que vem vivendo o país ao cabo de determinadas etapas e campanhas eleitorais. De certo, também não faltam, em breves dias, se já não existem, vozes apocalípticas bradando pela salvação da frágil democracia enfraquecida, clamando contra a corrupção eleitoral pelo dinheiro, contra a compra de consciência, a ronda dos parlamentos, o confusionismo demagógico e propagandístico, a irresponsabilidade do eleitorado. Mas, se não me nhecem, eu, representantes do povo paraibano, somente nesse clima de lutas, de protestos, de análises de conquistas democráticas e constitucionais, embora sujeito de ameaças e pressões, mesmo a de ameaçadoras vozes, elimo que para os teóricos do sub-entendimento é o dia da desordem e o dia da mesticidade, somente nele, para mal de todos que se alvoraçam, que se agitam, em prol do povo ou de cada cidadão se manifesta os direitos individuais são verdadeiramente reconhecidos e atendidos, a Justiça e o Direito, a política e o governo na Assembléia, enfim, o povo pode trocar, real e vivamente, o ritmo das coletividades, que representam, o progresso, a paz ou a ordem, as esperanças ou desilusões, a crítica, o respeito à Cidadania e à Democracia. Nesse dia, sua prerrogativas sagradas e invioláveis. Contudo, só para esses cortiços do pessimismo coletivo, o regimes se afundam, cerra-se no cão da impotência, em demagogia e corrupção, teremos necessariamente nós, os eleitos pelo voto popular, a vanguarda na peleja, os maiores responsáveis pela falência apregoada de todos êsses princípios humanos, de fundo cristão, de democráticos, mantidos a custa de ingentes sacrifícios, em acôrdo com as tradições republicanas e, certamente, a índole nacional.

E' preciso, por outro ângulo, assinalar que a revolução de 1930 foi uma paisagem morta, nem está apenas "a máscara do capitalismo" sem a justiça social e, ao contrário desta, é livre campo da expansão dos ecolismos individuais, em grande parte, de Direito e da Sociologia. Karl Mannheim, assinala "que estamos vivendo em uma época de transição do falsse-faire para uma sociedade planificada", e, portanto, como o liberalismo dos sonhadores brasileiros de antes de 1930 Daquele tempo quase utópico, quando o país cobria verbalístico e romântico de Ruy Barbosa imperando, sumaríamente, o Ministro Leopoldo Bias, gênio atraído de loquente formula, tão em citada por um tratadista: "Que pretendemos adotando a forma republicana? A soberania da Nação, o govêrno da maioria, a autonomia dos Estados, a liberdade do indivíduo, a responsabilidade do direito, a supremacia da magistratura na interpretação constitucional, a moralização dos costumes eleitorais, a responsabilidade do Poder Executivo, a fiscalidade do orçamento, etc." A seguir, rebelando-se contra a classe política existente e antiga, pelo realismo impulsionado da aprregoada República Velha, o grande estadista Rui Barbosa, interrogava: "E que temos até hoje? Um acanhado círculo de ambiciosos proclamou-se a Nação, superpõe-se à maioria, elimina as oposições, deconhece o voto, desorganiza os Tribunais, abateu o nível representativo, fez dos impostos o gênero dos deficits e o erário o seu vestir fraseável, esvaziou as formas da democracia francesa e inglesa, e mitos indefinidos".

Um exemplo diferente e vivo, profundamente característico dos novos tempos, nos dá a própria Constituição Federal vigente, mesmo assegurando os princípios solidamente defendidos por Ruy — é a adaptação, pelos artigos e preceitos, ao momento, a vasta experiência sociológico, envolvendo o trabalho e a economia. Constatamos o progresso das idéias e dos fatos sob o clima democrático.

E, contudo isso, aprofundado que seja o problema político nacional, não nos faltam analistas, científicos ou extremamente arrojados nos trazendo as mais modernas constituições, notadamente a soviética, para, ao contrário do idealismo do "apostolado da liberdade" em nosso país, das conquistas constitucionais operadas, proclamarem a necessidade de maiores reformas. Ou, em plano diverso, no conceito de pensadores ultra-nacionalistas, a expressão de que nada há que possa servir de ponte de apôio às experiências importadas, de caráter artificial, não corresponde a nenhuma exigência do nosso povo, formado por quatro séculos de regime feudal e aristocrático, sem motivações hábitos e formas de conduta do "complexo democrático". E exclamam reeditando o gênio de Alberto Torres — "Não temos optinião e não temos direção mental, não temos opinião públicas nem partidos políticos, mas nos obstinamos e realizar um regime que depende antes de mais nada da opinião pública e dos partidos políticos" (R. Collier).

Ao acentuarmos essas reflexões, drama da democracia no Brasil, segundo a observação mais viva dissentível e aprofundada dos estudiosos, forçoso é confessar que se há realmente nesta fase de transição democrática do Brasil, insatisfação popular em face do regime vigente, as esclarecidas elites mais que ao povo compete orientar as coletividades nacionais nessa situação. Nesse estado da vida política brasileira, como bem assinala o prof. Pontes de Miranda, "toda a democracia é luta contra as lutas porque organiza pleitos que evitem conquistas, impõem a vontade livre, a liberdade que precede a ordem democrática e solução que não a sacrifique; porque é no tempo em soluções sucessivas e provisórias".

Decorre, neste dia, um lustro da promulgação da vigente Constituição da Paraíba nos moldes e na rígida observância daqueles princípios da organização federativa restaurada pela Constitucional da República, de 18 de setembro de 1946. O tempo ainda não eliminou de nossa paisagem os setos e graves fatores que presidiram à restauração do regimem democrático do país. Quando, assim o consegui o Brasil, após a tempestade bélica da II Guerra Mundial, pela expressão fortemente considerável, de suas forças morais e políticas.

A re-implantação da ordem constitucional na órbita da nossa tradição republicana e em atividência aos anseios de progresso econômico e popularional, de liberdade e de segurança da ordem jurídica ou estatal do povo brasileiro.

Desarte, resultou mais tarde, a quarta Carta Constitucional da Paraíba, o retorno às fontes indeclináveis de nossa reclamada e sempre mantida autonomia e a preservação dos sagrados princípios informadores de nos passado de lutas e de sacrifícios, que datam dos mais remotos e esquecidos Conselhos da Província, têm no govêrno João Pessoa a sua vibração talvez mais alta, e prossegue para o futuro colinado sempre ou quase sempre, do progresso e equilíbrio de nossa vivência coletiva, social e política.

Se é certo, que, depois de promulgadas as Constituições devem desprender-se de todo vinculo que nos relacione com os seus elaboradores e assim, seredito, nos vimos mantendo — cumpre-nos, a nós, os atuais representantes do povo paraibano neste plenário, nesta 13.ª legislatura da Paraíba, ante o clima de ordem republicano, manter a dignidade e a tradição desta Casa do Legislativo Estadual, do civismo paraibano, ao mesmo passo, que refletir as novas e modernas tendências da época, os interesses coletivos e as aspirações populares mais justas e oportunas, do sertão distante a faixa atlântica de nossa querida e heroica província.

Não é preciso acentuar que a Constituição atual da Paraíba, stimula das aspirações do nosso povo, seja obra que apresente falhas ou defeitos. De certo que os podera ter. E obra humana e, como tal, sujeita a suscepção de erros ou enganos. Mas, que honra a Paraíba pelos princípios que encerra, organizando e dando estabilidade aos poderes do Estado, concedendo ao Executivo os meios necessários e necessários que sua ação seja construtiva, trazendo e possibilitando uma parecia de felicidade ou de bem estar ao nosso povo, prestigiando a Justiça, assegurando a inviolabilidade dos direitos individuais, garantindo, enfim, o esforço pela educação, pela saúde, pelo trabalho e pela produção. Com eu sem lacunas ou defeitos, a Carta Constitucional de 1947, irmana-se às aspirações da época e consubstancia-se, em seus artigos e princípios, a estabilidade jurídica, social e econômica no Estado.

Sr. Presidente, não queria me afastar desta tribuna sem apresentar um Projeto que vem atender a uma das aspirações mais justas, e inequívocas do povo paraibano. E, que a história dos locais onde tem funcionado o Legislativo é uma história quase triste, pois que nunca ele teve pouso itinerado.

A construção do edifício próprio da Assembléia Legislativa da Paraíba constitui uma aspiração quasi secular. Segundo a informação analisada dos nossos historiadores, notadamente Irineu Pinto e Celso Mariz, em 1859, o Grande Presidente do Estado que foi Beaurepaire Rohan determinou que o engenheiro Polemann, por ele trazido à Paraíba naquela época remota, levantasse o Projeto do Paço para a Assembléia o que foi, realmente concluído pelo mesmo técnico. Mas, afora esse projeto de Polemann, tudo tem, consistido, sob êsses aspecto, em sucestões, autorizações e ônibus ao Executivo. E, esclarece Celso Mariz, a coletividade que votava os Orçamentos e neste as diversas verbas, nunca logrou uma casa própria ou certa para sua pousada para isso sempre se argumentou com a limitação de meses de sua atividade funcional.

E, desarte, conta-se a odisséia da Assembléia sem pouso nem morada certa, diz Irineu Pinto: A Assembléia foi instalada em 1835 no edifício do Tesouraria da Fazenda, hoje Delegacia Fiscal. Depois, funcionou no alto do Liceu (Ala do Antigo Convento dos Jesuítas) com entrada pelo hôco, atual rua Maciegrida. Venancio Neiva, 1.º Governador Republicano, tomou posse, quando já a Casa Legislativa era no pavimento superior do antigo Tesouro. Passou-se em seguida a Assembléia para a ala esquerda, também pavimento superior do Quartel da Polícia, onde ai quando Alvaro Machado prestou compromisso de Presidente pela segunda vez veio a governar o Estado. Voltou mais tarde para o alto do Palácio do Tesouro, hoje Secretaria de Agricultura, saído do nascente. Em 1916 o Govêrno Camilo de Holanda foi transferido para o salão do poente, cedendo lugar às audiências dos Juízes e ao juri sob o fundamento de serem serviços que pertencem ainda não encontrem alojamenos mais arejados. Quando da reforma do edifício iniciado no Govêrno de João Pessoa a Assembléia se passou para o Teatro Santa Rosa onde funcionou em 1929 e 1930. Em 1934 e 1935 funcionou no antigo prédio da Escola Normal hoje Tribunal de Justiça e por último voltou a funcionar no prédio da Secretaria da Agricultura.

Nesse período, pelo pronunciamento dos meus nobres pares e, sobretudo, para a diretriz ampla que V. Excia. vem imprimindo aos trabalhos do Legislativo, quero entregar este Projeto de Lei, que representa uma aspiração justa, quando, a esta hora, a própria autonomia do Estado é malferida em discurso inoportuno, no Senado da República. E' preciso que a Paraíba tenha sua sede própria e alturo dos outros poderes — o Executivo e o Judiciário.

Quero estender esse apêlo ao grande democrata José Américo de Almeida, à sua consciência de homem devotado aos interesses do Estado e, será, na verdade, a primeira e mais vigilante sentinela em defêsa e pela construção da sede do Legislativo — para a equivalência desse Poder às outras manifestações públicas aos outros dois poderes.

Para que não continuemos sem guarida, ao sol e aos empréstimos de outras repartições, na mais deplorável, incoisistente, injustificável qualificação dos nossos desanimos, dos nossos propósitos. Quero acentuar, que os edifícios públicos são expressões da vontade coletiva. E' preciso que a Paraíba dê ao Poder Legislativo a sua sede como acontece em todo parte, onde o Poder é digno e respeitado nos seus anseios e aspirações do progresso e da democracia.

Passo a ler, sr. Presidente, o Projeto de Lei que é nada mais, nada menos, do que já se tentou, em época recente, no Govêrno do sr. Osvaldo Trigueiro. Lembro-me bem, porque fui o terceiro deputado que assinou aquele ante-projeto de lei, naquela época e eram muitos os assinaturas pelo nomes do ex-deputado João Leila e aquela figura inesquecível do Parlamento Estadual, o saudoso deputado Odon Bezerra. Não reproduzir como uma tentativa a mais em favor do Legislativo. Espero contar com o apôio esclarecido dos meus nobres pares pela vontade e atenção em compreender os meus propósitos que não são mais, nem menos do de beneficiar e engrandecer a Paraíba. O projeto está assinado por mim e pelo deputado Humberto Lucena.

Forçoso é pedi-lo, sr. Presidente, que os edifícios públicos são expressão da vida coletiva dos povos. Não é admissível que o Legislativo Paraibano continue sem sede própria na mais inexibível e desopropositada condição. Ao apelar para que o Legislativo aprove a presente lei temos a segurança de que o eminente estadista que dirige os destinos da Paraíba, nesta hora, executará finalmente essa justa aspiração democrática e procederá que ora submetemos à apreciação dos senhores representantes do povo paraibano.

Srs. deputados: Em nome da Coligação Democrática Paraibana (Partido Social Democrático e Partido Libertador, aqueles deste Estado), eu vos dirijo os mais calorosos votos pelo transcurso da data de hoje e que, igualmente, assinala o aniversário de um dos mais retumbantes feitos do glorioso Ministro da Guerra do Brasil.

ORDEM DO DIA

(19 de Junho de 1952)

1a.—Discussão do Projêto de Lei n. 1|52.

EMENTA: — Fixa gratificação.

* * *

Discussão única e votação do Requerimento n. 28|52, do deputado Humberto Lucena.

EMENTA: — Pede seja dispensado da pauta o Projêto de Lei n. 13|52.

* * *

Discussão única e votação do Requerimento n. 29|52, do deputado Ascendino Moura e outros.

EMENTA: — Propõe o envio de apêlos às bancadas paraibanas nas Baixa e Alta Câmaras do País.

* * *

Discussão única e votação do Requerimento n. 30|52, do deputado Humberto Lucena.

EMENTA: — Pede o envio de apêlo ao Presidente da Câmara Federal e às bancadas paraibanas com assento naquela Casa.

* * *

Discussão única e votação do Requerimento n. 31|52, do deputado Arnaldo Bonifácio.

EMENTA: — Solicita envio de apêlo à Gerência da Empresa Telefônica.

Discussão única e votação do Requerimento n. 32|52, do deputado Firmino Silva e outros.

EMENTA: — Formula apêlo ao Sr. Governador do Estado.

* * *

Discussão única e votação do Requerimento n. 33|52, do deputado Arnaldo Bonifácio.

EMENTA: — Formula apêlo ao Sr. Governador do Estado.

* * *

Discussão única e votação do Requerimento n. 34|52, do deputado Arnaldo Bonifácio.

EMENTA: — Pede o envio de ofício ao Chefe do Poder Executivo

Discussão única e votação do Requerimento n. 35|52, do deputado Firmino Silva e outros.

EMENTA: — Propõe o envio de apêlo ao Chefe do do Govêrno Estadual.

Discussão única e votação do Requerimento n. 36|52, do deputado José Maria e outros.

EMENTA: — Vota de pesar pelo falecimento do Dr. Sinésio Guimarães.

Proposições em pauta

2o. DIA:

Projêto de Lei n. 13|52.

EMENTA: — Concede pensão a D. Sérvula Veloso Leite, viúva do Sr. Gilberto Justino de Farias Leite.

EVOCAÇÕES

(Conclusão da 4ª pag)

E. Publico, 35 anos, casado, Provedor. 1853-1854, falecido em 12-6-1868; Matias Soares Taverira, 1835 falecido em 21-1-1847; Francisco Xavier de Albuquerqa 1833, PARAIBANO, casado, falecido em 1842; José Gomes Pessoa 1833 PARAIBANO, 42 anos, Solicitador falecido em 13-6-1865; Antonio Henriques de Almeida, 1833, PARAIBANO, 48 anos Tabellião Publico, casado; Antonio Tomaz de Luna Freire, 1835; Matias Joaquim da Gama, 1835, falecido em 23-1-1847; Manoel Antonio Marinho Falcão 1835; Francisco Antonio Rodrigues 1835; Pelinta Leoncio Vitor Pêreira, 1835, falecido em 26-5-1875; Pedro da Costa Serafim Casado, BRASILEIRO, 27 anos, casado, E. Publico, falecido em 8-3-1872; Jeronimo Nunes da Silva Pereira, 1835 PORTUGUÊS da Cidade do Porto 33 anos, casado, E. Publico, Mordomo dos Predios, 1852-1853, falecido em 30 de Março de 1853; Antonio Joaquim Brito, 1835, PORTUGUÊS; Claudino Vitor de Lima, 1835; João Tavares de Mêlo Cavalcante, 1836; Luiz da Silva Batista, 1836, Português, do Porto, 22 anos, caixeiro, solteiro, em 28 de Fevereiro de 862 foi nomeado para o cargo de Tesoureiro até 1.º de Julho do mesmo ano; João José Pereira de Carvalho 1836, PARAIBANO, 44 anos, solteiro Agriculior, falecido em 25-12-1857; Amaro Vitoriano da Gama, 1836; Dr. Baldoino José Meira, 1836 PARAIBANO, 24 anos, solteiro, Emp: Publico, falecido em 18-12-1861, filho legitimo de Francisco José Meira e D. Joana Francisca dos Passos Meira; José Francisco da Silva Braga, 1836, Português da cidade do Porto, 36 anos; Thadeu Pereira Macedo Bastos, 1836, Português de S. André do Rio Douro, Caxeiro, 29 anos, solteiro. Mordomo dos Expostos em 1838, falecido em 4-5-1847; Emp: Publico; Antonio Dos Santos Coêlho da Silva, 1836 PARAIBANO, 32 anos, solteiro, Proprietário, em Junho de 1858, fez donativo de DUZENTOS MIL REIS para compra de alfaias para a igreja da Santa Casa e no ano de 1862, em 18 de Julho, igual quantia em donativo para o Hospital, tendo falecido em 23 de Julho de 1874; Modesto Honorato Vitor, 1836, PARAIBANO, Militar, 21 anos, casado, falecido em 4-12-1869; Joaquim de Azevêdo Pereira Maia, 1836, Português; Joaquim Ezequiel, Português da cidade do Porto; Luiz Antonio Monteiro da Franca, 1836, PARAIBANO 21 anos, solteiro, Emp. Publico; Braz Ferreira Maciel Pinheiro, 1836, Manoel Francisco d'Oliveira Junior, 1836, Português, Comerciante, 20 anos, em 1.º de Junho de 1847, ofereceu-se gratuitamente para o cargo de escriturario foi nomeado em 24 do mesmo mês. Pedit dispensa do cargo em 31 de Julho de 1848, falecido em 5-5-1875 aos 59 anos de idade; Pedro Tavares da Costa, PARAIBANO, entrou para a Santa Casa em 1836, casado Emp: Publico, faleceu em 17-6-1873; João Cavalcanti Rique, 1836, PARAIBANO, casado; Marcos Antonio Carneiro Monteiro, PARAIBANO, casado; José Luiz Pereira de Lima, Português, Comerciante, casado, natural da Ponte de Lima, data da entrada 1836; Francisco Alves de Souza Carvalho, 1836, Português da cidade do Porto, casado, Comerciante, Provedor em 1848 a 1850, falecido em 20-6-1873 tendo 33 anos quando entrou para a irmandade da S. Casa; Joaquim Gomes da Silveira, 1836, PARAIBANO, 47 anos, casado, Agricultor, Definidor da Mesa em 1853 a 1855; João Neponceno Ribeiro, 1836, português, do Porto, solteiro; Manoel Pereira Marques, 1836, Português da Vila da Povôa, solteiro; Frederico Guilherme de Castro Caldas, 1836, Português, 40 anos, casado, falecido em 16 de Março de 1856; Francisco Inacio Peixôto Flores, 1836, Português, da Vila do Conde, 53 anos, Advozado, Mordomo das Demandas, 1837-1838-1839-1840, falecido em 22-6-1868; Antonio Bento Ferreira, Português, 1836, Português, 22 anos, casado, falecido em 30-5-1855; Joaquim Augusto, 1836, Português, Lisbôa, casado; João Xavier Vidal, Português da cidade do Porto, Comerciante, Provedor, 1840-1841; Antonio Francisco de Oliveira, 1836, Português da Vila da Feira, Comerciante, 43 anos, casado, falecido em 26-8-1868; Francisco de Assis Pereira Rocha Senior, PARAIBANO, Emp: Publico, Provedor, 1852-1853-1859-1861; José Lourenco Franco, 1837, Português de Lisbôa, solteiro, falecido em 1850; Padre, Matias Leal de Lemos, 1837, PERNAMBUCANO, Secular do habito de S. Pedro; Manoel José Teixeira, 1837, Português da cidade do Porto, Comerciante, 45 anos, solteiro faleceu em 23-10-1862; José Brito Jurema, 1837; Antonio Soares de Pinho, PARAIBANO, casado, entrou em 1837, Mordomo dos Expostos em 1842-1844, falecido em 22-10-1847; Antonio Moreira Ferreira, 1841, Português do Porto, casado; Francisco Antonio Fernandes, 1841, Português de Chaves, 46 anos, casado, faleceu em 4-10-1865; Manoel José Galvão, 1841, Português da Freguesia de S. Eulalia do Beiriz, Comerciante, casado; João Manoel de Oliveira, Português de S. Martinho do Conde, 53 anos, Advozado, Mordomo das Demandas, 1841, Português, Comerciante, solteiro; José Antonio de Souza, 1841, Português da Ilha de S. Miguel, 30 anos, solteiro, falecido em 7-2-1877; Manoel José Marques, Português do Porto, 44 anos; José Maria Pestana, 1841, Português, Comerciante, casado; Alvaro de Menezes Moureira, 1841, Português da Ilha de S. Miguel, Comerciante, casado, 28 anos; Manoel Lobo de Miranda Henriques, 1841, Português, Emp. Publico, casado; Dr. Benedito Marques da Silva Acauã, 28 anos Advogado, PARAIBANO, casado; Antonio Dias Ferreira Machado, 1841, Português, casado; Manoel Domingos Moureira, 1841, Português do Porto, casado; Antonio José Gomes de Farias, 1841, Português, casado, 54 anos, Emp. Publico, falecido em 3-2-1856; Miguel Antonio Antonio Ribeiro, 1841, Português, Comerciante, solteiro, 33 anos, falecido em 9 de Maio de 1856; Domingos José Marques, 1841, Português de Lisbôa; Antonio Lopes de Albuquerque, 1841, Português da Vila de Barcelos, 46 anos, casado, Comerciante, falecido em 17 de Março de 1856; Antonio José de Barros, 1841, Português da cidade do Porto, Comerciante, casado, falecido em 20 de Abril de 1848; Antonio Alves de Souza Carvalho, 1842, Português da cidade de Braga, Comercio, casado.

Execução de Sentença: Exequente — Attilio Benetti, S|A, Executado: Osório Muniz. Ficam intimado o dr. Evandro Souto, do seguinte despacho: "Intime-se o exequente, na pessoa de seu procurador e advogado, para no prazo de cinco dias, pronunciar-se a respeito dos embargos de fls. 23 a 25", e que se faz necessario segundo ensina J. M. de Carvalho Santos, in Codigo de Processo Civil Interpretado, vol. X, pag. 291. João Pessoa, 9 de junho de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino."

Carta Precatoria de Araruna: Inefere-se a ação ordinaria de rescisão de contrato movida pela Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A contra Benjamim Gomes Maranhão). Ficam intimados os drs. Alvaro Gaudêncio de Queiroz e José Mario Porto, advs. das partes, do seguinte despacho: 'Não havendo dia mais proximo designado, designo o dia 15 de Julho do corrente ano, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Palacio da Justiça, para o desprimento do sr. Lindolfo Soares em audiencia especial. Intime-se o sr. Lindolfo Soares afim de comparecer á sobredita audiencia, para depôr, sob as penas da lei. Intime-se, tambem, o sr. promotor e advogados das partes. Intime-se. João Pessoa, 10 de junho de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino."

Acão de Interdicto proibitorio: Requerentes — Francisco Olivio Wanderley e s|mulher. Requerida: A União Federal. Ficam intimados os drs. Procurador da República nêste Estado e Renato Teixeira Bastos, adv. dos autores, da audiencia de instrução e julgamento da mesma ação, que será realizada no dia 22 de junho do corrente ano, ás 10 horas, no Palácio da Justiça, e na sala da 1ª Vara.

João José Torres.

EDITAIS E AVISOS

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO

7.ª Delegacia Regional — Paraíba

RELAÇÕES DE EMPREGADOS OU DECLARAÇÕES NEGATIVAS

Aviso aos empregadores, proprietários, diretores, gerentes, administradores, agentes, prepostos de empresas estabelecimentos, escritórios, consultórios, hospitais, bancos, cooperativas, jornais, rádio-difusão, diversões públicas, colégios de ensino remunerado, drogarias, farmácias, hoteis, restaurantes, bares, oficinas, salões de barbeiros e de beleza, seguro e capitalização; de emprezas de mineração; de firmas individuais e coletivas, em qualquer ramo da indústria e do comércio em geral, *quer tenham empregados ou não.*

1 — A Delegacia Regional do Trabalho, neste Estado, avisa aos interessados supracitados, que estão obrigados a apresentar nesta Delegacia (Rua das Trincheiras, 62), no Posto de Fiscalização do Trabalho de Campina Grande (Rua Sesmo Leal, 35 — 1º andar) e nas Coletorias Federais, de 2 de maio até o dia 30 de junho, anualmente, as Relações de Empregados, segundo modêlo aprovado pelo MTIC e existente no comércio, em três (3) vias, sendo a 1ª via selada com Cr$ 3,00 por cada folha inicial e Cr$ 2,00 por folha excedente, além do sêlo de educação e saúde, juntando também o comprovante do recolhimento do imposto sindical.

2 — Quando não houver empregado, far-se-á a declaração negativa nos citados modelos e devidamente selados.

3 — No caso de nova emprêsa, deverá ser apresentada a Relação dentro de trinta (30) dias, depois do seu registro, nas Repartições competentes.

4 — A entrega das relações far-se-á diretamente ás Repartições aqui indicadas, mediante recibo especial, cuja exibição é obrigatória em caso de fiscalização; as Coletorias remeterão as mesmas á Delegacia do Trabalho.

5 — As autoridades da União, do Estado, dos Municipios e instituições paraestatais ou autárquicas não poderão contratar qualquer serviço ou fornecimento e também nas concorrências públicas ou administrativas, sem concederão registro ou licença para funcionamento, sem que os interessados provem a quitação com a exigência legal de relações de empregados e também a quitação do imposto sindical (C. L. T. arts. 607, e 608.

6 — As obrigações legais do presente aviso estão capituladas nos arts. 359 a 364 da Consolidação das Leis do Trabalho e suas infrações serão punidas com multas de Cr$ 100,00 a Cr$ 10.000,0

João Pessoa, 16 de junho de 1952.

OTACILIO DANTAS CARTAXO — Delegado Regional

CONCORDATA DE EZEQUIAS COSTA — 4º Cartorio — Aviso aos credores da firma supra que se encontra em meu cartorio a rua Maciel Pinheiro nº 306, nesta Capital, uma habilitação retardataria da firma Zingra & Cia., estabelecida em Mogi-Mirim, rua do Aterrado ns. 63-93, Estado de S. Paulo, do valor de Cr$ 15.450,00. Nos termos do § 1º do art. 98 da Lei de Falencias, fica concedido aos mesmos o praso de 10 dias para impugnação do aludido credito, caso assim o entendam.

João Pessoa, 18 de junho de 1952.

O escrivão do 4º ofício, João Nunes Travassos.

Sindicato Do Comércio Varejista De Generos Alimenticios De João Pessoa

Edital de Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os associados dêste Sindicato, para comparecerem á Eleição do dia 22 dêste mês, cuja Mesa Receptora funcionará das 12 às 18 horas, em sua sêde social à rua Barão do Triunfo 173, sob².

João Pessoa, 17 de Junho de 1952.

Manoel Augusto Ferreira — Secretário no Exercicio de Presidente.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS DA PARAIBA

PORTARIA N.º 1 de 17 de junho de 1952

O Presidente da Comissão de Abastecimento e preços da Paraíba (COAP), no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e ad-referendum da mesma Comissão resolve:

Art. 1º — Os preços para a venda do pão tipo "francês" são os seguintes no município de João Pessoa, Pb:

a) — No balcão das padarias, por quilograma Cr$ 8,00

b) — Entregue em domicilio, idem ..... Cr$ 8,30

Art. 2º — As panificadoras de qualquer categoria deverão reservar uma parte do fabrico de pão do tipo acima indicado, para a venda no balcão do estabelecimento, ùnicamente por pêso.

Art. 3º — E' obrigatoria a indicação do pêso respectivo, nos embrulhos, sacos e saquinhos, contendo pão francês, quando conduzidos por revendedores ou simples entregadores em domicilio.

Art. 4º — Os revendedores ou entregadores de pão franês deverão conduzir balanças, salvo quando o produto for conduzido, exclusivamete, da forma prevista no art. 3º dêste ato.

Art. 5º — A desobediência das disposições contidas nesta portaria, sujeitará os infratores, além da apreensão do produto, às penalidades previstas em lei.

Art. 6º — A vigência da presente portaria será, a partir de sua publicação, de quinze (15) dias, revogadas as disposições em contrário.

COAP (João Pessoa, Pb), em 18 de junho de 1952.

ERNESTO SILVEIRA — Presidente da COAP

QUADRO GERAL DE CREDORES DA FIRMA

EZEQUIAS COSTA, EM CONCORDATA PREVENTIVA

CREDORES QUIROGRAFARIOS QUE SE HABILITARAM

Casa Leão Auto-Peças Limitada — Praça Alvaro Machado, 01	João Pessoa	7.522,60
J. Vieira & Cia. — Praça Joaquim Nabuco	Recife	11.143,90
Barreira & Filho — Rua Siqueira Campos, 259	Recife	11.417,50
Amorim, Victor & Cia. — Rua Dr. José Mariano, 492	Recife	8.331,20
Auto-Peças Imp. e Exportadora — Fortaleza	Fortaleza	42.982,00
Accessorios Rubber Ltda. — Av. Padre Cacique, 746	Porto Alegre	17.250,90
Organização Silveira Alencar Ltda. — Rua Senhor Madureira, 717/721	Fortaleza	3.365,00
W. Pizza & Cia. — Rua da Concordia	Recife	29.408,00
Jaime Novodvorsky — Rua da Palma	Recife	24.164,50
Mesbla S. A. — Rua da Palma	Recife	2.578,00
Hermes Auto-Peças Ltda. — Praça Princeza Isabel, 73	São Paulo	1.900,90
Moreira, Irmãos Comercio S. A. — Rua da Concordia	Recife	9.370,60
Soc. Mecanica Pumor Ltda. — Rua da Varzea, 384	São Paulo	1.803,40
Soc. Auto-Eletrica, Ltda. — Rua da Palma	Recife	21.229,00
Importadora Motocuhha Ltda. — Rua Imperial, 101	Recife	40.668,00
S. A. Autos e Acessorios Zeratullo — Rua Floriano Peixoto	Recife	23.314,00
Ind. de Artefatos de Borracha Borbonite — Rua Cristóvão Colombo, 900	Porto Alegre	78.637,30
A. Nogueira da Silva & Cia. — Rua Imp. Pedro II	Recife	2.549,00
Ind. Quimica Duperial S. A. — Rua Azevêdo Soares, 630	São Paulo	11.017,70
José Cabral de Castro — Rua Juarez Tavora	Santa Rita	25.000,00
Cia. Autos e Acc. Vieira da Cunha — Rua Floriano Peixoto	Recife	62.653,70
Importadora Mercantil, S. A. — Av. Venezuela, 131	Rio de Janeiro	12.407,00
		Cr$ 414.772,90

QUATROCENTOS E QUATORZE MIL, DUZENTOS E SETENTA E TRES CRUZEIROS

João Pessoa, 21 de maio de 1952.

Comissários

CASA LEÃO AUTO-PEÇAS LIMITADA

Antonio Waller de Araújo — Sócio-Gerente.
Mário Maseyr Porto — Juiz de Direito da 1.ª Vara.

COMARCA DE SOLEDADE — Edital de leilão, com o prazo de 10 dias. O doutor João Batista Loureiro, Juiz de Direito da Comarca de Soledade, Estado da Paraíba, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem dele noticia tiverem e interessar, possa que, no dia 1 de Julho vindouro proximo às 14 horas, à porta do Forum no edifício da Prefeitura Municipal, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr$ 46.550,00, o seguinte bem penhorado ao espólio do falecido Cônego José Betamio de Gouveia Nóbrega, na Ação Executiva que promove o dr. Silvino Alves de Gouveia Nóbrega, no Juizo da 3a. Vara da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado: Uma parte de terra, situada no lugar e propriedade Malhada de Cruz, desta Comarca e distrito, correspondente a 1/7 da mesma propriedade que tem 2.000 hectares e fica aproximadamente e se limita ao norte, com a propriedade Grossos e terras de Manuel Agripino; ao sul com terras da viúva de Claudino da Costa Ramos; a leste com a propriedade Ramadinha e a oeste com terras de Manuel Jorge de Maria, Francisco Zolo de Gouveia e Clementino José dos Santos, composta de uma casa de tijolos e duas de taipa cobertas de telhas, um açude grande, dois currais, um barreiro pequeno, tendo na parte de um sétimo 300 braças lineares de cercas. E quem o dito bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, ciente de que o preço e as custas da arrematação deverão ser pagos no ato desta, podendo entretanto, dar fiador idoneo por três dias. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado no jornal "A União", Orgão Oficial do Estado. Soledade, 27/5/52. O Escrivão do 1o. Ofício. João Batista Loureiro — Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE — Edital de citação com o prazo de trinta dias. O Dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Campina Grande, com exercicio na 1ª Vara, torna público, por perante o referido Juizo da 1ª Vara têm curso o inventário dos bens de João José dos Santos, falecido em 1950 na vila de Jofily, desta Comarca tendo o inventariante, que é o herdeiro cessionário Joaquim Verissimo Ferreira declarado no titulo de herdeiros, que os de nomes Emiliano Portelo dos Santos e José Francisco de Almeida, o primeiro casado e o segundo solteiro, residem, respectivamente na cidade de João Pessoa e na de Santa Luzia, dêste Estado. Pelo que mandei expedir o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, por meio do qual cito os ditos herdeiros ausentes para que, no prazo de cinco dias, se pronunciem sobre as primeiras declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventário até final partilha. Campina Grande, vinte e nove de Maio de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu, Antonio Genésio de Sousa, Escrevente, o datilografei. O Escrevente: (as.) Antonio Genésio de Sousa. Darci Medeiros — Juiz de Direito da 2ª Vara, com exercicio na 1ª — Confere com o original. Dou fé. Data supra. O Escrevente: Antonio Genésio de Souza.

COPIA JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PIANCÓ — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias. O dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, virem, dêle noticia tiver e interessar possa que, foi requerido pelo dr. Promotor Público da Comarca, o arrolamento e partilha dos bens deixados por falecimento de Ana Maria da Conceição, e, pelo inventariante Zéferino dos Santos Neto, foi declarado achirem-se ausentes os herdeiros: Luiz Emidio Néto, e sua mulher e Maria Emidio Néta, todos residentes na cidade de Misericordia, dêste Estado. Conclusos os autos foi pelo m. m. Juiz de Direito mandado citar os herdeiros e interessados, para dizerem sobre as declarações iniciais do inventariante, e para os demais têrmos do inventário e subsequente partilha, sob pena de revelia. Em virtude do que é o presente Edital que com o seu teor cito e chamo aos ditos herdeiros para no prazo acima referido dizerem sobre as mencionadas declarações e de mais têrmos do inventário, até final, tudo na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 23 dias do mês de Abril de 1952. Eu, Francisca Leureiro Lopes, escrivi efetiva, datilografei, (as) Antonio Taveira de Farias. Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Piancó, 23-4-1952. Eu, Francisca Leureiro Lopes. Escrivã datilografei.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

Edital n. 22

Tendo em vista o que consta da Representação n. 108.52, notifica-se o sr. Demetrio Nunes de Souza, a apresentar defesa no prazo de 30 dias, por infração do artigo 60 da Tabela, combinado com o de n. 2 paragrafo Segundo das Normas Gerais, do Decreto Lei 4.655, de 3 de setembro de 1942, com alteração do Decreto Lei 9.409, de 27 de junho de 1946, sob as penas da lei.

Alfandega de João Pessoa, 16 de junho de 1952.

Antonio Vitoriano Freir — Of. Adm. cl. H — Q.P.

Edital n. 23

Tendo em vista o que consta do processo n. 2118, deste ano, notifica-se as firmas S. Costa Araújo e Diocenes D. de Andrade & Cia., estabelecidas nesta capital, a apresentarem defesa no prazo de 30 dias, por infração ao disposto no artigo alteração sexta do Decreto Lei 9.409 de 27.6.946, sob as penas da lei.

Alfandega de João Pessoa, 16 de junho de 1952.

Antonio Vitoriano Freire — Of. Adm. cl. H — Q.P.

Edital n. 24

Tendo em vista o que consta dos processos n.s 2123, 2125 e 2120, deste ano, notifica-se as firmas José Rodrigues Ferreira, Jackson Alves de Lima, Sperídião Gabinio de Carvalho Junior e Raldinho Jácome de Araújo, a primeira estabelecida em Souza, neste Estado, e as demais nesta cidade, a apresentarem defesa no prazo de 30 dias, por infração ao artigo 72, paragrafo 1 do Decreto Lei 4.655, de 3 de setembro de 1942, combinado com a alteração sexta do Decreto Lei 9.409, de 27 de junho de 1946, sob as penas da lei.

Alfandega de João Pessoa, 16 de junho de 1952.

Antonio Vitoriano Freire — Of. Adm. cl. H — Q.P.

Sindicato da Indústria de Curtimento de Couro e Peles no Estado da Paraíba

De acordo com o disposto no art. n. 4 alinea "b" das "Instruções" editadas na Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, faço saber aos interessados que foi registrada uma única chapa concorrente às eleições a serem realizadas no dia 29 (vinte e nove) do corrente, no Sindicato da Indústria de Curtimento de Couros e Peles no Estado da Paraíba. Chapa essa assim organizada: — Para a Diretoria: — Luiz Motta, Arlindo Martins Mahon, Rafael Gomes Teixeira. Suplentes da Diretoria: — Elias Motta.

José Teodorio Cavalcanti. Conselho Fiscal: — Antonio Vilarim, Ismael Camarco Maia, Pedro Franciscano do Amaral. Suplentes do Conselho Fiscal: — Maria do Socorro Lima Vilarim, Aloisio Mendes Cavalcanti, Olivia Vilarim. Representantes do Sindicato, junto ao Conselho da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba. Delegados efetivos: — Luiz Motta, Arlindo Martins Mahon. Suplentes: — Elias Motta, Aloisio Mendes Cavalcanti. Fica aberto o prazo de acordo com as Instruções acima referidas, para o oferecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos.

Campina Grande, 13 de junho de 1952.

ANTONIO VILARIM — Secretário e Pres. em exercicio.

Sindicato da Indústria da Extração de Oleos Vegetais e Animais no Estado da Paraíba — Campina Grande — Paraíba

De acordo com o disposto no art. n. 4 alinea "b" das "Instruções" editadas na Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952 faço saber aos interessados que foi registrada uma única chapa concorrente às eleições a serem realizadas no dia 29 do corrente, (trinta), no Sindicato da Indústria de Extração de Oleos Vegetais e Animais no Estado da Paraíba. Chapa essa assim organizada: — Para Diretoria: — Francisco Alves Pereira, Nivaldo Vieira Rique e Raimundo Geraldo Lopes Freire. Suplentes da Diretoria: — João Araújo Rique Pereira, Fernando Marques de Almeida e Paulo Afonso Zilli. Conselho Fiscal: — Henrique Rodrigues de Lima, Ernesto Lebrão e Olivio Rique Ferreira. Suplentes do Conselho Fiscal: — Cassiano Pereira, Geraldo de Albuquerque Nóbrega e José Marques de Almeida Júnior. Para o Conselho junto a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba: — Delegados Efetivos: — José Marques de Almeida Júnior e Olivio Rique Ferreira. Suplentes Francisco Alves Pereira e Nivaldo Vieira Rique. Fica aberto o prazo de acordo com instruções acima referidas, para o oferecimento da impugnação contra qualquer dos candidatos.

Campina Grande em 13 de junho de 1952.

JOSÉ MARQUES DE ALMEIDA JUNIOR — Presidente.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Edital de Chamamento

De ordem do Sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, fica pelo presente Edital, na forma do art. 252, do decreto-lei 202, de 18 de outubro de 1941, convidado o Sr. José Leandro da Silva, Oficial de Justiça, padrão A, da comarca de Princesa Isabel deste Estado, a esclarecer, no prazo máximo de (20) vinte dias, a contar da publicação deste, o motivo pelo qual vem faltando ao serviço de seu cargo, sob pena de ser demitido, de conformidade com o preceituado no art. 44, combinado com o inciso I do art. 228, do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941.

Gabinete da Secretaria do Interior, em 11.6.1952

EDUARDO DE CARVALHO COSTA — Chefe do Gabinete.

Visto: — OSIAS GOMES — Secretario

COOPERATIVA CAIXA RURAL DE BANANEIRAS

Assembleia Geral Extraordinária

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido número legal, ficam convidados, para nova reunião de assembleia geral extraordinária todos os associados da Caixa Rural de Bananeiras, que deverá realizar-se no dia 22 de corrente, às 15 horas, em sua sede social.

A reunião ainda tem por objetivo principal proceder a transformação desta Caixa Rural em Cooperativa de Crédito de responsabilidade limitada, reajustando os seus estatutos ao decreto n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, e decreto-lei n. 581, de 1 de agosto de 1938, revigorados pelo decreto-lei n. 8.401, de 10 de dezembro de 1945.

Bananeiras, 15 de junho de 1952.

Romeu L. Bezerra Cavalcanti — Presidente.

RADIOS TELEFUNKEN
CASA VICTOR

RELOJOARIA E OURIVESARIA GUEDES
GRAVAÇÕES E ORNATOS
Especialistas em consêrtos de Relógios elétricos, marítimos, etc.
Dourá-se e Prateia-se qualquer objéto de Metal.
Confecção de todo e qualquer trabalho relativo à arte de Joalheiro.
Mantém também um técnico renovador de mostradores de Relógios, etc.
RUA DUQUE DE CAXIAS — 450
Edf. Tereza Cristina — Anexo ao Alvear e Padaria Santista
JOÃO PESSOA — PARAIBA

DIÁRIO OFICIAL

Quinta-feira, 19 de junho de 1952

INDICADOR ALFABETICO

Aproveite Imediatamente

Vende-se ou aluga-se a casa de dois pavimentos situada à Avenida Monsenhor Walfredo, 70, nesta capital, tratando-se de casa instalada com todos os requisitos modernos, confortavel, com três saneamentos dispondo de quartos e acomodações diversas.

Tratar à rua Barão do Triunfo, 500, Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A., com o sr. ALUISIO MONTEIRO ou no Parque Solon de Lucena, 401, com o sr. João José Batista, a qualquer hora.

Alfaiataria Tabajára

VENDE-SE uma, com os seguintes moveis e utensilios: 1 máquina "Singer", moderna, 2 vitrines, 2 balcões, 3 manequins, 1 bureau, 1 ferro elétrico e 1 jôgo de reguas, tudo em perfeito estado de conservação; preço de ocasião. O motivo da venda se explicará ao interessado.

Tratar na Alfaiataria Tabajara, com Célio Cardoso, à rua Irineu Pinto n. 305.

VENDE-SE — Um rádio Philips, com cinco valvulas, em perfeito estado de conservação, por Cr$ 1.700,00. Tratar à av. Juarez Tavora, 721.

VENDE-SE — Uma casa, com sala de visita, dois quartos, sala de jantar, cosinha e quintal todo murado, sita à rua Amaro Coutinho, n. 80. Tratar com Severino Barbosa à av. Juarez Tavora, 721. (Torre).

VENDE-SE — Um radio "Invictus" sime-novo, c/ 6 valvulas e olho-magico, 1 pic-up 3 caixa para 220 volts, 1 autofalante Philips, de oito polegadas, tudo a preço de ocasião. Tratar com Adalberto Figueiredo, à avenida Manoel Deodato, 565. Santa Júlia.

VENDE-SE — Um terreno, medindo 10 metros de frente por 60 dusts. de fundo c/ algumas benfeitorias, sito à avenida Otacilio de Albuquerque, em frente ao grupo residencial do IPASE. Tratar com R. C., na gerencia desta folha.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.° 284

Operações vinculadas — Prorrogação de licenças de importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, a partir desta data, as prorrogações de licenças de importação, referentes a operações vinculadas, sòmente poderão ser concedidas uma única vez, pelo prazo máximo de 90 dias, mediante comprovação de que a exportação de contrapartida já foi efetuada.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952.

LUIZ SIMÕES LOPES — Diretor
NIBIO FOLTRAN — Gerente-interino.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Edital de Citação N.° 1

Pelo presente Edital, ficam citados os doutores Hermano Sá e Otacílio Dantas Cartaxo e o Presidente da Comissão de Coordenação de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, afim de apresentarem, dentro do prazo de 10 dias, defesa ou contestação sôbre a Representação do dr. Joaquim Costa, assim notificados em cumprimeiro ao despacho do exmo. relator, dr. Hélio de Araújo Soares.

Secretaria do T. R. E., em João Pessoa, 16/6/1952.

NATHERCIA GOUVEIA DE BARROS
Escrivã do feito

JUVENAL ESPINOLA DE SOUZA

MISSA de 30.° DIA

A viúva, filhos, noras e netos de Juvenal Espinola de Sôusa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas de 30° dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 21 do corrente, às 8 e 6,30 horas, respectivamente, na Capela do Ginasio de Santa Rita, de Areia, e na Igreja das Mercês, desta cidade, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Armas, 1328

HOJE — ás 19,30 — HOJE

Charlie Chan o celebre detetive dos intricados filmes de mistérios na sua mais dificil aventura:

CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINEZ

juntamente a 2a. série VINGADORES DO CRIME e mais a 6a. serie — A GARRA DE FERRO
Compl.: — Noticiário Universal

Domingo Matinée Extra Os 3 Patetas, a bomba atômica do riso em MUSICA ATOMICA — Juntamente a 6a. Série A GARRA DE FERRO e mais a 2a. série VINGADORES DO CRIME

Amanhã — A T L A N T I D A

CINE METROPOLE

Hoje ás 19,30 hs. — Hoje

Preço Unico Cr$ 2.40

O ódio! o amor, e a morte se encontram!... O mistério mais hilariante do cinema!... Charlie Chan

LUVAS JUSTICEIRAS

Complemento — Jornal Universal

Amanhã — A produção gigantesca de Laurence Olivier "HAMLET"

Dia 26 — até a tela estremece de amor e felicidade

FAISCA O ABNEGADO

Dia 27 — O espetaculo tão surpreendente como inesquecivel.

ASTUCIA DE UMA APAIXONADA

CINE TEATRO CARAMURÚ

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE — Soirée ás 19,30 hs. — HOJE

Sessão das Moças

Preços: Senhoras, senhoritas, crianças e estudante — Cr$ 1,20

A VIDA POR UM DESEJO!
Filme inédito nesta capital!

Amanhã — Início do mais esperado filme em series NOVAS AVENTURAS DE TARZAN (1a. série) No mesmo programa: — 4a. série de A SOMBRA DO ESCORPIÃO e o far-west com William Boyd em O DESFILADEIRO PERDIDO

Sabado e Domingo — *Oscarito — Grande Otelo*
CAÇULA DO BARULHO

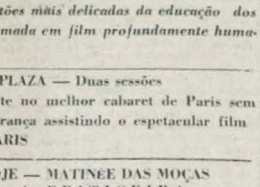
Aguardem! Ronald Colman — Loretta Young, em *A CONQUISTA DE UM IMPERIO*

CINE PLAZA

HOJE — Soirée ás 19,30 hs. — HOJE

O maior film que o cinema já fez!

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS



Umas das questões mais delicadas da educação dos jovens transformada em film profundamente humano e poético

Terça-feira no PLAZA — Duas sessões
Passe uma noite no melhor cabaret de Paris sem precisar ir a França assistindo o espetacular film NOITES DE PARIS

BRASIL — HOJE — MATINEE DAS MOÇAS
ELA A FEITICEIRA

PLAZA — HOJE — MATINE'E
DOIS RECRUTAS VOLTAM

DOMINGO NO MATINAL DO PLAZA DOMINGO 7a. Série — A VOLTA DO HOMEM MORCEGO e mais RAPIDO NO GATILHO

NA PROXIMA SEMANA NO PLAZA
GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS
Tirone Power

BRASIL — HOJE SOIRÉE A'S 19,30 hs.
CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO

CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)

— Hoje Soirée ás 19,30 hs —

Alta comédia com os inimigos da tristeza

Bud Abbott e Lou Costello em

"A'S VOLTAS COM FANTASMAS"

Filme da Universal

Direção — Robert Arthur

Amanhã — Soirée ás 19.30 — O Mesmo programa

SABADO — *COLHEITA SELVAGEM* — SABADO

Julho! — A VALSA DO IMPERADOR — Julho

CINE REX

Edward G. Robinson — Barbara Stanwyck — Fred Me Murray

PACTO DE SANGUE

Impressionante drama da Paramount

HOJE MATINE'E A'S 4 hs. —
CONQUISTANDO WEST POINT

SEXTA-FEIRA — NO — REX —
Um por todos. Todos por um — O lema daqueles modernos mosqueteiros na luta por um império!
TRES GRANDES AMIGOS!
Stewart Granger — Walter Pigeon — David Niven
Filme de aventuras da Metro G. Mayer

DOMINGO MATINAL no REX — *Joe E. Brown*, o "Boca Larga" em HEROINA SERTANEJA e A FILHA DAS SELVAS (4a. Série)

FELIPEIA — HOJE SOIRÉE A'S 19,30 hs — 3a. Série — A FILHA DAS SELVAS e o drama — BOSTON BLAKIE NO BAIRRO CHINEZ
Sabado — *Vicente Celestino* — CORAÇÃO MATERNO

JAGUARIBE — HOJE SOIRÉE A'S 19,30 hs. — Programa Gigante! — 2 filmes
O FUGITIVO DE SANTA MARTA e MOTORISTA TERREMOTO
Amanhã — Sessão Popular — 2 filmes

Breve — O FIM DO MUNDO! O filme mais sensacional do ano.

Cine São Pedro

HOJE — ás 19,30 hs. — HOJE

Ação!... Romance!... Amor!... Heroismo!... Terror!.. um filme que reune tudo isto só pode ser um grande, um imenso filme!... Com *Burt Lancaster e Yvone De Carlo* em — B R U T A L I D A D E

Amanhã — Na própria selva "TARZAN" encontra o seu maior inimigo!... A nova e sensacional aventura do "REI DAS SELVAS!... em

TARZAN O VINGADOR

Com *Johhnny Weissmuller*

A Seguir — Casa Maldita — O Gavião Do Mar — Almas Em Fúria

2a. feira — 1a. Série de A FILHA DAS SELVAS e mais o far-west — CREPUSCULO NA SERRA

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MÉDICA, DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA, ELETROCHOQUE, PSICOTERADIA, FEBRE ARTIFICIAL. QUIMICA, CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente ás 4.as feiras, das 14 horas ás 18 horas

ERNANI BAPTISTA

ADVOGADO

Escritório e residência:

13 de Maio, 638

CINEMA

APARELHOS CINEMATOGRAFICOS DE 35 MM VENDE-SE

Dois Projetores "AEG" — Dois Projetores Solidus super VIII — Conjuntos completos
A TRATAR NO "CINE REX" — J. Pessoa